

# HITLER DIZ QUE NÃO ORDENOU O ATAQUE AOS NAVIOS DOS ESTADOS UNIDOS

## PALAVRAS HISTORICAS

J. E. DE MACEDO SOARES

O mundo dos neutros e dos isolacionistas, no seu terrível egoísmo ou na sua repugnante hipocrisia, não pode realizar, em consciência, a enorme tragédia que está vivendo na guerra a nação britânica. Não se trata de um rebanho intoxicado, mistificado, enganado ou corrompido que, implacável política - policial atordoa com suas exigências atrozes e arrasta para o matadouro das batalhas. Trata-se de povo livre, que não queria a guerra por julgar-se livre desse cataclismo pelos sacrifícios feitos na guerra anterior, que a vitória deveria selar definitivamente. Mas a sorte, assim, não o quis. A nação britânica viu amanhecer novos dias de furiosa luta por sua existência, teve de refazer sua mentalidade inclinada aos trabalhos da paz, aceitando resolutamente todas as terríveis consequências revolucionárias que a nova guerra traria no seu bojo infernal.

O pequeno discurso que o sr. Winston Churchill pronunciou ante-ontem e as agências nos transmitiram ontem é um dos documentos mais patéticos que o sofrimento moral de um povo pode scugir ao homem responsável por seu destino. Traçando o quadro, desde as desesperadas concessões de Munich à queda de Dunquerque e, depois, subindo lentamente a encosta, a batalha de Londres, as campanhas da África do Norte e do Oriente Médio, o sr. Winston Churchill orgulha-se, justificadamente, do homem britânico, que surge nas nações livres da Comunidade das Cinco Partes do Mundo, com as virtudes, as qualidades de caráter, a força de temperamento que o povo inglês lhe inculcu através dos mares.

Mas, hoje, o Império Britânico, que suportou isolado o monstro da tirania e da violência, que, sozinho, aguentou a onça pelas orelhas — já não está isolado nem sozinho. "Do outro lado do Atlântico nossa carne e nosso sangue" — declarou Churchill — "está distendendo os músculos no esforço heroico de nos equipar de tudo que necessitamos para levarmos por diante esta luta, desdenhando os riscos que correm seus marinheiros e seus navios. Está carregando seus suprimentos através do Oceano, ajudando a abater e estrangular o inimigo que pretendem nos bloquear com os seus corsários e piratas".

Nenhum calor de sofrimento amadurece tão claramente as idéias como o da guerra. Churchill vê na velha Inglaterra feudal fundir a esse calor de revolução e reforma. Embora Churchill recuse prever

o dia de amanhã, o certo é que ele já sabe de que se fará a sociedade inglesa, que vai sair da sua tremenda vitória.

Dois fatos inevitáveis no sistema de preconceitos, rotina e prejuízos do espírito humano são, primeiro, os velhos (os velhos de espírito) atravancando o mundo; segundo, a improvisação da ineptia e da estupidez nos postos de governo. Esses dois fatos geram perpetuamente os lugares comuns, os falsos julgamentos, os conceitos absurdos, os temas de equívoco, as banalidades sonoras. Da obstinada conjunção desses fatos brota a fonte da demagogia no que apresenta de mais egoísta, interessado e sordido, exatamente quando os povos, diante de seus governos, sentem em risco a própria sobrevivência livre e independentes!

Churchill sabe o que é a arte de governar, sabe o que é a democracia como espelho do fenômeno mutável por excelência, que é a aglomeração de muitas mentalidades sujeitas a reações recíprocas e a influências externas. Um governo, a menos que seja um divan oriental, reinando no silêncio dos harems, será forçosamente um jogo de matizes, tirando dos contrastes e das equivalências o efeito dos horizontes profundos ou das massas em movimento. Que pode entender e como pôde conduzir o homem improvisado, o homem vulgar, o homem besta — nessa enorme paisagem de harmonias, desdobrando-lhe uma sucessão de valores eternos?

A triste platéia de isolacionistas, com suas conjurações hipocritas a serviço do inimigo da civilização, não sabe que a história não está filmando, porque não pôde prescindir desse fundo de quadro com seus interesses feroces, suas terríveis insinuações, dando-as como testemunhas da cena, tal como os centuriões romanos, que acabaram por sortear as vestes do martir crucificado.

## A Guerra Custa à Alemanha 70 Bilhões de Reichsmarck Anuais !...

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A publicação oficial do Departamento de Comércio "Foreign Commerce Weekly", afirma que o consumo de combustíveis da Alemanha na guerra com a Rússia chegou a quantidades que excedem em muito as conhecidas, anteriormente, na Alemanha.

Este fato tem sido causa da intensificação dos esforços para aumentar o uso de outros combustíveis para motores, além da gasolina natural e sintética e o Diesel-Oil.

O artigo intitulado "Efeitos da campanha da Rússia sobre a economia alemã", diz que memoriais recentes de várias empresas industriais nazistas "mostram que o exatamento progressivo de certas matérias primas, ainda que não reflitam no ritmo acelerado deste exatamento a campanha à este".

Finalmente, afirma que se baseando em várias declarações financeiras nazistas, se pode calcular que a guerra está custando à Alemanha de 65 a 70 bilhões de reichsmarck anuais. As estatísticas oficiais mostram que os gastos não militares ascendem a vinte bilhões de marcos anuais, em comparação com os cinco mil e quinhentos bilhões do primeiro ano do regime nazista.

## Já Lutam os Russos Nos Subúrbios de Kalinin

Lançados Grandes Ataques Soviéticos na Região de Volokolamsk

### NA CRIMEIA AINDA NÃO FOI CONTIDO O AVANÇO GERMANICO

MOSCOU, 8 (Reuter) — As forças que defendem esta capital continuam desfechando contra as posições inimigas uma série de contra-ataques violentos, segundo anuncia a emissora desta capital.

A noroeste, nas vivências de Kalinin, foi lançado uma verdadeira ofensiva e as tropas russas conseguiram melhorar consideravelmente as suas posições.

Na cidade mesma, que já mudou de mãos várias vezes, a luta prossegue nas ruas dos subúrbios do nordeste, onde os alemães oferecem obstinada resistência.

Mais para o sul, mas ainda a nordeste de Moscou, na região de Volokolamsk, o maior-general Dovator lançou grandes ataques, em consequência dos quais os combates se tornaram encarniçados.

As forças alemãs foram repelidas de duas aldeias.

Na mesma região, uma unidade sob o comando de Sokolovsky, continuou as operações de extermínio de uma unidade alemã cercada.

A oeste de Moscou, os contra-ataques foram lançados no sub-setor de Mojaisk.

No saliente de Narofominsk, Maloyaroslavets e Serpukov, nenhuma modificação substancial ocorreu, e as forças aliadas continuam consolidando as suas posições.

Acrescenta a rádio que Malofominsk fica situada a 100 milhas a sudoeste de Moscou e a 25 milhas ao norte de Kalinin.

A cidade está na junção dessa via férrea e do rio Nara. Serpukov está também no Nara e na sua junção com o rio Oka, 44 milhas ao norte de Tula, e a 60 milhas ao sul de Moscou, na via férrea e na estrada de rodagem que liga essas duas cidades com Orel.

Segundo os despachos da frente, divulgados pela rádio, a aviação russa continua ativa, bombardeando a retaguarda inimiga, os seus aeródromos e linhas de comunicação. Atuando contra concentrações de tropas inimigas e trens de abastecimento ao longo do setor central, os aviões russos destruíram 60 tanques, 70 canhões, 200 carros e aniquilaram dois batalhões de um Regimento de infantaria.

Na mesma área, uma força aérea destruiu 15 aviões, destruiu um depósito de munição e dispersou o Quartel Geral do 2º Corpo do Exército. As últimas notícias, recebidas das várias frentes, indicam que a situação alemã está em progresso contra Moscou. O tempo está mau e influi no desenvolvimento da luta, mas se sabe que a pausa é certamente temporária. Todos os despachos indicam que os alemães foram contidos em todos os setores, com exceção da Crimeia. Um despacho do front setentrional, divulgado pela Agência Tass, declara que os russos estão estabelecendo defesas ao longo do Canal Stalin e que novas Divisões siberianas estão chegando para a defesa.

O boletim suplementar russo, irradiado em Moscou, refere-se principalmente às operações aéreas. Diz que, ontem, no setor central, foram destruídos 42 tanques e 124 carros com infantaria e abastecimento militar, afora 2 canhões, 80 transportes, senão

OFICIAIS BRASILEIROS NOS ESTADOS UNIDOS



Quatro oficiais brasileiros, atualmente cursando a "United States Army Coast Artillery School", inspecionam um canhão anti-aéreo norte-americano. São eles: da esquerda para a direita: capitães Manuel Campos Assunção, Nelson Botta de Faria, Aragão dos Santos Rio e Aguilardo de Oliveira Almeida (Foto da INTER-AMERICANA)

### CARDILO FILHO

ADVOGADO  
AV. ERASMO BRAGA, 12  
6º Andar  
(ESP. CASTELO)

Atua, consultando e parecendo sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral. As novas leis, especialmente as novas de seguros, bancários ou concessões de serviços públicos.

Logo Que a Câmara Aprove as Resoluções do Senado

## Será Enviada Uma Frota Carregada de Material de Guerra Aos Países Aliados e Amigos dos Estados Unidos

A Reação do Eixo Ante as Modificações da Lei de Neutralidade

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Tudo indica hoje que será enviada uma frota mercante completamente carregada de materiais de guerra para os aliados que lutam na Europa, logo que a Câmara dos Deputados aprove a versão do Senado, sobre a emenda da Lei de Neutralidade.

O projeto de Lei da Câmara Alta determina o artilhamento dos navios mercantes e o seu envio aos portos dos países beligerantes, enquanto que a Baixa Câmara até agora apenas aprovou a primeira dessas modificações.

A esse respeito o Departamento de Marinha anunciou, hoje, que será estabelecida na Islândia uma "base de operações navais", sem dúvida alguma, para tornar mais seguro o trânsito dos navios norte-americanos pelas águas do Atlântico Norte, infestadas, segundo parece, de submarinos alemães.

O secretário de Marinha, Frank Knox, ao anunciar o estabelecimento dessa base, disse que é "com fins administrativos e de operação".

Também informou que o contra-almirante James Kaufmann foi nomeado comandante da base, a qual pertencerá ao Comando da Frota do Atlântico. Acrescentou que a base disporá de todos os elementos necessários, inclusive forças de defesa, aviões e navios de guerra.

Com a nova base, os Estados Unidos possuem sete bases de operações no Atlântico. Isto é, as de New Port, Rhode Island, Terra Nova, Norfolk, Virgínia, Bermuda e Guantánamo. Com a projetada base em Trindade, seriam sete. A da Islândia facilitará muito os trabalhos de escolta e patrulhamento no Atlântico Norte, o qual é de grande importância se os navios mercantes norte-americanos conseguirem a transportar materiais de guerra para a Grã Bretanha.

Os dirigentes dos grupos oficialistas da Câmara de Deputados manifestaram que o referido corpo aprovará a revisão

por uma maioria de 50 a 75 votos, porém, os oposicionistas disseram que lutarão contra a medida, o que constituirá o mais importante revés para a política exterior do governo, desde que a mesma Câmara aprovou a prorrogação do serviço militar por 203 contra 202 votos.

A modificação da lei de neutralidade teve sua origem na Câmara dos Deputados e limitava-se ao artilhamento dos navios mercantes. A referida modificação foi aprovada por 209 votos contra 138.

Ao aprova-la, ontem, à noite, o Senado, por 50 contra 37, sua importância é muito maior porque ademais autoriza os navios mercantes norte-americanos a transportar canhões "tanks", aviões e outros armamentos que os Estados Unidos fornecem de acordo com a lei de empréstimos e arrendamentos.

No entanto, antecipa-se um enorme movimento de carregamentos de guerra destinados à Rússia, pois revelou-se que a

(Conclua na 2ª pag.)

### "S. PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 — 6.º ANDAR  
Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER  
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇAO  
DR. J. C. DE MACEDO SOARES











# Diário Carioca

**A nossa opinião**

## Benemerencias de Um Governo

A data de amanhã, em que se comemora o quarto aniversário da Constituição de 10 de novembro de 1937, oferece magnífico ensejo para um balanço sobre o esforço que o presidente Getúlio Vargas tem desenvolvido, com o objetivo de corresponder à confiança que os brasileiros depositam na sua energia construtiva e no seu incontestável patriotismo. A restauração econômica brasileira, como fundamento de uma larga política de afirmação nacional no concerto do mundo moderno, tem sido, sem dúvida, a preocupação maior do atual presidente da República brasileira. Todas as fontes de energia do país vêm sendo estimuladas nesse sentido.

O sistema político instituído pelo sr. Getúlio Vargas não pendeu para nenhum dos extremismos, da esquerda ou da direita. Combatendo-os, como os combatem, colocou-se o chefe do Governo dentro do espírito democrático, ajustando-se a fórmulas compatíveis com as nossas realidades. Havia a necessidade de enfrentar, com vigor, toda uma série de problemas, visceralmente ligados ao nosso progresso e à nossa prosperidade. O presidente Vargas traçou uma diretriz segura e tem podido solucionar vários desses problemas com uma visão esclarecida de administrador. Imbuído de idéias modernas, e acelerar o estudo de muitos outros. No atual ambiente social do Brasil, o governo se sente à vontade para dedicar toda sua atenção a esses assuntos e seria injustiça negar o muito que se tem feito nos diversos setores da administração pública da União e dos Estados.

O balanço pode ser realizado, com imparcialidade. Certamente o saldo será grandemente favorável ao governo Getúlio Vargas. Os fatos ali estão para demonstrar a sua patriótica preocupação de bem servir à coletividade, de assegurar a nossa defesa militar, de consolidar as nossas relações pan-americanas e a nossa solidariedade com a política de defesa do nosso continente.

A Carta de 10 de novembro organiza a vida nacional em todos os seus setores. Não é um código jurídico, de princípios secos, de determinações sujeitas a sofismas. Ela coloca a economia a serviço do homem. Estabelece a personalidade do cidadão, fixa-lhe os deveres, assegura-lhe as prerrogativas mais altas e direito ao trabalho e à educação.

### TOPICOS

#### INDUSTRIAS BASICAS

QUANDO se retraz a história do governo Getúlio Vargas e se procura determinar sua influência no desenvolvimento econômico do Brasil, há de ser acentuada como a mais importante, sem dúvida, a sua obra na criação da siderurgia e no desenvolvimento da indústria carbonífera.

Ferro e carvão são, na verdade, os pilares mestres da grandeza de um país e fatores essenciais para sua independência econômica e para sua capacidade de autodeterminação.

Não poderíamos deixar de relembra, quando se anunciam para amanhã tão festivas comemorações pela passagem do 4º aniversário do Estado Nacional, a obra magnífica que o governo Getúlio Vargas realizou no sentido de dotar o Brasil daqueles elementos fundamentais para seu progresso, de riqueza, de força e autoridade.

Desde que presidiu o Estado do Rio Grande do Sul, vem dedicando o sr. Getúlio Vargas especial e constante atenção aos problemas ligados ao aproveitamento intensivo e racional das nossas jazidas carboníferas. Em dez anos a produção das minas gaúchas e catarinenses quase multiplicou, num crescimento nunca observado em qualquer outro setor do nosso parque industrial.

Ao amparo governamental deve-se também a enorme expansão da indústria siderúrgica brasileira e o interesse do chefe da Nação pelo parque ferífero ele a demonstrou constantemente, inclusive através de visitas que fez às principais usinas.

Embora tenha crescido e já represente parcela ponderável no conjunto das atividades econômicas do país, o nosso parque siderúrgico pouco representa se o considerarmos sob certos aspectos. As usinas existentes não produzem nem chapas para os navios nem trilhos para as estradas de ferro. Daí a necessidade da montagem de uma grande usina capaz de atender aos imperativos do nosso desenvolvimento econômico e às exigências da defesa e segurança nacionais. Volta Redonda não será apenas um enorme estabelecimento industrial, porque também será a afirmação material dos propósitos de grandeza e de autoridade do nosso país, grandeza e autoridade que temos direito a aspirar não só pela extensão do nosso território e pelas outras condições com que a natureza nos favoreceu

Todo o esforço construtivo do governo do sr. Getúlio Vargas, que se vinha acentuando desde a vitória revolucionária de 1930, tomou um impulso vigoroso no Estado Nacional. Em todos os ramos do trabalho e da inteligência se faz sentir a ação do novo sistema político.

Além disso, por exemplo, os novos códigos, o do Processo Civil, e do Direito Penal e a Lei das Contravenções, recomendando a cultura e a elevação mental dos nossos juristas.

A legislação social, de amparo ao trabalhador, que começou em 1930, com o Ministério do Trabalho, ampliou-se notavelmente nestes últimos quatro anos, e ela, não somente pôde assegurar as mais justas reivindicações do nosso proletariado, como também a paz que reina entre as classes, penhor seguro de que as idéias extremistas não têm clima para proliferar entre nós.

O problema da nacionalização tem sido uma das maiores preocupações do atual governo. Criou-se, para esse fim, uma legislação especial, para defesa dos nossos interesses, do nosso patrimônio espiritual e político, sem qualquer prevenção contra qualquer outro país.

A proteção à família, à maternidade e à infância, a organização da juventude brasileira, a criação do Ministério da Aeronáutica, o Código Brasileiro do Ar, a Comissão de Defesa da Economia Nacional, a exploração do petróleo, os Códigos de Minas e das Águas, o Conselho de Minas e Metalurgia, o Instituto de Resseguros, a Comissão de Marinha Mercante, a grande siderurgia — tudo isso constitui o acervo de realizações do presidente Getúlio Vargas, que só mais tarde, o juízo imparcial da posteridade poderá julgar, em definitivo.

A certeza de que está servindo ao Brasil com patriotismo e elevação dá ao chefe do Governo o estímulo necessário a não parar na sua obra. O Brasil caminha a passos largos para um grande futuro e há de conquistá-lo com a dedicação e o espírito de colaboração de todos os seus filhos. A tarefa que se vem cumprindo não é, não pode ser desempenhada por um só homem e sim pelo conjunto dos esforços coletivos. E essa cooperação não há de faltar, de certo, porque todos os brasileiros sentem a necessidade de ajudar o Brasil na sua marcha, afim de que possamos, em breve tempo, ter no seio da civilização humana o lugar definitivo que nos compete.

como pela inteligência, capacidade de trabalho e patriotismo do povo brasileiro.

O que se deve acentuar, e isto constitui um dos grandes meritos do empreendimento, é que a Usina de Volta Redonda está sendo construída de forma a poder trabalhar com coque metalúrgico produzido com carvão catarinense.

A grande siderurgia brasileira será, portanto, uma indústria inteiramente independente de quaisquer matérias primas estrangeiras.

#### AGUAS MINERAIS

As providências tomadas pelo governo da União relativamente à defesa da qualidade das águas minerais, além de beneficiarem o consumidor, que passará a beber um produto cuja pureza não sofrerá contestação, concorrem ainda para que a economia nacional se amplie nesse setor, uma vez que o Estado intervém para organizar o desenvolvimento do ponto de vista técnico, científico e fiscal, uma fonte de renda em muitos aspectos incompleta relativamente à sua produção.

Ricas embora as nossas estâncias e fontes minerais, deixavam, no entanto, muito a desejar quanto ao seu aproveitamento. Apenas os Estados de Minas e São Paulo, tendo incluído esse problema no seu plano administrativo, lograram atrair a atenção pública para suas águas minerais, hoje reputadas como infalíveis na cura de várias enfermidades, criando assim uma nova riqueza industrial e, com ela, um permanente motivo de atração turística.

A par da indústria normal das linhas naturais, ou seja — das águas de mesa — vicejou, porém, uma indústria clandestina, improvisada em laboratórios de manipulação criminosos, que não só "produzia" as marcas de águas minerais acreditadas no mercado, como lançava outras na concorrência, sem o menor respeito pelo fisco e pela saúde pública.

E' que nos faltava uma legislação apropriada ao regulamento da indústria e do comércio das águas minerais. Vamos tê-la agora. E' pelo menos isso o que se desprende da antevista dada a esta folha pelo dr. Luciano Jacques de Moraes, presidente da comissão recentemente nomeada pelo Governo Federal com o fim de estudar e solucionar em caráter definitivo tão magno problema.

Estão, portanto, de parabéns as empresas que, honestamente organizadas, têm a sua indústria de águas minerais tecnol-

### COMENTARIO INTERNACIONAL

## Roosevelt, o Parlamento e a Neutralidade

O Senado americano aprovou a revogação da Lei de Neutralidade. O projeto irá à Câmara e, em breves dias, estará sancionado pelo presidente Roosevelt. Foi esse, por certo, o mais importante acontecimento político da semana. A diplomacia do Eixo tudo tem feito para dificultar o andamento da medida legislativa, exatamente porque aprecia, no justo valor, sua significação para o desenvolvimento da guerra. O governo dos Estados Unidos, armado com maiores poderes, ficará livre para enviar diretamente auxílio às Democracias e a todos os que lutam pela sua liberdade na Europa, na Ásia e na África. Por outro lado, a aprovação do projeto governamental pelo Parlamento evidencia o prestígio crescente de Roosevelt perante a nação, que apoia sem reservas a orientação da política exterior da grande República continental no sentido de defender, a todo transe, o direito de os povos pacíficos viverem em paz, dentro de um regime que respeite a dignidade humana e condene a violência e a agressão. A propaganda nazifascista vinha insistindo na tecla de que a opinião americana, na sua imensa maioria, era isolacionista. Os parlamentares, consequentemente, refletiam essa tendência. Logo, Roosevelt, havia seguido um caminho errado, divorciando-se do pensamento nacional e, portanto, estava fatalmente condenado. Mas aconteceu precisamente o contrário. O Instituto Gallup, no seu último inquérito, demonstrou que o povo americano compreendia, afinal, o perigo da vitória do Eixo e evoluiu sensivelmente no sentido da intervenção, dando, assim, inteira adesão às diretrizes traçadas pelo presidente Roosevelt. A atitude do Senado — que em Roma e Berlim se considerava o baluarte da indiferença e passividade — veio afastar as últimas ilusões do totalitarismo. O Parlamento dos Estados Unidos, fiel às suas tradições, não admitiu a "neutralidade entre o direito e o crime", na expressão do nosso grande Rui. E, com o seu voto, deu ao chefe do Estado os poderes necessários ao desempenho da missão histórica que o destino lhe reservou no século XX. Agora, a sorte está lançada. A América, conjugadas as vontades do governo e do povo, resolveu que haverá novamente um mundo livre. Essa decisão é inabalável e é a sentença de morte do nazismo. — P. M.

camente montada para atender a todos os requisitos da higiene e, na parte propriamente comercial, nunca fugiram às exigências do fisco, respeitando assim o Estado e o consumidor.

#### O SR. GETULIO VARGAS E O COMBATE A'S SECAS

EM 1930, na sua plataforma de candidato, o sr. Getúlio Vargas assegurou que iria no governo realizar um grande plano de combate às secas, amparando as reivindicações de todo o Nordeste do Brasil. Disse textualmente:

— "Os trabalhos devem obedecer a um plano rigorosamente técnico, abrangendo estudo e levantamento de terreno, a cultura da terra, a abertura da estrada e a construção de obras de barragens e de irrigação para a criação de centros produtores permanentes.

Se, para a Aliança Liberal, esta promessa representa um compromisso de honra, para o seu candidato será o mais grato dos deveres, por isso que, como afirmo algures, tem raízes fundas na minha sensibilidade de brasileiro e no meu pensamento de homem público a preocupação pela sorte das populações do Nordeste, cuja fortaleza física é tão grande que lhes tem permitido resistirem, sozinhos, à conjugação dançante do clima e da nossa inclassificável imprevidência".

Cumpriu o presidente sua promessa? Citemos, de início, para confronto, os seguintes dados: — de 1909 até 1939, isto é, trinta anos: 323.000 contos foram gastos nas obras contra as secas. De 30 a 41: 595.000 contos. Hoje, espalhados pelo interior do Brasil existem, de todos os tipos, 270 açudes, com capacidade total de 2.137.400 metros cúbicos.

Obedecemos todos a um plano prefixado, beneficiando zonas distintas, sem privilégios, nem fantasias. Com capacidade superior a dez milhões de metros cúbicos, existem, no Brasil, os seguintes açudes: Estado do Ceará — Açúcar do Melão, 34.100.000; Acaraú-Mirim, 40.000.000; Cedro, 125.694.000; Choró, 143.000.000; Ema, 10.400.000; Forquilha, 50.132.000; General Sampaio, 322.200.000; Jaibara, 104.400.000; Joaquim Távora, 34.100.000; Lima Campos,

## BIBLIOTECAS

Maurício de Medeiros

O ministro Capanema submeteu ao plano da Primeira Conferência Nacional de Educação várias sugestões, entre as quais a de que as autoridades estaduais e municipais brasileiras se esforcem para que se crie em cada cidade ou vila pelo menos uma Biblioteca Pública.

A idéia é das mais louváveis.

Basta observar o que se passa aqui na capital para verificar-se como se tornam urgente espalhar bibliotecas em todo o país.

Praticamente, com caráter público, só possuímos aqui duas bibliotecas oficiais: a Nacional e a Municipal. Não creio que nenhuma delas siga o movimento mundial de publicações. As verbas para aquisição de livros não têm acompanhado o terrível enriquecimento desse verdadeiro artigo de luxo... Que pode fazer um administrador que não dispõe de recursos?

Por outro lado, ainda não se conseguiu um método rápido de penetrar em uma biblioteca pública, entre nós, para aí ler qualquer publicação. Por isso mesmo é que um gênero de comércio, do qual se fala com pessimismo há alguns anos, e que, no entanto, agora prospera, é o das bibliotecas de aluguel. Encontram-se várias no centro da cidade e nos bairros. Há sempre quem venha buscar livros e pague suas prestações mensais. Isso prova que o gosto da leitura vai se difundindo por todas as camadas sociais.

No interior do país, onde não há nem bibliotecas públicas nem de aluguel, o processo é ainda o do empréstimo. Alguém compra um livro. Esse livro passa por uma infinidade de leitores, por empréstimo.

Quando foi publicado um de meus livros, que constituía no momento o assunto palpitante, recebi várias cartas interessantes do Norte do país, fazendo apreciações, comentários, críticas, etc. Um de meus missivistas me contava que o exemplar que ele conseguira adquirir fora lido por 70 pessoas!... O que se passou com esse livro é certamente o que se passa com os demais. Por que? Por falta de bibliotecas públicas. Não falta quem queira ler e não tenha dinheiro para comprar livros. Quando há um mais abastado, que pode se pagar esse luxo, ele se transforma em biblioteca pública! Foi o que se passou com o leitor adquirente de meu livro. E' o que se passa certamente com muitos outros por todo este vasto país de tão poucos dinheiros...

Fundar uma biblioteca pública pelo menos em cada cidade ou vila, tal como sugere o ministro Capanema, eis uma excelente idéia. E no Rio acredito que o ministro encontraria ainda muito o que fazer, se quisesse criar bibliotecas nos bairros e obtivesse maiores recursos para que a Biblioteca Nacional estivesse em dia com a imensa bibliografia que ora se publica no mundo inteiro.

58.280.000; Pombas (Lagoas das), .... 200.000.000; Riacho do Sangue, 68.194.000; Sto. Antonio das Russas, 26.244.000; Tucunduba, 40.262.000; Varzea da Volta, .... 12.500.000. — Rio Grande do Norte — Caruaru, 11.110.000; Cruzeta, 29.753.000; Inharré, 17.600.000; Itans, 81.000.000; Lurecia, 27.270.000. — Estado da Paraíba — Contado, 35.000.000; Filões, 13.000.000; Piranhas, 255.000.000; Riacho dos Cavalos, 17.690.000; São Gonçalo, 44.600.000; Santa Luzia, 11.700.000; Soledade, 27.058.000. — Estado da Bahia — Macaúbas, 20.900.000.

O sr. Getúlio Vargas fez, portanto, o que prometeu. E, por isso, colhe agora os aplausos não só do Nordeste como de todo o Brasil.

\*\*\*

#### PROBLEMA FLUMINENSE

O INTERVENTOR fluminense aproveitou a oportunidade que lhe oferecia o exame do empréstimo do Estado do Rio de Janeiro, pela Comissão de Negócios Estaduais, para expor as suas atividades em quatro anos de governo.

Esta folha sempre se tem batido pela prática salutar de periodicamente prestarem os governantes contas de seus atos aos contribuintes.

Com singeleza, sem floreios de linguagem, o interventor Amaral Peixoto expôs a situação financeira em que encontrou o vizinho Estado, os esforços realizados para melhorá-la e as obras executadas durante a sua administração.

E' de justiça reconhecer a transformação operada na situação financeira do Estado do Rio de Janeiro, durante o último quadriênio.

De 53.000 contos de réis, a quanto montou a arrecadação estadual em 1937, a receita se elevou a cerca de 100.000.000.000 no exercício corrente.

Esse aumento foi conseguido pela agração de certos tributos e pela arrecadação rigorosa dos impostos e taxas, extinguindo-se uma série de abusos e facilidades detrimen-tosas aos interesses do erário. Concorreu também para tão substancial melhoria da receita pública o desenvolvimento econômico, criando-se novas fontes de produção e ampliando-se outras já existentes.

Para merecer os aplausos da opinião pública, bastaria que o sr. Amaral Peixoto tivesse cuidado de sanear as finanças estaduais, de promover a criação de uma rede rodoviária racionalmente planejada e construída, de aparelhar o porto de Angra e de solucionar o problema do fornecimento de energia elétrica à zona da Baixada Campestre. Não se limitaram, porém, a esses setores as atividades do atual governo fluminense. O amparo à indústria salina, através do Instituto Nacional do Sal, é serviço que, em grande parte, deve ser levado ao seu ativo, pois a iniciativa de tão interessante empreendimento lhe cabe. A proteção às reservas florestais, tão barbaicamente devastadas para assegurar o suprimento de combustível às indústrias, às estradas de ferro e à população do Distrito Federal, tem sido preocupação constante do interventor Amaral Peixoto. As obras de saneamento e modernização das cidades fluminenses constituem empreendimento de importância extraordinária, por si só capaz de modificar de maneira radical as condições de vida no interior do Estado. A falta de conforto e salubridade dos núcleos urbanos é responsável, numa certa medida, pelo exodo moral.

A remodelação de Niterói e o arrendamento dos seus serviços de águas e esgotos, terão com que a Capital fronteiriça se transforme, dentro de poucos anos, numa das mais modernas e confortáveis cidades do país.

Não temos espaço aqui para referir, mesmo de maneira sintética, tudo que foi realizado e que está em vias de realização no Estado do Rio de Janeiro.

Muito foi feito, mas muito mais ainda há a fazer, o que, certamente, virá a seu tempo, num desdobramento harmonico, numa marcha segura.

O aproveitamento intensivo das terras sanedadas na zona litorânea constitui problema de singular importância para a economia fluminense e também para a população da Capital da República.

O saneamento da Baixada Fluminense representa um dos grandes serviços prestados ao Brasil pelo presidente Getúlio Vargas. Saneadas as terras, não se cuidou ainda, porém, de aproveitá-las devidamente. Para isto seria necessário considerar o problema nos seus diversos aspectos, inclusive o da facilitação do crédito aos agricultores.

A obtenção de recursos mais amplos para financiamento de obras e serviços rodo-

viários deve ser encarada pelo governo fluminense, para que possa levar a bom termo a construção da rede rodoviária projetada e o revestimento das estradas construídas. A criação de taxas de melhoria, incidindo sobre as propriedades marginais, na base de sua valorização, e de utilização, recaído sobre os veículos que trafegarem pelas estradas, representa medida que não pode ser retardada, porque atende aos interesses gerais.

A determinação de providências que venham facilitar o registro imobiliário pelo registro Torrens não poderá deixar de entrar nas correntes dos responsáveis pela administração do Estado do Rio de Janeiro. Revestir os títulos de propriedade de toda a segurança, representa uma necessidade social, não só porque evita dissídios e lutas de resultados tantas vezes funestas, como também porque permite a mobilização de recursos indispensáveis à exploração adequada das terras. O Estado do Rio de Janeiro é uma das poucas unidades da Federação que introduziu na sua legislação aquele sistema de registro imobiliário. Infelizmente, os passados governos nunca se interessaram em vulgarizá-lo, talvez, por não compreenderem o seu extraordinário alcance.

Longo seria enumerar tudo o que o governo Amaral Peixoto realizou até agora e ainda mais longa seria a enumeração do que terá de executar para conseguir a restauração da grandeza da Velha Província.

**Banco FIGUEIREDO ROCHA**  
RUA DA QUITANDA, 111

#### A POLITICA CAFEIEIRA DO ESTADO NOVO

NENHUMA outra fonte da riqueza nacional se encontra tão intimamente ligada ao advento do Estado Novo, como a lavoura e o comércio cafeeiros, cujo destino teve as suas diretrizes fixadas no decreto de 13 de novembro de 1937.

Dada a recusa dos outros produtores em colaborar conosco na defesa dos preços desse produto, o sr. Souza Costa acertou então na modificação do rumo seguido, até ali, por nossa política econômica, fomentando o consumo daquele produto básico da exportação nacional pela concorrência aberta de preços no mercado exterior. Com tal medida, patrioticamente inspirada no mais alto interesse do país, dava-se a melhor solução ao problema do café. A guerra, porém, havia de alterar em parte as diretrizes assentadas pelo Brasil, uma vez que os mercados do Velho Mundo ficaram trancados ao consumo daquele produto. Impunha-se, por isso, uma nova solução. Sem se preocupar já com a defesa de preços, condenada pela experiência de longos anos, preferiu a grande autarquia brasileira, que é o Departamento Nacional do Café, uma fórmula de cooperação, mediante a qual todos os produtores do continente pudessem amparar suas respectivas produções. O convenio assinado, em Washington em novembro de 1940, estabeleceu, então, as cotas de exportação para cada um dos países interessados, tendo os Estados Unidos prestado a mais eficiente das colaborações a esse ajuste.

Os benéficos resultados desta "política de cooperação" permitiram ao Brasil obter uma cota de 9.300 mil sacas anuais, cifra essa dificilmente alcançada, ainda mesmo nos melhores tempos dos negócios de café. Isso nos permitiu, depois da sabia orientação tomada em 1937, estabelecer o equilíbrio e normalidade da nossa balança comercial com o exterior, mau grado as sombrias perspectivas impostas por esta segunda grande guerra.

E' de justiça salientar ainda uma vez a série de medidas postas em prática pelo Departamento Nacional do Café, graças às quais se conseguiu o auspicioso quadro que agora contemplamos.



# A NOVA SEDE DO INSTITUTO DA ESTIVA

O Soberbo Edifício Será Inaugurado, Festivamente, Amanhã, Data Comemorativa do Estado Novo

Como Falou ao DIARIO CARIOCA o Presidente Antonio Ferreira Filho



O presidente Antonio Ferreira Filho, falando ao nosso redator

Em homenagem à data de 10 de novembro, o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, que é presidido pelo sr. Antonio Ferreira Filho, inaugurará a sua sede própria, magnífico edifício que se ergue à Avenida Venezuela.

Trata-se de uma obra altamente significativa, quer pelo seu conjunto arquitetônico, quer pelo apuro de suas amplíssimas instalações.

Marcas, sobretudo, o edifício do Instituto da Estiva, um ponto luminoso na vida administrativa do órgão dirigido, com admirável precisão e esmero, desde sua criação, pelo sr. Ferreira Filho.

de Instituto, custou 3.258 contos de réis. Adicionando-se às despesas com a instalação de água gelada, ar condicionado, restaurante e outros serviços complementares, seu custo total ficou em 3.800 contos de réis.

Devo acentuar — prossegue o sr. Ferreira Filho — que o Instituto lucrou com a antecipação dessa obra, mais de um milhão de contos. Talvez, mesmo, dois mil contos. Isso porque, se essa construção fosse iniciada, digamos hoje, seu custo atingiria, sem exagero, a mais do dobro, levando em conta a alta dos preços dos materiais em geral.

## CARACTERÍSTICAS DO PREDIO

Em seguimento à entrevista, declara o sr. Ferreira Filho:

— “Construída em terreno

Instituto, a seção de pagamento está instalada no pavimento térreo, fator que evita demoras em subidas e descidas, mesmo em elevadores rápidos”.

## ENTREGUE NO PRAZO PREFIXADO

— “O edifício, diz-nos o sr. Ferreira Filho — foi construído pela firma B. Dutra & Cia. que em concorrência pública, obteve o primeiro lugar. E, devo afirmar, fazendo justiça a essa firma construtora, que os trabalhos foram procedidos com absoluta correção, respeitando-se rigorosamente o projeto aprovado, e — o que é mais importante — ultimadas as obras dentro do prazo estipulado. Essa presteza e pontualidade, no momento que corre, são dignas de louvor, acentua o nosso entrevistado”.

## ATO INAUGURAL

Antes de se despedir do jornalista, o presidente Ferreira Filho, que a par de ser um administrador dinâmico, é um homem inteligente e culto, conclui as suas declarações, dizendo:

— “Tencionamos dar o ma-

**Aliança DO LAR**

Com mensalidades de 53 e 105 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

**ALIANÇA DO LAR**  
Av. R. Branco, 91-5.º andar  
Tel. 23-2555

## Falencia requerida

Armador da Carvalho Braga, estabelecido à Praia de Botafogo, sendo credor da Irmandade Ponce, estabelecida à praça Getúlio Vargas, nº 2, requereu ao juiz da 12ª Vara Civil a falência da referida firma, alegando ser credor da quantia de 5.000\$000.

*Para a Higiene do seu Lar!*

É fácil hoje em dia manter o seu lar limpo e atraente com o emprego dos produtos domésticos SHELL:

- Limpa Vidros Shell
- Lustra Móveis Shell
- Tira Manchas Shell
- Óleo Doméstico Shell
- Inseticida Shell Tox

Peça hoje mesmo ao seu fornecedor os produtos SHELL

## PRODUTOS DOMESTICOS SHELL

# Indulto Amplo Para os Presos Primarios

Vantagens Sociais e Administrativas Que Trariam a Medida de Clemencia

O Dr. Aloisio Neiva, Diretor da Casa de Detenção, Concede ao DIARIO CARIOCA Palpitante Entrevista — Telegramas Enviados ao Presidente da Republica e Ministro da Justiça



O sr. Aloisio Neiva em seu gabinete expõe ao representante do DIARIO CARIOCA as vantagens do indulto solicitado para todos os presos primarios

Ecoou de maneira a mais simpática e agradável no espírito publico a boa nova de que, em comemoração à data do quarto aniversário do Estado Novo, o chefe do Governo indultará algumas centenas de presos primarios.

A medida acertada e humana, indo em amparo de criaturas boas e úteis à sociedade, que, num instante impensado e deplorável, dela se afastaram, representa, em verdade, o sentimento de todos os corações bem formados.

Na sua quase generalidade os presos primarios são simples vítimas de um destino ingrato e traiçoeiro. São criaturas que sempre viveram, salvo raríssimas exceções, dentro dos rígidos princípios da lei, respeitando-a, seguindo-lhe o caminho correto e retineo. Merecem, portanto, a atenção dos homens e o olhar severo mas justo de quem tem a missão de fazer justiça, mormente quando se reconhece que o deslize em que incorreram tornando-os presos primarios, não trouxe em si o estigma das atitudes preconcebidas criminosas.

É sobre o indulto que o illustre chefe do Governo assinará, na data de amanhã, que o DIARIO CARIOCA procurou ouvir a palavra autorizada do dr. Aloisio Neiva, diretor da Casa de Detenção. Sua entrevista esclarece pontos interessantes sobre a vida daqueles que, sem serem criminosos no sentido correto do vocabulário, se viram, um dia, à margem da lei. Suas palavras são a de um homem que, por dever de ofício e por ser um espírito estudioso, tem sua atenção voltada para os que vivem no cárcere, numa permanente observação de caracteres.

S. s. nos recebeu em seu gabinete de trabalho na Casa de Detenção e ao ter conhecimento da causa de nossa visita assim se expressou:

— Os presos que solicitarão a medida de clemencia do presidente da Republica estão esperançosos em que ele a conceda. Ha dias venho notando,

nas minhas observações diárias, que ha entre eles uma agitação nervosa, natural a aqueles que estão proximos a recuperar a liberdade.

Indagamos então sobre seu ponto de vista sobre a medida que deverá ser tomada amanhã pelo chefe do Governo e o diretor da Casa de Detenção nos declarou:

## FAVORAVEL AO INDULTO

— Sou favoravel ao indulto para os condenados primarios. Tenho sob minha guarda mais de quatrocentos e tenho que a sua maioria é dotada de bom caracter, demonstrado através de um comportamento que posso qualificar de bom. Por isso acho que esses homens restituídos à sociedade poderão, outra vez, prestar-lhe serviços que foram interrompidos por atos impensados. E' certo que esse indulto, embora deva ser mais generalizado possível, obedeça também ao criterio de uma pequena seleção. Por exemplo, condenados que estejam respondendo a outros processos e alguns que tenham revelado maus instintos, procedendo mal no carcere. Aliás isso se verifica em muito poucos casos.

## OUTRAS VANTAGENS QUE TRARIA O INDULTO

— A casa que administro, como a Casa de Correção, não

tém a capacidade para comportar o numero de presos existentes. Aqui a lotação é para 400 presos e, no entanto, no momento, existem mais de mil. O indulto beneficiaria cerca de 300 dos 417 presos primarios que estão recolhidos a este presídio e a 80 que foram transferidos para a Correção.

Ora, postos em liberdade esses primarios, haveria em consequencia mais espaço para alojar, com mais conforto, os restantes.

Proseguindo nas suas declarações, acentua o sr. Aloisio Neiva:

— O novo Codigo Penal prevê a divisão de presídios e de presos pelos crimes cometidos. Nesta capital, infelizmente, não ha regime penitenciário. O atual governo mandou construir para a Casa de Detenção, dois pavilhões que deveriam ser cedidos à Correção para a pratica dessa medida. Esses pavilhões deveriam abrigar os presídios da Casa de Detenção, que, deste modo, continuariam vivendo em promiscuidade que na maioria das vezes é nociva, porque põe em contacto elementos perniciosos e esses para quem agora se pede a medida de indulgencia do presidente da Republica.

Como vê o meu caro jornalista, o indulto solicitado ao presidente Getúlio Vargas, além das vantagens de restituir aos seus lares chefes de família exemplares, filhos extremos, irmãos dedicados, terá a de evitar esse contacto perigoso e dar um passo largo para adaptar os presídios a regime penitenciário que, só agora, vem sendo encarado de frente pelo governo.

## OS PRESOS PRIMARIOS APELAM PARA O PRESIDENTE DA REPUBLICA E PARA O MINISTRO DA JUSTICA

Os presos primarios dirigiram ao sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica e ao sr. Vasco Leitão da Cunha, ministro interino da Justiça, os seguintes telegramas:

“Presidente Getúlio Vargas — Palácio Catete. — Depostam-se v. excia. nossas esperanças liberdade. Clarão de luz sobrepondo-se trevas carcere vossa figura vive pensamentos

orações presos primarios suas famílias. Estamos certos perdão v. excia. dez novembro oferecendo nossas vidas grande brasileiro exemplo patriotismo clarividencia bondade. Nossa gratidão sua inganabilidade viverá alem nossas vidas nas vidas dos nossos filhos, esposas e mães”.

“Vasco Leitão da Cunha — Ministro Justiça — Primarios recolhidos Detenção certos espírito humanitário justo v. ex. apelam intervenção junto grande brasileiro Getúlio Vargas, indulto geral dez novembro. Toda nossa esperança está bons officios v. excia”.

## MORINGUES E SALADEIRAS ESTERILIZANTES

Agua constantemente esteril com efeito aligicida

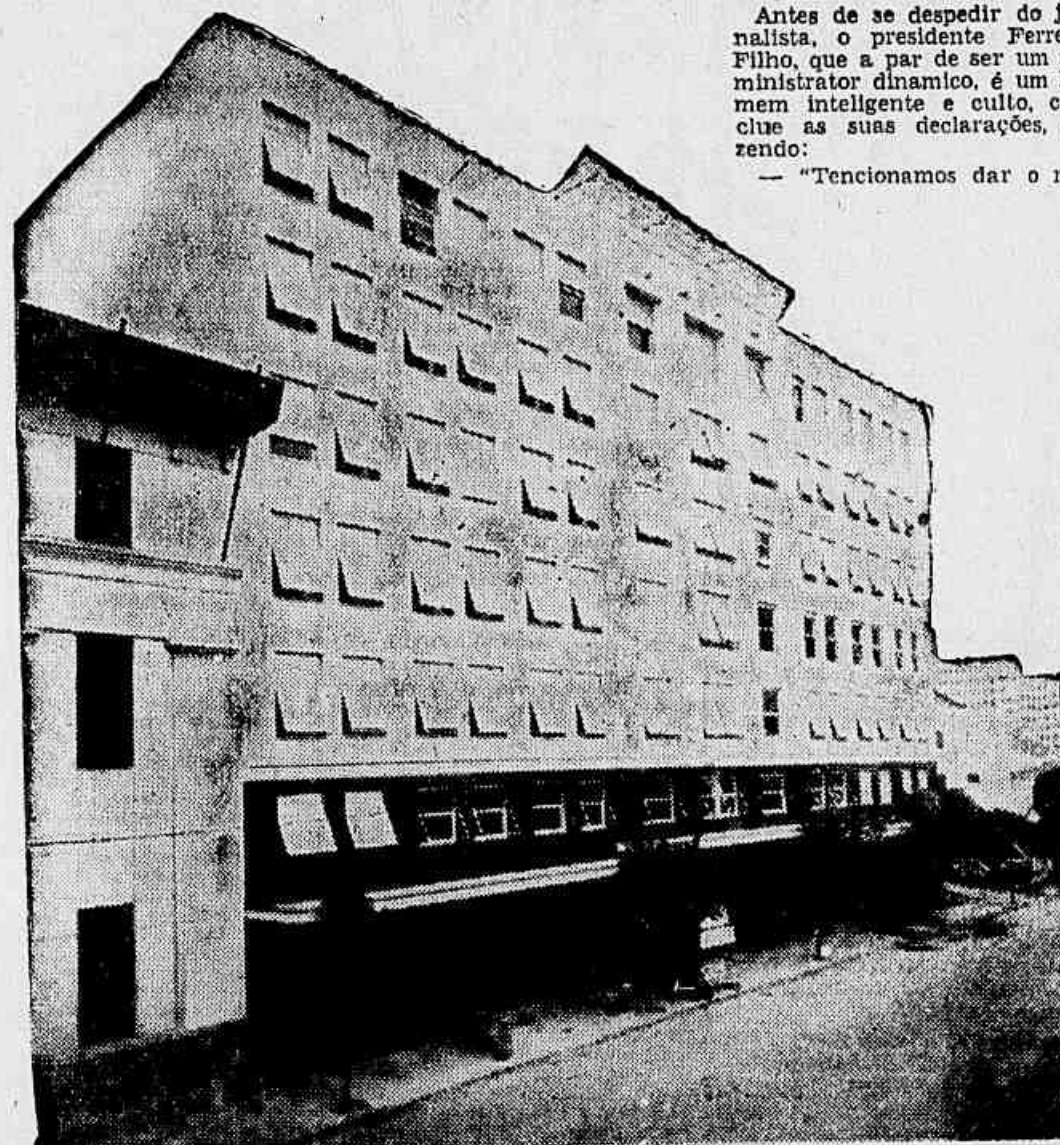
Ação oligodinamica da prata incorporada ao proprio líquido



Evita os perigos da salada

EFEITOS GARANTIDOS E CONTROLADOS CIENTIFICAMENTE

A' venda em todas as boas casas de louças e ferragens



O majestoso edificio do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, a ser inaugurado.

Sobre o acontecimento que, nos meios da Estiva, vem sendo o “pivot” de todas as conversas, seria oportuno e interessante ouvir o dinamico presidente do referido Instituto.

Acessível, franco, logo a nossa primeira pergunta, o sr. Ferreira Filho, que nos recebeu em seu gabinete de trabalho, assim se expressou:

— “E' motivo de jubilo para todos nós comemorar a data de 10 de novembro com a inauguração do novo edificio da Estiva. Será esse o nosso melhor testemunho de gratidão ao illustre chefe do Governo, a cuja dedicação, aliás, devem os trabalhadores da Estiva e esse Instituto, em especial, toda a ufania que sentimos com a cerimonia inaugural desse belo e majestoso edificio”.

## O CUSTO DA OBRA

Depois de uma ligeira pausa, prosseguindo em suas declarações, o nosso entrevistado diz: “A construção do novo edificio, ou seja a sede propria

dado pelo illustre presidente Getúlio Vargas, em novembro de 1938, a sede do Instituto se compõe de sete pavimentos, cada qual com 21 salas. A area de construção é de 6.503 m2, com a area total de 4.190 metros quadrados.

Todos os serviços do Instituto, incluindo o seu modelar e completo ambulatorio, que é, posso afirmar, um motivo de orgulho para os estivadores, ocuparão quatro dos pavimentos. Os tres outros restantes serão alugados.

Dentro de um calculo relativamente comodo, a receita dos alugueres atingirá a cifra de 300 contos anuais”.

O sr. Ferreira Filho, depois de uma pequena pausa, adianta-nos ainda:

— “O local em que está situada a nova sede do Instituto, trouxe, sobretudo, facilidade para os contribuintes. Está em pleno setor onde elles desenvolvem as suas actividades. De modo que, seja para pagar ou para colher informes, o tempo gasto é insignificante. Ademais, declara o presidente do

ximo de brilho à cerimonia da inauguração desse belo e majestoso edificio.

O illustre sr. Valdemar Paçola, que ocupava a pasta do Trabalho à epoca em que foi iniciada a construção da nova sede do Instituto da Estiva, é um dos nomes que lembramos nesse momento. A ele o Instituto da Estiva muito deve, como devem todos os trabalhadores brasileiros”. Aliás, é de justiça reconhecer os magnificos esforços que o atual ministro, sr. Dulphe Pinheiro Machado, vem fazendo no sentido de cumprir a sã politica de amparo ao trabalhador, tão firmemente traçada pelo presidente Getúlio Vargas”.

Antes do classico aperto de mão de despedida, o presidente Ferreira Filho, com a solicitude que nos cativou, levou-nos a percorrer todas as dependencias do soberbo edificio da Avenida Venezuela. E a nossa impressão, ao final, foi a mesma impressão de todos que ali têm ido: — A sede do Instituto da Estiva é uma notavel, uma grande obra.

**FABRICA BANGU**

TECIDO PERFEITO

FIRMEZA DE CORES

LINDOS PADRÕES

DURABILIDADE

BANGU

EX JA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA



Flagrante fotografico apanhado na agencia Giacomo Aluotto & Irmão, em Belo Horizonte, no momento do pagamento do premio de 500 contos de réis que coube ao bilhete n. 19.193 “a Loteria Federal do Brasil na extração do dia 18 de outubro, aos seguintes contemplados: Sebastião Gomes de Almeida, funcionario aposentado, Av. Getúlio Vargas n. 1.245; Roberto Silva, rua Timbiras, n. 1.605; Alcyrio Gomes de Figueiredo, funcionario publico, Hotel Tamoyos; Bruno Braga de Souza, comerciante, rua Baía n. 332 — Papelaria Brasil; Mariano Hermine e Maria C. Mendes, rua Baía n. 832, Papelaria Brasil; Antonio Faria, comerciante, rua Baía n. 1.603; Henrique Patron, rua S. Paulo n. 1.743; Ivo Lanza, médico, Pça. Hugo Werneck n. 217; Geraldo Valadares Canabrava, funcionario publico, rua Salinas n. 594.



# São Paulo e o Dez de Novembro



No clichê vêm-se, da esquerda para a direita, os drs. Acácio Nogueira, secretário da Segurança Pública, Coriolano de Góia, secretário da Fazenda, A. Belardo Vergueiro, Cezar, secretário da Justiça, Luiz Arruda Sampaio, secretário do Governo, Prestes Maia, prefeito da capital e Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades. No centro, o interventor federal, Fernando Costa.

S. PAULO, 8 (D. C.) — Ao transcorrer o dez de novembro, que comemora o quarto aniversário da proclamação do Estado Novo, o Estado de São Paulo pode se apresentar ao país um governo homogêneo e capaz de enfrentar o vulto dos seus grandes problemas a manter, o seu antigo prestígio e unidade líder da federação.

A presença do sr. Fernando Costa, à frente dos destinos de São Paulo, como delegado do governo federal, inaugurou uma nova fase de atividades não apenas no setor da administração pública, mas, também, no campo das iniciativas particulares.

Homem de atitudes serenas, sua passagem pela Secretaria da Agricultura do Estado bandeirante ficará marcada por uma série de bons serviços à causa da lavoura paulista, justificando, mais tarde, a escolha do ilustre homem público, já na direção do Departamento Nacional do Café, para gerir a Pasta da Agricultura, onde novos e reais serviços tem; ensino de praxia ao Brasil e aos seus contrarredos, o prestigioso estilista bandeirante.

Sua volta à administração pública do Estado Natal, encontrou, portanto, um ambiente favorável de confiança e intimidade, no seio do povo e das classes conservadoras, as mesmas características, e o mesmo espírito de desenvolvimento não só da lavoura, como o comércio e das indústrias bandeirantes.

Cercado de um grupo de amigos pessoais, nos tempos de

imediatamente, sua senhoria formou a Secretaria de Cultura do momento histórico que está vivendo a terra do Café.

Na Secretaria da Justiça, colocou o interventor paulista um nome de enraizadas tradições e o sr. A. Belardo Vergueiro Cezar tem correspondido, sobremodo, à confiança nele depositada, dando cabal desempenho aos trabalhos do seu setor administrativo. Do mesmo modo, o sr. Coriolano de Góia, na Secretaria da Fazenda, ou o sr. Acácio Nogueira, na Secretaria da Segurança Pública, ou ainda o sr. Gabriel Monteiro da Silva, na direção do departamento das municipalidades.

Foi sabido, ainda, a orienta-

ção do sr. Fernando Costa, mantendo à frente da Prefeitura Municipal, o sr. Prestes Maia, que vinha trazendo e realizando um plano gigantesco de embelezamento da capital paulista.

Na secretaria do Governo do Estado tem sido uma figura saliente de cooperador, o sr. Luiz Arruda Sampaio. Homem de gabarito, habilitado a solucionar os mais complicados problemas de ordem geral, o sr. s. s. acompanha, passo a passo, o dinamismo silencioso e construtor do sr. Fernando Costa, a quem São Paulo fará justiça, quando o seu governo, cheio de atos felizes, nesses curtos meses de existência.

## NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

### Emissão da 2.ª Serie das Apolices Rodoviárias

### Vão Ser Iniciadas as Desapropriações Necessárias à Remodelação de Niterói

O interventor federal no Estado do Rio assinou o decreto-lei n. 356, que autoriza o governo a emitir uma 2.ª serie de apolices "Rodoviárias", até o limite de 30 mil contos, com as mesmas características e condições do empréstimo de 12 de julho de 1940.

A garantia do pagamento de amortizações e juros desta emissão, como da anterior, será representada pelas cotas-partes que cabem ao Estado do imposto

federal criado pelo decreto-lei n. 2.615, de 21 de setembro de 1940.

A amortização da presente serie se processará a partir de 1947, ficando aberto o crédito de 100 contos para impressão dos títulos e outras despesas concernentes à operação, destinada a intensificar o desenvolvimento da rede rodoviária fluminense.

A SRA. ALZIRA VARGAS PARANINFA, OS ODOM-TOLANDOS

Os odontólogos de 1941, da Escola Anexa de Odontologia da Faculdade de Medicina, colarão grau na primeira quinzena de dezembro próximo. Em recente reunião realizada na Faculdade, foi escolhida a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto para parabenizar a solenidade.

O interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto, recebeu o seguinte telegrama do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde: "Apreciação do esforço do governo de vossa senhoria em prol do desenvolvimento do ensino primário no Estado, o que evidencia pelos expressivos resultados numéricos constantes do volume 'Estatística de 1940', elaborado pelo Departamento de Educação, construído com vivacidade com vossa senhoria, satisfazendo a natural curiosidade da imprensa, disse-nos o dr. Alôe: 'O objetivo de nossa viagem ao Rio, prende-se a inauguração dos novos escritórios da Construtora nesta bela cidade. Novos, essa é bem a expressão, porque além de se instalarem em novo local, o escritório do Rio terá também novo responsável na pessoa do sr. Francisco Primateiro, aliás bastante conhecido nos meios cariocas, que, pela sua capacidade de organizador e produtor, muito esperamos'.

Rumando para o Gloria Hotel, onde se hospedará com a sua comitiva, o dr. Alôe reiterou o seu convite à imprensa, para assistir à inauguração dos novos escritórios da Construtora, que terá lugar no dia 11.

## No Rio Figuras de Destaque dos Meios Economicos de São Paulo



Pelo último avião da VASP, chegam ontem ao Rio, o dr. Alfredo Alôe, diretor gerente da Empresa Construtora Universal Ltda., acompanhado de sua senhoria e irmã e dos sr. Edmundo Artur Albrecht, representando o dr. Domingos Laurito, diretor tesoureiro da referida organização e dr. Cassio Fonseca advogado de prestígio nos meios forenses da capital paulista.

No aeroporto Santos Dumont aguardavam os viajantes o sr. Francisco Primateiro e sra.; agente da Empresa Construtora Universal Ltda., nesta capital, dr. Ari de Souza Carvalho, consultor jurídico da Construtora, representantes da imprensa e outras pessoas gradas que foram levar os seus cumprimentos aos nossos visitantes. Num breve momento que teve entre os muitos abraços dos

## Terrenos no Leblon

VENDEM-SE ótimos lotes nos principais pontos do elegante bairro: Avenidas Ataíde de Paiva, Visconde de Albuquerque, Bartolomeu Mitre e ruas Dias Ferreira, General Urquiza, Venâncio Flores, Igarapava, Humberto de Campos e outras

Água — Luz — Esgoto — Calçamento — Gás — Ônibus — Bonde — Telefone

PAGAMENTO À VISTA E A LONGO PRAZO

Companhia de Terrenos Leblon, Ltd.

Avenida Graça Aranha, 26-7.º and.

SALAS 714 e 717 — FONE: 42-8273

## As Comemorações do Dia 10 de Novembro

O Brasil Inteiro Festejará, Condignamente, o Quarto Aniversário do Estado Novo

### O PROGRAMAS DAS SOLENIDADES

Amanhã, em todo o país será comemorado, festivamente, o quarto aniversário do Estado Novo, regime que deu ao Brasil novos rumos de paz, de progresso e de trabalho.

Entre essas imponentes festividades destacam-se as comemorações de melhoramentos, como mais uma prova do esforço construtor do governo do presidente Getúlio Vargas, em prol do engrandecimento do nosso país.

As comemorações de amanhã no Rio contarão com a elaboração de figuras de todas as classes sociais obedecendo ao seguinte programa:

Às 5 horas — Alvorada pelos músicos brasileiros, em frente ao Palácio Guanabara.

Às 10 horas — Instalação da Conferência Nacional de Saúde, no pavilhão da Feira de Amostras.

Às 11 horas — Lançamento da pedra fundamental da nova sede do Instituto de Resseguros, na Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

Às 11 horas — Inauguração do edifício da Esplanada do Castelo.

## A Margem da I Conferência Nacional de Educação

## Notas de Um Observador da Bancada da Imprensa

Quem definiu bem a sessão de ontem da Conferência foi o comentário de um conferencista, que o fez de passagem pela bancada da Imprensa, para se generalizar e a confusão era geral, como diria o velho Machado de Assis (com a devida licença alías do sr. Coelho de Souza). O fato é que o conferencista olhou para o recinto, com três ou quatro oradores falando ou querendo falar ao mesmo tempo, com frases candentes riscando o ar e expectativa de outros mais ardorosos. Talvez, com um jeito novo e inflamado, — e contentou:

— Outro dia o ministro dis-

se que a Conferência tinha sido até então um "bate-bola". Era mesmo. Hoje, meu amigo, o "bate-bola" virou "jogo de bola".

Foi isto mesmo a sessão de ontem. A primeira, pelo menos, a ordinária, — que a extraordinária, o observador do resto à extraordinária da véspera, que foi à noite e sobre a qual conta-se um fato interessante, já desde o encerramento, vespertino aliás, da sessão matutina, quando o ministro-presidente anunciou que convocaria uma sessão extraordinária para as nove horas da noite, houve no recinto um suspiro e uma agitação entre os congressistas acostumados a dormir às oito horas nas suas terras. Antecipou-se a sessão para as oito horas. Mas, mesmo assim, tornou-se um outro congressista, que o sr. Gustavo Capanema, sempre habil e inteligente em descobrir soluções até para os problemas insolúveis, teve que arranjar uma para o problema do sono de muitos dos doutos conferencistas: votar todas as matérias artigo por artigo, parágrafo por parágrafo, alínea por alínea, obrigando os votantes a um exercício constante de levantar, sentar e levantar novamente, — muito útil sem dúvida para os entorpecidos músculos das pernas e outros membros prostrados para as sonolentas circunstâncias dos cerebros conferenciais.

DO "BATE-BOLA" AO "JOGO BRUTO"

Isto doren não tem nada a ver com o que nós estávamos dizendo antes. E que estava nos dizendo era que a sessão de hoje tinha assumido definitivamente a passagem, na expressão pitoresca do delegado supra-citado do bate-bola para o "jogo bruto" (com a devida licença alías do sr. Coelho de Souza), — e naturalmente os delegados são homens, de educação, e não jogadores de futebol.

Não deixou doren de haver o "bate-bola" inicial. Foi no expediente. Houve mocês de aplauso e outras coisas.

Mas houve muito principalmente um discurso do sr. Aluíso Napoleão, que reorientou na Conferência o Ministério do Exterior, e o sr. Aluíso Napoleão Filho, que aliás representa o Pará.

A oração que o sr. Aluíso Napoleão leu era um primor de beleza estilística, "um discurso todo de flores", como dizia o velho Eça, um discurso falando em "forças vivas da nação", em "preparar na mocidade de hoje o Brasil de amanhã", preparar na mocidade de amanhã o Brasil de depois de amanhã, e assim por diante até o dia do Juízo Final.

O discurso do dr. Pernambuco, que aliás representa o Pará, foi muito bem intencionado, a intenção dele era pedir a transferência da sede da Conferência para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e de seus orientadores e chefes, respectivamente, embelezando o discurso de Soares, prof. Teixeira de Freitas e prof. Lourenço Filho.

Isso era a intenção, muito boa aliás, do dr. Pernambuco. Mas o que ele fez em vez disso foi dizer que o Instituto de Geografia e Estatística era uma repartição do Ministério da Educação, o que não é verdade, e o sr. Capanema replicou: foi claro, o sr. E. B. do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, dizer que o prof. Lourenço Filho "vive no nosso coração", o que sem dúvida é uma confissão muito corajosa, mas o sr. Pernambuco, o ilustre diretor do INEP (em influênciado fortemente os delegados, o que é uma coisa que não se pode aceitar como verdadeira, pois o nome do professor Lourenço Filho não admite quaisquer suspeitas de que ele possa estar manobrando a Conferência.

EM MIRACEMA

Foi elaborado o Programa das festividades comemorativas do 10 de novembro, aniversário do Pelotão de Saúde "Alvío Linhares", no grupo escolar Buarque Nazaré, com desfile de todos os escalões de Miracema: 8.30 — inauguração oficial do Posto Sanitário local e instalação do Gabinete de Pedagogia Infantil, adquirido pela Caixa Escolar do município de Miracema; 10 horas — na Hospitália de Miracema, inauguração da Maternidade "Alzira Vargas do Amaral Peixoto", como homenagem à Associação de Amigos à Maternidade e à Infância de Miracema; 10 horas — inauguração da sub-estação da Companhia Força e Luz Norte Fluminense: 17.30 — lançamento da pedra fundamental do novo edifício da Prefeitura Municipal de Miracema; 21 horas — no Miracema Clube, sessão comemorativa do dia 10 de novembro, em que usará o palavras os sr. Prefeito municipal, Alvío Mendes Linhares, e José Amadeu Rodrigues.

EM STA. MARIA DALEIA

No próximo dia 10, além de sessões civicas na Prefeitura Municipal, e nas três escolas existentes no município, paradas escolares, festas esportivas e outras, o município municipal assinará decretos criando o Horto Florestal Municipal e a Biblioteca Pública, que terá o nome do educador Mariano de Oliveira, que, durante quase meio século, ensinou a juventude maderense, como primeiro professor da primeira escola pública municipal que se fundou no Brasil. O prof. Mariano de Oliveira, que é irmão do poeta Aluíso de Oliveira, reside atualmente em Petrópolis.

NO MUNICÍPIO DE ENTRE RIOS

O prefeito municipal organizou o programa das comemorações de 10 de novembro, as quais constarão de palestras civicas em escolas e associações e da inauguração de novos tre-

chos de esplanada, já concluídos, na cidade e nos distritos de Bonópolis e Areal.

UMA ESQUADRIHA DA F. A. B. SONDEIOU O PAÍS

A Força Aérea Brasileira, associando-se às comemorações da instituição do regime de 10 de novembro, vai fazer, a seu critério, uma expressiva homenagem ao exército brasileiro, através de uma expedição de esquadria sobre o Estado Guanabara.

Esta esquadria, que terá a honra de ser comandada pelo capitão Ricardo Nicácio, fará evoluções sobre a cidade antes de se recolher.

## CRIANÇAS RAQUITICAS

## Tônico de Cação Ferro Fosforado

É um preparado de FÁRIA & Cia. — Rua de São José, 74







## 200 ENTRADAS PARA OS MORADORES DE COPACABANA E DA TIJUCA

“Qual o Melhor ‘Metro’? O Copacabana ou o da Tijuca?”

Um Interessante Concurso Patrocinado Pelo DIARIO CARIOCA

Quarta-feira, na inauguração do Metro Copacabana, deuses um caso que surgiu à direção da Metro-Goldwyn Mayer a criação de um concurso que fica aqui instituído e que o DIARIO CARIOCA patrocinará com o maior prêmio.

Um senhor morador na Tijuca (Manuel Nassif) o seu nome, segundo declarou, foi o “premiê” no Copacabana e agora, em companhia de sua esposa, visitará todas as dependências do belíssimo novo cinema da cidade, procurando alguém da direção do cinema ou da Metro, e logo, segundo falar a Mr. David Leiva, disse-lhe: “Quis saber qual o melhor ‘Metro’ Tijuca ou o melhor do Copacabana?”

Depois, o senhor declarou residir na Tijuca desde que há muitos e muitos anos chegou ao Brasil, e que era com a maior lealdade de

ânimo e batismo que considerava melhor o Metro da Tijuca, embora achasse melhor, também, o de Copacabana, que quisera conhecer logo, no primeiro dia para tirar a diferença.

Esse interessante fato sugere, então, o Concurso que agora declaramos aberto, em vista de serem muitos os que acham melhor o Metro Tijuca, enquanto outros dizem que o Metro Copacabana deixa longe o Metro da praça Sena Penna. Perguntamos, pois: Qual o melhor? “E por que?” As respostas serão recebidas até o próximo dia 25, devendo ser enviadas para o Departamento de Publicidade do Cine Metro (Fundos do Cine Metro), com o nome e endereço do remetente. Os 100 melhores respostas enviadas serão sorteadas e cada uma para o cinema que considerarem o seu favorito.

## Movimento Católico

### VIGESIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Meus pensamentos são de paz. Nossa paz é Jesus Cristo. Achá-la-emos seguindo o Adão e a Eva, saindo do jardim do Éden, seguindo a Cruz de Cristo. Jesus Cristo é a nossa paz até mesmo ali onde a dor quer turbar-la. Ele, o Salvador, venceu o sofrimento e a dor, e nos ensina também a vencer. Os Cantos neste e em todos os domingos seguintes, exprimem fé, confiança, desejo e santa alegria pela próxima volta à casa paterna. Deus, no decurso do ano catequístico, nos libertou da escravidão e dos males que nos oprimiam. Nossa alma está livre do cativo e os nossos nomes estão escritos no livro da vida.

### EPÍSTOLA DA MISSA

(Phil. 3, 17-21; e. 1-3)

Irmãos: Sede meus imitadores e observai os que andam conforme o exemplo de mim. Pois muitos há, de quem muitas vezes tenho falado (e ainda agora falo com lágrimas), que procedem como inimigos da Cruz de Cristo. O fim deles é a perdição; têm por deus o ventre; gloriam-se daquilo de que se devem envergonhar, gostando só das coisas terrenas. Quanto a nós, nosso viver é a constância e a firmeza, com o que recebemos novo valor, e sofremos, estendendo o cavalete. Lhe despedaçamos as carnes com unhas de ferro, atando-lhe as pernas às entranhas; desta sorte o arrojarão a uma fogueira para ser queimado. S. Gregório Niceno, fez dele um ótimo panegírico, 304.

O martírio de S. Orestes, em Tíana na Capadócia, no tempo de Diocleciano.

Santo Alexandre, martir. em Tessalônica, no tempo do imperador Maximiano.

Santo Ursino, confessor em Bourges, ordenado em Roma pelos sucessores dos apóstolos, e destinado para primeiro bispo daquela cidade. Santo Agripino, bispo, em Nápoles da Campanha, esclarecendo em milagres.

As santas virgens Eustolia, Romana e Sopatra, filha do imperador Maurício em Constantinopla.

A comemoração da imagem do Salvador, em Berito, na Síria, a qual, tendo sido crucificada pelos judeus, derramou tanta gota de sangue, que dele tomaram com abundância as “trevas do Oriente e Ocidente, 765.

### EVANGELHO DA MISSA

(Math. 9, 18-26)

Naquele tempo, falava Jesus ao povo, quando se aproximou d'Ele um príncipe da sinagoga e o adorou, dizendo: Senhor, agora mesmo falei a minha filha; mas vinde, porque a minha filha morreu e a tua filha vive. Jesus levantando-se, seguiu-o com os seus discípulos, e eis que uma mulher, que havia doze anos padecido de um fluxo de sangue, chegou-se por detrás d'Ele e tocou-lhe na orla do vestido. Porque disse consigo: Se eu tão somente tocar em seu vestido, ficarei curada. Voltando-se Jesus, e vendo-a, disse: Tem confiança, filha, a tua fé te salvou. E naquela hora a mulher ficou curada.

**LICOR TIBAINA**  
“GRANADO”

FORTIFICA O ORGANISMO E DEPURA O SANGUE

T. TARRUGO

### Dr. Newton Mota

Médico  
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
Consultório: URUGUAIANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sabados.  
de 2 às 4  
Atende chamados pelo Telefone 28 6503

### LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e acadêmicos

## COMUNICADO

A Empresa Construtora Universal Limitada, com Matriz em São Paulo, comunica aos seus amigos e portadores de títulos, a transferência de suas instalações no dia 11 do corrente, das 14 horas em diante, para a Avenida Rio Branco 108, 8. andar, onde se acha ao inteiro dispor dos seus amigos nas suas novas e modernas instalações, permanecendo o mesmo telefone, 23-1506.

Empresa Construtora Universal Ltda.

Vejam esse filme alegre e despreocupado se querem se divertir por duas horas

Classe “A” — R. — “A Noite”

**Ginger ROGERS**

**SEUS TRES AMORES**

GEORGE ALAN BURGESS  
MURPHY-MARSHAL-MEREDITH

Rac. Cineclia Jornal - Vol. 4 - Nº 9

## 2ª Semana HOJE PLAZA

### NO TRIBUNAL DE SEGURANCA

Absolvido o Leiteiro, Porque Foi Contraditoria a Prova Testemunhal

Inquérito Contra a Associação de Crédito ao Funcionario Publico — Mais Uma Denuncia

Foi submetido, ontem, ao Tribunal de Segurança, a julgamento, Marcela Cardoso Machado, negociante, denunciado em o processo numero 1918, por ter vendido, na leiteria sita à rua Otto de Dezembro numero 38, nesta Capital, meio litro de leite por preço superior ao da tabela oficial.

A acusação esteve a cargo do promotor dr. Gilbert Goulart de Andrade e a defesa foi produzida pelo advogado, dr. Pedro de Oliveira Braga.

Depois dos debates orais, o juiz coronel Maynard Gomes, presidiu a audiência, proferiu a sentença, que, depois de vários considerandos, concluiu pela absolvição do réu, sob o fundamento de que a prova testemunhal, em relação à pessoa que teria sido vítima da ganancia do acusado, era contraditória.

Recorreu, na forma da lei, da decisão para o Tribunal Pleno.

Deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, vários inquéritos policiais, procedentes do interior e desta capital.

O ministro Barros Barreto, presidente daquela alta Corte de Justiça Especial, fez a distribuição dos mesmos pela ordem que se segue:

N. 1953, de São Paulo, contra Clarkson de Menezes e outros (Torrefação de Café Don Bosco Limitada), economia popular, ao procurador, dr. Francisco de Paula Leite e Otília Filho.

N. 1954, de Pernambuco, contra Valdemiro Vicente Ferreira e outro, agiotagem, ao procurador, dr. Joaquim de Azevedo.

N. 1935, do Distrito Federal, contra a Diretoria da Associação Beneficente Crédito ao Funcionario Publico, economia popular, ao procurador dr. José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 1956, do Rio Grande do Norte, contra Severino Xavier da Silva, e outro, ao procurador dr. Eduardo Jara.

O promotor, dr. Clóvis Kruehl de Moraes apresentou,

ontem, ao ministro Barros Barreto, denuncia contra Manuel Martins Leite, por ter o mesmo infringido o disposto no artigo 2º do decreto-lei n. 869, combinado com o artigo 331, numero 2, da Consolidação das Leis Penais.

O processo, que tem o numero 1787, desta capital, foi distribuído, para o respectivo julgamento, ao juiz, dr. Pereira Braga.

### Papelaria Coelho

RUA PEDRO PRIMEIRO, 15  
RUA SILVA JARDIM, 25



**TARDES DE ENCANTAMENTO.** — As de domingo no suntuoso Hipódromo da Gavea são, na vida elegante da cidade, acontecimentos palpitantes. São instantes de fina esportividade e de galanteria requintada. A's emoções esportivas, que sacodem os amantes dos prêmios disputados no tapete verde, onde esplendidos “puros-sangues” se degradam, juntam-se as belíssimas aquarelas de intraduzível graça que são as lindas figuras femininas que enfeitam o mais admirável prado do mundo. As tribunas repletas dão a impressão de uma festa ruidosa e policromica, tantos são os sorrisos bonitos, os perfis admiráveis e as “toilettes” caras e elegantíssimas, — tudo formando um bizarro e emotivo espetáculo para os olhos e para o espirito. Os clichés acima mostram detalhes da última tarde dominical vivida pelo Jockey Club Brasileiro, o ponto de reunião, por excelência, da sociedade carioca.

## Inaugurado pelo prefeito Dodsworth o 14º Distrito de Arrecadação

A população de Campo Grande recebeu ontem, com várias manifestações de apreço e simpatia, a visita do ilustre prefeito Henrique Dodsworth, que se fez acompanhar do dr. Mário Mello, secretário geral de Finanças da Prefeitura.

O governador da cidade, compareceu, às 11 horas, àquela prospera localidade dos subúrbios da Central do Brasil, afim de inaugurar o 14º Distrito de Arrecadação.

Aguardavam a chegada do chefe do governo da cidade — Henrique Dodsworth no prédio à praça Esberard, 50, em Campo Grande, o sr. Semão Castilho diretor do Departamento do Tesouro, sr. Lauro Vasconcelos, chefe do Serviço de Arrecadação, todos os chefes de Distritos da Prefeitura, numerosos funcionários e grande numero de pessoas.

### FALA O DIRETOR O TESOUREIRO

No ato inaugural falou o sr. Semão Castilho, diretor do Departamento do Tesouro, dizendo que a arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal tem aumentado de 1938 à 1941, não com o acrescimento de impostos, mas com aperfeiçoamento do aparelho de arrecadação.

Terminou o sr. Semão Castilho, declarando que ele como filho daquela localidade, congratulava-se com a administração do prefeito Henrique Dodsworth, por mais aquele benefício trazido as populações dos bairros longínquos, pelo grande prefeito Carioca.

## Vai se reunir a Sociedade Brasileira de Urologia

Sob a Presidência do prof. Estelita Lins, secretário pelo dr. Glivan Torres, reuniu-se, na próxima segunda-feira, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Urologia. Da ordem do dia consta apenas um trabalho do prof. Guerreiro de Faria sobre “Tratamento da Tuberculose Vesical post nefrectomia”. Em seguida haverá uma reunião dos membros das comissões da “Semana da Saúde da Raça” afim de assentarem as providências que serão tomadas para a realização do maior movimento em prol da grandeza da saúde do povo brasileiro, em janeiro próximo. Para esta reunião já foram expedidos os convites as pessoas que integram as referidas comissões.

## Troca de ratificações do tratado de comercio e navegação Brasil-Argentina

Realiza-se amanhã, dia 10, às 16 horas no Palácio Itamaraty, a cerimonia da troca de ratificações do Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e a Argentina, assinado em Buenos Aires, a 23 de janeiro de 1940, pelos ministros Osvaldo Aranha e J. M. Cantillo. Serão plenipotenciários no ato de amanhã o ministro Osvaldo Aranha e o embaixador Eduardo Laboulaye.

## “Um Critico, Um Romancista e Um Universitario Falam de ‘O Dia E’ Nosso”

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

Pôde-se dizer que há uma intensíssima expectativa em torno do lançamento de “O Dia E’ Nosso”. Todo o mundo já ouviu falar do filme que, segundo Antonio C. Calado (o Anthony das crônicas mágicas) infunde confiança no nosso futuro cinematográfico. E as perguntas chegam. Qual o verdadeiro sentido do celluloid de Milton Rodrigues? Qual não os seus tipos, seus ambientes, o seu argumento, as suas nuances? Que representará a nova produção Cluclia para o cinema brasileiro? Em entrevista que concedeu à imprensa, o diretor do filme respondeu a algumas dessas interrogações. Declinou o grande romancista do cinema da canção do auge de “O Dia E’ Nosso” e um filme de qualidades incontestáveis. Possui ótimos tipos caricaturais e é muito honesto e muito feliz na observação dos costumes e dos ambientes do interior brasileiro. A direção tira um partido inteligente dos melhores elementos e constrói todo o celluloid em autêntico ritmo cinematográfico. Sob esse aspecto, pôde ser apontado como um dos nossos filmes mais movimentados. Outro depoimento, e também expressivo, foi o grande carista da Cluclia, o da opinião da universidade do Brasil e o acadêmico Helio de Almeida, presidente do Conselho Central de Estudantes, que lhe pareceu uma obra significativa. Declinou que o filme de Milton Rodrigues era um passo importante para a conquista da nossa personalidade cinematográfica, um avanço para o legítimo cinema brasileiro, quer dizer, um cinema voltado para os nossos tipos, nossos costumes, a nossa linguagem, as nossas puras e autênticas fontes de inspiração.

O cronista Anthony, o romancista José Lins do Rego e o universitario Helio de Almeida, de um raro e agradável “O Dia E’ Nosso” de angulos diversos. O filme de Milton Rodrigues é tudo isso: “Infunde confiança no nosso futuro cinematográfico”; fixa poderosamente tipos e ambientes regionais; e representa um passo para um cinema brasileiro definitivamente caracterizado. E tem mais: serve com um dos melhores exemplos de como alguma coisa de considerável. Sim! Nada menos de 50 artistas de rádio, de teatro e de cinema vivem o argumento que Milton Rodrigues escreveu.

Um elenco que poderia, perfeitamente, dispençar comentários, porque apresenta cartazes assim: Genésio Arruda, Oscarito, Plínio Filho, Paulo Gracindo... Quer dizer, um Genésio Arruda, um Oscarito ou um Plínio Filho não precisam positivamente, de um elogio de estúdio.

Por outro lado, ninguém precisa dizer quem é Paulo Gracindo, figura que, dia a dia, muita se afirma como um dos nomes mais prestigiados e mais decisivos cartazes do nosso broadcasting. Mas os nomes citados não representam — está claro — o elenco total de “O Dia E’ Nosso”. Encontramos ainda, no filme, outros como: Nelson Costa, Roberto Azeiteiro, Manuel Rocha, Ferreira Filho, Sadi Cabral, Carlos Marinho, J. Moreira. E precisa esquecer Jânir Martins, “Estrela” do broadcasting, com altas qualidades de fotogenia, com uma presença notável, uma multa e uma atuação, um toque de “sex-appeal”, tem em “O Dia E’ Nosso” um papel marcante. Canta “Requebro de Sinhô Flor”, melodia deliciosa, de Dongas e David Nasser e põe, na interpretação vocal e na mimica correspondente, um colorido, um “fit” perturbador.

Nelson Costa é heróico. E que heróico! Uma “mocinha que representa alguma coisa de novo e de surpreendente pelo prestígio e pela forma, de sua imagem romântica.

## Cruzeiro Turístico Inter-Americano

Muitas dezenas de pessoas da melhor sociedade desta capital já se acham inscritas para o Cruzeiro Turístico Inter-Americano que o Touring Clube do Brasil, vai realizar em janeiro próximo, a bordo do navio “Almirante Jaceguai”, do Lloyd Brasileiro.

De São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul e outras unidades federativas chegam, diariamente, pedidos de inscrição para esse belo passeio de fraternidade americana. Haverá dois tipos de excursão: o itinerário A abrange o Uruguai e a Argentina, e o itinerário B inclui, além desses países, o Chile.

A preferência para escolha

## Conselho Penitenciário do Distrito Federal

Realiza-se terça-feira, 11, na sede do Conselho Penitenciário do Distrito Federal à Avenida Almirante Barroso, nº 30, S.º andar, às 16 horas, a inauguração do retrato do dr. Mílades Mario de Sá Freire ex-presidente dessa instituição.

Por ocasião da solenidade o professor Roberto Lira fará o discurso oficial, enaltecendo a atuação do eminente jurista, especialmente durante o período em que presidiu o Conselho Penitenciário.

A sessão é publica.

das acomodações é assegurada pela ordem cronológica dos pedidos de inscrição.

## O PAN DOS FILTROS

TEL. 43 - 7197  
RUA BUENOS AIRES — 123 sob.



**GENESIO ARRUDA**  
E SUA CIA. EM “O MAGICO DA FREGUEZIA DO Q”  
E LOS BOHEMIOS  
FAMOSA ORCHESTRA ARGENTINA

**Colonial** Amanhã na tela **Tito GUILZAR** em Família do Barulho **Comp. Nacional** NO PALCO! **GENESIO ARRUDA** E SUA CIA. EM “O MAGICO DA FREGUEZIA DO Q” E **LOS BOHEMIOS** FAMOSA ORCHESTRA ARGENTINA

LARGO DA LAPA T.42-8512



## Malheiro Dias e o Brasil

Conforme já foi noticiado, o Liceu Literário Portuense, secundado pela Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Instrução, P. E. N., Clube do Brasil, Academia Carioca de Letras, Instituto Brasileiro de Cultura, Federação das Academias de Letras, Associação dos Amigos de Portugal e Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, — vai realizar no próximo dia 18 do corrente, trigésimo do seu falecimento, uma homenagem a memória de Carlos Malheiro Dias, o grande e saudoso escritor das duas pátrias, cuja invocação ao fará nessa altura, como um dos mais prestigiosos educadores da aproximação luso-brasileira.

A solenidade em apreço, que contará com o concurso de vários oradores, tantos quanto são os Institutos literários e culturais, promotores da homenagem, será presidida pelo embaixador de Portugal, que logo após o convite, prestigiando assim com a sua autoridade literária e o alto espírito de reconhecimento e saudade ao grande polígrafo, recentemente desaparecido.

## Um Fundo Nacional Para o Custeio da Educação Primária

A Nacionalização do Ensino, o Plano Nacional de Educação, a Criação de Bibliotecas Populares Em Todo o País, Além da Regulamentação do Ensino Primário, Foram as Principais Resoluções das Sessões Finais da Conferência Nacional de Educação — Debates Calorosos e Numerosas e Importantes Resoluções

Na sessão realizada na noite de ante-onde e cujos trabalhos não foram noticiados por haverem terminado a uma e meia da madrugada, foram aprovados pela Conferência os seguintes pareceres:

1º) — Ao projeto n. 8-A, relativo ao problema da infância desvalida ou ainda em estado de perigo moral, tendo entendido a Comissão de Proteção à Infância que o assunto será melhor estudado na próxima Conferência Nacional de Saúde, a instalar-se amanhã.

2º) — O parecer favorável ao projeto n. 29, oferecido pelo ministro da Educação, com a criação dos sistemas de ensino estaduais de sua administração, e segundo a qual caberá ao Estado a coordenação do sistema, no qual serão compreendidos os serviços municipais e administrativos, ficando a administração integrada em um só órgão, seja um departamento, seja uma secretaria.

3º) — O parecer favorável a uma recomendação aos governos das unidades federativas, no sentido da criação de bibliotecas públicas nas cidades e principais vilas, incluída na conclusão a emenda apresentada pelo sr. Teixeira de Freitas.

4º) — O parecer ao projeto n. 20, que, no entender da Comissão que o examinou, atende, de modo prático, à necessidade de coordenação técnica dos serviços de educação em todo o país, sem ferir a necessária autonomia da organização dos mesmos serviços.

5º) — O parecer sobre o projeto de resolução n. 28, apresentado pelo ministro da Educação e que trata da organização de um programa de atividades dos poderes federais, estaduais e municipais. Para a execução desse programa, a Comissão de Educação, que esta fosse convocada ao ensino aos governos das unidades federativas, a qual deveria ser enviada ao Ministério da Educação no prazo de quatro meses. A Comissão, que examinou o projeto, entendeu que esse prazo poderia ser reduzido para 90 dias, e ainda que, dependendo da fixação e execução do plano de organização nacional de educação a ser organizado na II Conferência Nacional de Educação, que esta fosse convocada para junho de 1942.

6º) — O parecer favorável ao projeto de resolução n. 22, que salienta a conveniência da revisão do Convênio de Estatística Educacional de 1931, mediante consulta a diferentes órgãos técnicos de educação da União, dos Estados, do Distrito Federal e do Território do Acre.

7º) — O parecer favorável ao projeto de resolução n. 16, relativo ao projeto de organização da Comissão Nacional de Literatura Infantil, do Ministério da Educação, como órgão fiscalizador de toda a produção literária destinada às crianças.

8º) — O parecer favorável ao projeto n. 25, relativo à criação de internatos rurais na zona de fronteira.

9º) — O parecer favorável ao projeto n. 17, relativo ao fornecimento de material cinematográfico, em condições acessíveis, para maior desenvolvimento do cinema educativo nas escolas.

10º) — O parecer favorável ao projeto n. 13, relativo à nacionalização do ensino, tendo considerado a comissão que muitas das medidas nele previstas já constam da legislação da maioria das unidades federadas.

11º) — O parecer ao projeto n. 30, do ministro da Educação, com duas emendas adicionais, propostas pela Comissão que estudou o assunto, e que trata da divisão da Juventude Brasileira em duas menores, compreendendo os alunos das escolas primárias, e a maior, compreendendo os alunos das escolas secundárias, da criação de vinte e duas inspetorias da Juventude Brasileira, uma em cada unidade federativa, e, finalmente, a criação de uma Comissão Nacional de Educação, que será essencialmente educativa, funcionando a organização perfeitamente integrada na escola.

A PRIMEIRA SESSÃO DE ONTEM

Depois de haver levantado os trabalhos às 1.30 horas da madrugada, a Primeira Conferência Nacional de Educação voltou a reunir-se ontem às 10 horas da manhã, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema.

Lida a ata e a correspondência, ergue-se o sr. Arnóbio T. Vaz, delegado do Estado de Pernambuco, que propõe a assembléia o seguinte:

"Proponho seja adotado, pela Primeira Conferência Nacional de Educação, moção de aplausos ao movimento escotista brasileiro, nas pessoas dos srs. gene-

**METRO-11 JUCHA**

PRACA SAENZ PENA • TEL. 48-9970-8840

AR CONDICIONADO PERFEITO

**HOJE** 19 — 22 — 23

**BALALAIKA**

**NELSON EDDY**

**ILONA MASSEY**

RUGGLES-MORGAN-ATWILL

BALCÃO 3\$000

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

**HOJE METRO**

10. MANHÃ MEIO DIA 2-4-6-8 E 10 HS

AR CONDICIONADO PERFEITO

**ELE ERA PERIGOSO mas irresistível!**

**ROBERT TAYLOR**

**GENTIL TIRANO**

(EILY THE KID)

PROIBIDO ATE 10 ANOS

em TECNICOLO

**BRIAN DONLEVY**

IAN HUNTER • HOWARD

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

**MOVEIS VENDE-SE**

TROCA-SE E COMPRA-SE

RUA S. JOSE, 50 — TEL. 22-7192

**METRO COPACABANA**

AVENIDA COPACABANA N. 749

AR CONDICIONADO PERFEITO • TEL. 47-2720 47-2533

**HOJE**

10. a Manhã — 12 Dia — 2-4-6-8-10 horas

**NELSON EDDY**

**ILONA MASSEY**

**BALALAIKA**

Charlie RUGGLES Frank MORGAN Lionel ATWILL

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Plateia 5.000 Estudantes e crianças

Plateia alta 4.000 Plateia alta 3.000

Balcão 3.000 Balcão 2.000

TODAS AS POLTRONAS LUXUOSAS E ESTOFADAS

## Homenagem à Imprensa na «Semana da Economia»

Concluídos os Trabalhos da Comissão Que Julgou o Concurso de Tópicos

Encerraram-se, ante-onde, os trabalhos da comissão de que participaram os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Ozeas Mota, presidente do Sindicato dos Diretores e Proprietários de Jornais e Revistas, e Henrique Dias da Cruz, presidente em exercício do Sindicato dos Jornalistas, constituída por iniciativa da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para julgamento do concurso de tópicos que a "Semana da Economia de 1941" reservou para os jornalistas cariocas.

O resultado do julgamento foi o seguinte: — 1º lugar: prêmio de 2.000\$ — "Economizar", de autoria do jornalista Borja de Almeida, da "Gazeta de Notícias"; 2º lugar: prêmio de 1.500\$ — "Economia e Produção", de autoria do jornalista, Joaquim de Melo, do "O Jornal"; 3º lugar: Prêmio de 1.000\$ e 500\$ — "O caminho da fortuna", de autoria do jornalista Leão Padilha, de "Vanguarda"; 4º lugar: prêmio de 500\$, "O dever de economizar", de autoria do jornalista Rodrigues de Alencar, de "Vanguarda"; 5º lugar: prêmio de rs. 500\$ — "Economia e Previdência", de autoria do jornalista Leal Guimarães, do "Jornal do Brasil".

A entrega dos prêmios será feita, hoje, às 12 horas, no restaurante do Hipódromo Brasileiro, durante o almoço que a Caixa Econômica oferecerá à imprensa, a título de homenagem pela sua colaboração na "Semana da Economia", e como encerramento da sua tradicional jornada de propaganda.

## Morte do Piloto Num Desastre Com o Avião

Recebemos da Agência Nacional, a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Na manhã de ontem, verificou-se um desastre com um avião, doado ao Aero-Clube de Florianópolis, e que era conduzido do Rio para aquela capital, pelo 2º tenente aviator, José Antonio Castel, auxiliar de instrutor da Escola de Aeronáutica.

7º) — A obrigatoriedade de matrícula ou frequência será controlada por um serviço a ser

estabelecido.

8º) — O ensino primário será de cinco anos e compreenderá três ciclos: um fundamental, de três anos, e um complementar, de dois anos.

9º) — A obrigatoriedade de matrícula e de frequência incidirá sobre todas as crianças entre 7 e 12 anos desde que residentes num raio de 3 quilômetros da sede da escola e para os cursos nela existentes.

10º) — São isentas da obrigatoriedade escolar as crianças que, por incapacidade física ou mental, estejam impedidas de receber instrução primária em estabelecimentos comuns ou que sofram de molestia repugnante ou contagiosa.

11º) — A obrigatoriedade de matrícula ou frequência será controlada por um serviço a ser

estabelecido.

12º) — Cada unidade federal organizará seu magistério primário numa carreira.

13º) — Só poderão exercer as funções de professor em escolas primárias oficiais e particulares as pessoas legalmente habilitadas.

14º) — O esforço principal da educação primária será dirigido nas escolas destinadas às crianças de 7 a 12 anos: os Estados e os municípios poderão abrir, no entanto, sem prejuízo da rede escolar normal, cursos ou postos de ensino para adolescentes e adultos com variável duração de estudo.

15º) — O horário será diferenciado, em cada região, segundo as condições climáticas, topográficas e econômicas predominantes.

16º) — Cada unidade federal organizará seu magistério primário numa carreira.

17º) — Só poderão exercer as funções de professor em escolas primárias oficiais e particulares as pessoas legalmente habilitadas.

18º) — O esforço principal da educação primária será dirigido nas escolas destinadas às crianças de 7 a 12 anos: os Estados e os municípios poderão abrir, no entanto, sem prejuízo da rede escolar normal, cursos ou postos de ensino para adolescentes e adultos com variável duração de estudo.

19º) — O horário será diferenciado, em cada região, segundo as condições climáticas, topográficas e econômicas predominantes.

20º) — Cada unidade federal organizará seu magistério primário numa carreira.

21º) — Só poderão exercer as funções de professor em escolas primárias oficiais e particulares as pessoas legalmente habilitadas.

22º) — O esforço principal da educação primária será dirigido nas escolas destinadas às crianças de 7 a 12 anos: os Estados e os municípios poderão abrir, no entanto, sem prejuízo da rede escolar normal, cursos ou postos de ensino para adolescentes e adultos com variável duração de estudo.

23º) — O horário será diferenciado, em cada região, segundo as condições climáticas, topográficas e econômicas predominantes.

24º) — Cada unidade federal organizará seu magistério primário numa carreira.

25º) — Só poderão exercer as funções de professor em escolas primárias oficiais e particulares as pessoas legalmente habilitadas.

## Patente para o comerciante atacadista

Reuniu-se novamente, na sede do Sindicato do Comércio Atacadista de Genêros Alimentícios, a comissão incumbida de estudar as medidas de repressão ao comércio clandestino, as quais serão apresentadas às autoridades.

Receberam-se várias cartas de intercessão, contendo sugestões. Estas foram debatidas pelos srs. Luiz Pinto de Oliveira, Antonio R. Tavares, Alfredo Monteiro Guimarães, Celestino da Costa, Armando Janeiro e outros comerciantes presentes. Incluiu-se a comissão a propor às autoridades a criação da patente para comerciante atacadista, providência que impediria o apatamento e a ação daqueles que escapam ao fisco.

Ficou decidido "que qualquer deliberação definitiva só será tomada, depois da oitiva dos representantes de todas as classes ligadas ao problema. A partir de segunda-feira, a secretaria do S. C. A. de Genêros Alimentícios distribuirá a todos os seus associados uma circular explicando os pontos gerais do combate ao comércio clandestino.

A reunião de ontem foi assistida pelo senhor Alcides Antongini, secretário geral do aludido órgão de classe.

NOVA YORK, 8 (U. P.). — A National Broadcasting Corporation anunciou que transmitirá uma tradução em espanhol do discurso do presidente Roosevelt que será pronunciado no dia do Armistício, no cemitério de Arlington. A transmissão destinada à América Latina será irradiada pelas estações WRCA e WNBI, às 19.15 horas. A versão inglesa será transmitida para América Latina às 22.15 e a Portuguesa, dirigida ao Brasil, terá lugar às 18.00 horas.

ROOSEVELT falará no "Dia do Armistício"

Autorizado a funcionar pela Caixa Patente n. 1.235

Matriz: RUA DO CARMO, 65/69 — Fone 23-5911 — Cx. Postal 9

Rio de Janeiro — Filial: RUA BOA VISTA, 57161 — Fone 2-5149

Caixa Postal 2980 — São Paulo

Capital 12.000.000\$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO

Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos ..

26.636.391\$200

335.198.603\$770

PASSIVO

Capital .....

12.000.000\$000

Fundo de reserva .....

1.560.076\$750

Fundo de depreciação .....

201.794\$790

Depósitos:

A vista .....

69.474.251\$700

De avião prelo .....

14.899.385\$290

A prazo fixo .....

34.527.498.700

Contas limitadas .....

7.721.680\$700

126.622.796\$300

Creds. por letras e cobrança ..

14.839.070\$800

Creds. por valores em caução ..

52.361.647\$900

Creds. por valores hipotecários ..

5.908.030\$000

em caução e em depósito ..

100.259.259\$500

Caução de Diretoria ..

40.000\$000

de São Paulo ..

7.633.609\$440

Creds. por val. em administ. ..

2.272.500\$000

Diversas contas ..

11.499.848\$400

335.198.603\$770

As bolsas de nossa fabricação são garantidas, bem como as que foram por nós importadas.

**BOLSAS**

Vendendo por baixo preço, vendemos em grande escala o que nos permite apresentar sempre novidades.

**CAMISARIA PROGRESSO**

Praça Tiradentes, 2 e 4

**BOLSAS**

**BOLSAS**

Vejam as vitrines internas de bolsas! Modelos inigualáveis que não expomos externamente, para não serem copiados.

**BOLSAS**

A única que compra a produção total de diversas fabricas, além de importar diretamente do estrangeiro.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1941 — JOSE MARIA FERNANDES, presidente — VITOR FERNANDES ALONSO, vice-presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, diretor. ADEMAR LEITE RIBEIRO, diretor — ARTUR DE CASTRO, gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, chefe da Contabilidade.



# VIOLA, RIVIERA E ZURRUN NUM PRELIO RENHIDO NO NO GRANDE PREMIO 'JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO'

## Caminito Enfrentará Quatro Acaraú Ganhou o Unico Handicap da Sabatina de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Disputar-se-á esta tarde, no Hipódromo Brasileiro, o Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro".

Ainda que o campo dessa prova esteja reduzido a cinco únicos concorrentes, há um certo e determinado interesse em sua disputa.

O encontro da segua Viola e Riviera com Zurrun, Gran Fifi e Rami deverá agradar aos "habitues" do elegante Hipódromo da Gavea.

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde, são as seguintes:

### 1ª CARREIRA

**CABALLOS** — 55 quilos — Estreou em nossas pistas há duas semanas e embora eleito o grande favorito, acabou perdendo para Alcalá e Ufania, dominando Traipu, Faturar, Camilo, Robusto e Recla. Livre dos dois primeiros desses potros, deve agora ganhar.

**PERAU** — 53 quilos — Há cerca de um mês foi a nona colocada de Macanudo, Cabinda, Ufania, Rafi, Erix, Damara, Tabuana e Valeriano.

**TRAIPI** — 55 quilos — No penúltimo domingo escoltou Alcalá, Ufania e Caballos. Pode bem formar a dupla com este último e ganhar.

**CONDORREIA** — 53 quilos — Em sua última exibição perdeu para Ufania, Rafi, Tabuana, Rafi, Macanudo e Traipu, dominando somente Damara e Erix. Já correu seis vezes sem mostrar bondades.

**CARAPITANGA** — 53 quilos — No dia 7 de setembro foi a décima colocada de Midora, Erix, Rafi, Erix, Erix, Beauty, Spot e Amora. Não cremos no seu sucesso.

**TABAUNA** — 53 quilos — A 15 do mês passado perdeu para Barulho, Star Bright, Alcalá, Ufania, Cabinda e Camilo.

**DAMARA** — 53 quilos — Em sua última atuação escoltou Macanudo, Cabinda, Ufania, Rafi e Erix. Com a ausência de todos esses adversários, é provável que faça melhor figura.

**REALIDADE** — 53 quilos — Estreou em nossas pistas a 20 de abril, quando escoltou Spiffire, Ufania, Acaia e Valeriano que agora aqui não estão.

### 2ª CARREIRA

**NADA MAIS** — 53 quilos — Na última sabatina só perdeu para Edilis, mas dominou Aracel, Acaia, Felim, Diva e Tia Glia. Acreditamos no seu triunfo esta tarde.

**DINA** — 53 quilos — Sua última exibição está acima indicada. Vem de sete feias atuações.

**CONSELHO** — 53 quilos — Há três semanas escoltou Erix e Itaba, livre dos quais poderá ganhar.

**E'GIDE** — 53 quilos — É uma estreante, filha de Taciturno e Reine Hortense. Já bem exercitada.

**ARAGEL** — 55 quilos — Sabado passado escoltou Edilis e Nada Mais. Esta aí, está ganhando.

**PIPA** — 53 quilos — No penúltimo domingo foi a quinta colocada de Itaba, Cinema, Edilis e Acaia, subjugando Dina, Aracel e Iala Boneca. Bom placê.

**E'LI** — 53 quilos — Não corre desde o dia 25 de maio, quando foi a ante-penúltima colocada de Bonitinha, Corrida, Tupan, Ebulu, Dina, Nieta e Pina. Não assustará ninguém.

**ACAIÁ** — 53 quilos — Vem de escoltar Edilis, Nada Mais e Aracel. Para o placê, vale uma poule.

### 3ª CARREIRA

**MARAUNA** — 54 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, ambos para Mulata, livre da qual tem amplas possibilidades de ganhar.

**DULCINA** — 49 quilos — No último sábado escoltou Otário e Dalila, subjugando Sortilegio e Geniparana. Vai muito leve, o que é um índice da sua chance.

**PIRACICABANA** — 54 quilos — Há cerca de um mês só perdeu para Guapé, dominando Sedutor, Oh! Zé, Marauna e Mensagem. Se Marauna tem chance de vitória, com mais razão a representante da blusa negra.

**MENSAGEM** — 54 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Guapé, Piracicabana, Sedutor, Oh! Zé e Marauna.

**DALIA** — 49 quilos — Entre os seus contemporâneos, há uma semana só perdeu para Otário, dominando Dulcina e Sortilegio. Vai enfrentar adversários mais velhos com algumas possibilidades de êxito.

**SEDUTOR** — 54 quilos — No último sábado escoltou Mulata, Marauna e Tapimara, na frente de Birita, Oh! Zé, Lebre e Abacur. Deve ser o melhor candidato a viajar ao triunfo.

**OH! ZÉ** — 56 quilos — Sua última e fraca atuação está acima indicada. Ainda não cremos no seu sucesso.

**ROSA BRANCA** — 49 quilos — Na derradeira sabatina foi a penúltima colocada de Otário, Dulcina, Sortilegio, Geniparana e Velhinho, só derrotando Boli. Ainda não deve ganhar.

**BALI** — 49 quilos — Sua última e decepcionante atuação está acima indicada. Se não ganhou na sua turma, muito menos aqui.

### 4ª CARREIRA

**BIRI BIRI** — 54 quilos — A 19 do mês passado obteve uma vitória sobre Buland, Rapidez e Cedro. Capaz de reproduzir a façanha.

**CARAPUCA** — 48 quilos — Em seu último compromisso perdeu para Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

**BOCANA** — 48 quilos — Não corre desde o dia 14 de setembro, quando obteve uma vitória sobre Bolido, Tamolo, Rapidez, Biri Biri e Guará, só ganhando de Bracobi e Polo.

de dois triunfos seguidos, um sobre Mandão, Talpá e Nhá Duca e o outro sobre Mandão, Mandão e Xintan. Pode bem enfrentar a terceira vitória consecutiva.

**BRILLA** — 55 quilos — Sua última exibição data do dia 17 de agosto, quando escoltou Don Carlotto, Domínio, Vitorioso e Axum. Se sair junto aos seus adversários, não fará triste papel.

**ARITE** — 51 quilos — Acabou de escoltar Ritmo, Matapan e Catapa. Sua boa ou má atuação depende da partida. Se puder bem, poderá até ganhar.

**EGASO** — 50 quilos — No dia 20 de setembro escoltou Cadenera e Lido, dominando quinze inimigos, entre os quais Pajal, Mondesir e Brador. É um dos fortes concorrentes.

**DON CARLOTTO** — 56 quilos — Na última sabatina, em melhor turma, escoltou Tenis, Gateada, Solterona, Aspasie e Relato.

**BRADOR** — 48 quilos — Vem de perder para Ritmo, Matapan, Catapa, Igarité, Discórdia, Resera e Fair Day. Vai leve.

**AXUM** — 55 quilos — Acaba de escoltar Bienvenue, Sonata, Monte Alvo, Solterona e Domínio, dominando dez adversários.

**TENIS** — 57 quilos — Na última sabatina marcou um triunfo sobre Gateada, Solterona, Aspasie, Relato, Don Carlotto, Lillie, Domínio, Dona Estela, Anália, Ubalbas, Oda e Vitorioso, com 53 quilos. Como a sobrecarga foi a normal, pode bem repetir a façanha.

**CAROA** — 52 quilos — Estreou em nossas pistas há duas semanas, perdendo para Bienvenue, Sonata, Monte Alvo, Solterona, Domínio, Axum, Tenis, Don Carlotto, Matapan, Fair Day, Relato, Lillie e Igarité, só dominando Suggesto e Controle.

O plano de amostra não foi bom. **FLUMAZO** — 57 quilos — Há uma semana, em turma mais forte, foi o penúltimo colocado de Hilda, Barthou, David, Azteca, Platão, Cadenera e Obus, só dominando Silvan. Aqui as suas probabilidades de êxito são maiores.

**SOLTERONA** — 48 quilos — Há uma semana escoltou Tenis e Gateada, subjugando dez adversários, entre os quais Aspasie, Relato, Don Carlotto, Lillie, Domínio, Dona Estela, Anália, Ubalbas, Oda e Vitorioso, com 53 quilos. Como a sobrecarga foi a normal, pode bem repetir a façanha.

**ALARME** — 58 quilos — Em seu último compromisso, em turma mais forte, perdeu para Napatador, Platão, Domínio, Cadenera, Dona Estela, Plumazo, Anália, Relato, Silvan, Funny, Vesuvio e Fair Day.

**VESUVIO** — 53 quilos — Sua última e medíocre atuação está acima mencionada. Vai correr melhor.

**MISS FUNNY** — 56 quilos — Depois da performance mostrada em Alarime, veio a escoltar Platão, Amiclar, Azteca e Cadenera, na frente de Ubalbas, Aspasie, Vitorioso, Indalutaba e Oda. Bom placê.

**VITORIOSO** — 50 quilos — Em seguida à atuação acima indicada, veio a "conquistar" um último lugar, há uma semana, como está mostrado em Tenis.

**ANÁLIA** — 53 quilos — Vide Tenis. Foi, então, o décimo colocado, entre treze adversários.

**RIVIERA** — 54 quilos — Há quinze dias, num handicap comum, escoltou Carona, Atleta, Paulista e Isolda, dominando Paulista, Rami e Haul. É candidato ao triunfo.

**VIOLA** — 55 quilos — Em seu último compromisso, na areia passada, escoltou Isolda, Zurrun, Corena e Riviera, dominando Paulista e Haul. Seu novo duelo com Riviera deverá ser emocionante.

**ZURRUN** — 56 quilos — Em seguida a um segundo lugar, na areia, para Isolda, conforme está acima mencionado, veio a perder, na grama, para Corena, Atleta, Paulista, Isolda e Riviera. Deu-nos a impressão de que corre menos no tapete verde.

**GRAN FIFI** — 58 quilos — Em seu último compromisso, há cerca

de um mês, escoltou Viola, Camil, Isolda e Bonheur, dominando Rami e Atis. Discreto.

**RAMI** — 54 quilos — Depois da atuação acima mencionada, veio a perder, há duas semanas, para Corena, Atleta, Paulista, Isolda, Riviera e Zurrun. Não cremos no seu sucesso.

**5ª CARREIRA**

**BAILADOR** — 52 quilos — Sabado passado obteve uma vitória, de ponta a ponta, sobre Afago, Marauna, Caminito, Altona e Bolido. Pode bisar a façanha.

**ADONIS** — 54 quilos — Vem, nada mais, nada menos, de três segundos lugares seguidos, um para Albatroz, na frente de Bagual, Zeneli e Camil; o outro para Suez, dominando Zeneli, Alone e Camil e o derradeiro, há uma semana, para Bonheur subjugando Amore, Zoroastro, Camões, Tamolo e Sapateador. É o candidato que agora se impõe.

**MARAUNA** — 53 quilos — Em seguida a uma vitória sobre Barthou e Albatroz, veio, há uma semana, a escoltar Bailador e Afago.

**ALBATROZ** — 48 quilos — Há três semanas escoltou Marauna e Barthou, dominando Sapateador e Grumete. Dava um quilão a Marauna e agora dela recebe cinco. Pode assim desforrar-se.

**CAMINITO** — 50 quilos — Domínio passado escoltou Bailador, Afago e Marauna. Boa indicação para os azaristas.

**PROGNOSTICOS DO "DIÁRIO CARIOCA"**

**Caballos — Traipu** — Tabuana

**Nada Mais — Conselho** — Barnum — Inhandui — Biri Biri

**Sonata — Valmi — Catapa** — Tenis — Solterona — Ritmo

**Viola — Riviera — Zurrun** — Adonis — Albarra — Bailador

**MONTARIAS PROVAVEIS**

1ª carreira — Premio "Brum" — A's 13.00 horas — 1.400 metros — 10.000\$.

(1) Caballos, J. Zuniga... 55  
(2) Peráu, S. Godoy... 53  
(3) Traipu, J. Canales... 55  
(4) Condoreira, E. Silva... 53  
(5) Carapitanga, Nc... 53

(6) Tabuana, M. Relchi... 53  
(7) Demara, V. Andrade... 53  
(8) Realidade, D. Ferreira... 58

2ª carreira — Premio "Star Light" — A's 13.30 horas — 1.300 metros — 10.000\$.

(1) Nada Mais, A. Araujo... 55  
(2) Dina, C. Brito... 53  
(3) Conselho, D. Ferreira... 55  
(4) Egidio, V. Andrade... 53  
(5) Aracel, L. Benitez... 55

(6) Pipa, R. Freitas... 53  
(7) Eli, G. Costa... 53  
(8) Acaia, O. Serra... 53

3ª carreira — Premio "Rio" — A's 14.05 horas — 1.400 metros — 7.000\$.

(1) Marauna, I. Souza... 54  
(2) Dulcina, J. Santos... 49  
(3) Piracicabana, J. Mesq... 54

(4) Mensagem, A. Araujo... 54  
(5) Dalila, J. Zuniga... 49  
(6) Sedutor, H. Soares... 56  
(7) Oh! Zé, S. Godoy... 56  
(8) Rosabrancas, O. Serra... 49  
(9) Boli, L. Leighton... 49

4ª carreira — Premio "Luminar" — A's 14.40 horas — 1.000 metros — 6.000\$.

(1) Biri Biri, R. Freitas... 54  
(2) Carapuca, R. Urbina... 48  
(3) Bocaina, J. Zuniga... 48

(4) Braacobi, D. Ferreira... 48  
(5) Aventureiro, O. Serra... 50  
(6) Inhandui, H. Soares... 50  
(7) Barnum, J. Canales... 56  
(8) Polo, O. Coutinho... 50  
(9) Bonita, L. Leighton... 48  
(5ª carreira — Premio "For-

master" — A's 15.20 horas — 1.800 metros — 8.000\$.

(1) Bailador, O. Serra... 52  
(2) Adonis, J. Mesquita... 54  
(3) Marauna, J. Canales... 53  
(4) Albarra, O. Fern... 48  
(5) Caminito, D. Ferreira... 48

(6) Caminito, D. Ferreira... 48

(7) Caminito, D. Ferreira... 48

(8) Caminito, D. Ferreira... 48

(9) Caminito, D. Ferreira... 48

(10) Caminito, D. Ferreira... 48

(11) Caminito, D. Ferreira... 48

(12) Caminito, D. Ferreira... 48

(13) Caminito, D. Ferreira... 48

(14) Caminito, D. Ferreira... 48

Muito embora o programa não fosse um primor, alcançou todavia um bom êxito a sabatina levada a efeito na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro.

As seis provas tiveram um desdobrar normal e alguns finais despertaram entusiasmo na assistência.

As três provas dos "bettings" foram ganhas pelos animais: Matapan, Arcansas e Acaraú.

A primeira não teve dificuldade em rebocar, de ponta a ponta, até o disco os adversários que lhe deram. Tendo baixado de turma, essa filha de Lombardo confirmou plenamente o favoritismo do público.

A segunda prova do "betting" foi ganha pelo cavalo Arcansas. O filho de Gloria Viciis que fora o primeiro a pular, mal o "starter" suspendeu a fita, logo deixou passar a Faustina.

Seguiu-se calmamente e nas especiais retornou ao primeiro posto. Daí até atingir vitorioso a meta final, ele conteve bem a dupla carca de Xaveco e Gloria.

O único "handicap", que encerrou a sabatina, teve em Acaraú o seu ganhador. O filho de Trindade correu acomodado em penúltimo lugar e na reta, avançando com muito ímpeto, fez sua a vitória nas gerais.

**1ª CARREIRA**

Premio "Faustina" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de três vitórias no

**VAI COMPRAR MOVEIS LAQUEADOS? PREFIRA COM ESTA ETIQUETA**

**Tôkiô**

Fábrica de Móveis e Serraria

Rua do Catete, 136

Tel. 25-3422

1.400 metros — 6.000\$ — (Com descarta para aprendizes)

Betting.

(1) Sonata, A. Araujo... 58  
(2) B. Burba, J. Santos... 52  
(3) Mondesir, O. Coutinho... 50  
(4) Catapa, G. Costa... 50  
(5) Valmi, J. Zuniga... 50  
(6) Brilla, M. Tavares... 55  
(7) Igarité, V. Lima... 51  
(8) Egidio, O. Macedo... 50  
(9) D. Carlotto, J. Canales... 56  
(10) Brador, H. Soares... 48  
(11) Axum, C. Brito... 55

6ª carreira — Premio "L'A. lantide" — A's 6.15 horas — 1.600 metros — 6.000\$ — (Com descarta para aprendizes)

Betting.

(1) Tenis, L. Benitez... 57  
(2) Caroi, I. Souza... 52  
(3) Plumazo, S. Godoy... 51

(4) Solterona, H. Soares... 48  
(5) Ritmo, A. Araujo... 52  
(6) Alarime, V. Andrade... 50  
(7) Vesuvio, R. Silva... 53  
(8) Miss Funny, G. Costa... 56  
(9) Vitorioso, O. Cout... 52  
(10) Anália, R. Freitas... 53  
(11) Carreira — Grand P. mio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — A's 16.40 horas — 2.400 metros — 20.000\$ — Betting.

(1) Riviera, R. Freitas... 54  
(2) Viola, J. Souza... 56  
(3) Zurrun, J. Zuniga... 58  
(4) Gran Fifi, V. Andrade... 53

(5) Rami, J. Canales... 54  
(6) carreira — Premio "Marauna" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 8.000\$.

(1) Bailador, O. Serra... 52  
(2) Adonis, J. Mesquita... 54  
(3) Marauna, J. Canales... 53  
(4) Albarra, O. Fern... 48  
(5) Caminito, D. Ferreira... 48

(6) Caminito, D. Ferreira... 48

(7) Caminito, D. Ferreira... 48

(8) Caminito, D. Ferreira... 48

(9) Caminito, D. Ferreira... 48



# Um Choque de Gigantes

O Clássico Vasco x Flamengo Que Movimentará Considerável Massa Popular Em Demanda da Colina de São Januario -- Como Formarão as Duas Equipes -- O Juiz -- O Novo Horário de Verão -- Outras Notas

## O Brim Caroá

nos dá oportunidade de vestir bem, servindo a PATRIA!... use CAROA! por brasilidade! Se é ESTRANGEIRO!... use CAROA! pela sua qualidade!

**AVISO**  
O BRIM CAROA! mercadorias sem pelo está exposto, com exclusividade de prateleira, no 1º andar da

Casa Barbosa Freitas  
AVEN. RIO BRANCO, 136

## O Botafogo Conhecerá, Hoje o Estádio do Madureira

O QUE SERÁ O "MATCH" ENTRE OS ALVI-NEGROS E OS TRICOLORS SUBURBANOS — OS TEAMS

Apesar de estarem os clubes disputando o quarto turno do campeonato de 1941, Botafogo ainda não jogou no gramado do Estádio do Madureira. E, que nos encontros anteriores quando competia ao clube suburbano jogar em campo, seu estado ainda não estava construído.

Hoje o Botafogo conhecerá finalmente o novo campo do Madureira onde enfrentará o esquadro local em disputa do compromisso marcado pela Tabela do atual certame.

Tecnicamente o encontro deve agradar aos aficionados pois os suburbanos apesar não se apresentarem como prováveis vencedores costumam atuar com desenvoltura em seus domínios e resistir aos mais credenciados e bem organizados conjuntos.

O esquadro alvi-negro vai à cancha suburbana com as honras de franco favorito, fato verificado grandemente aumentado com a vitória obtida domingo último contra o Flamengo.

Os dois "teams" estarão em campo às 15 horas para o "match" com as seguintes formações:

**BOTAFOGO** — Almoré — Caldeira e Borges — Procópio — Santa Maria e Zarc — Radique — Heleno — Pascoal — Geninho e Patesko.

**MADUREIRA** — Alfredo — Toninho e Aplo — Otacílio — Camarão e Beteves — Jorge — Lelé — Isalva — Jair e Edgar.

## Ecos do Ultimo Fla-Flu

YUSTRICH DENUNCIADO AO JUIZ DA 7.ª VARA CRIMINAL

### O Arqueiro Rubro-Negro Desacatou o Comissário de Serviço — Acusada a Diretoria do Flamengo

Foi ontem distribuído ao Juiz da 7.ª Vara Criminal o inquérito enviado pelo delegado do 4.º distrito policial, em virtude da queixa apresentada pelo comissário dr. Otávio Vitor do Espírito Santo, contra o jogador do Clube de Regatas do Flamengo, Dorival Knipfel, conhecido nas rodadas esportivas da cidade pela alcunha de Yustrich.

DESACATO A AUTORIDADE No inquérito o "keeper" do C. Regatas do Flamengo, Yustrich, é acusado de desacato a autoridade, assim como de ter agredido vários espectadores do jogo entre o Fluminense e o Flamengo, realizado em Alvaro Chaves, domingo último, entre os quais o sr. Epaminondas de Barros Rodrigues que foi submetido a exame de corpo delito.

No seu depoimento a autoridade queixosa, alegou que se achava chefiando o policiamento do referido jogo, cujo transcurso foi violento e agitado de ambas as partes, quando a discussão e agressão entre os jogadores Yustrich e Carreiro, tendo então sido dado ordem de prisão a ambos os jogadores.

Carreiro atenderá prontamente à ordem, sendo que Yustrich se insurgiu contra a mesma dizendo que "o comissário não prendia coisa nenhuma, tendo em seguida empurrado bruscamente a autoridade depondo, perguntando-lhe por-

Todas as atenções dos fãs da cidade estão voltadas para o choque desta tarde em S. Januario.

Vasco x Flamengo, pela quarta vez, nesta temporada, se defrontarão, em jogo oficial do certame carioca.

Para os cruzmaltinos o prelo de hoje tem a importância de um campeonato, pois, tal como sucedeu com o Fluminense, três vezes consecutivas, tombaram para o Flamengo, sendo duas vezes pela contagem mínima, após duas partidas equilibradas do primeiro ao último minuto.

Acontece, porém, que neste final de campeonato o team do Vasco tem melhorado de produção, enquanto o seu adversário vem caindo, de jogo para jogo.

O Flamengo, por seu turno, além da situação de ponteiro da tabela, tem que lutar com um fator moral importante, a reabilitação de seus últimos fracassos técnicos.

Se perder, poderá estar afastado de cogitações, embora o Fluminense, seu competidor mais credenciado não possui um esquadro capaz de produ-

zir em jogos de responsabilidade tudo o que dele esperam os fãs tricolores.

Nesse caso, restará ao Flamengo aguardar o desfecho do jogo Fluminense x Botafogo.

Anima ainda os jogadores da camisa negra a esperança de conquistar a terceira colocação se o Botafogo perder para os tricolores.

Em futebol tudo pode acontecer e a massa de torcedores que vem acompanhando com singular interesse a marcha e contra-marcha das colocações, neste acidentado final de campeonato, comparecerá, decerto, para estimular os "cracks" de sua preferência, lotando as arquibancadas do estádio de São Januario, na tarde de hoje, muito antes da hora marcada para o sensacional cotejo.

Tanto em São Januario como nos alojamentos da Gavea, onde estiverem ontem, os jogadores concentrados estão confiantes na vitória.

Resta saber a qual dos bandos elegerá a deusa da Fortuna para galardoar com as honras do triunfo.

**Pelo Campeonato Brasileiro de Futebol**

Defrontam-se, Hoje, Mato Grosso x Goiaz em São Paulo, Minas x Estado do Rio em Belo Horizonte e Rio Grande do Sul x Santa Catarina em Porto Alegre

Desenvolvendo o Campeonato Brasileiro de Futebol, a C. B. D. realizará hoje três jogos: Mato Grosso x Goiaz, em São Paulo; Minas x Estado do Rio, em Belo Horizonte; e Rio Grande do Sul x Santa Catarina, em Porto Alegre.

São três matches de interesse, nos quais as seis representações todos os esforços empregarão para vencer e terem o direito de prosseguirem disputando o mais importante certame nacional de futebol.

Em todos os três setores torna-se enorme interesse em torno dos jogos, justificando-se todo interesse, dada a flagrante igualdade de forças entre os lados.

Segundo apuramos, para o jogo de hoje entre Minas Gerais e Estado do Rio, as direções técnicas dos dois scr-

atches formarão os seguintes "eleven's":

**ESTADO DO RIO:** Joel; Isidoro e Maneco; Verissimo, Tião e Calombrinho; Henrique, Geraldo, Geraldino, Rebolino e Itamar.

**MINAS:** Kafunga; Peracio e Evandro; Ferrelleira, Jura e Caerinha; Alcides, Tião, Gabbardinho, Paulo e Rezende.

Para o jogo Rio Grande do Sul e Santa Catarina estarão formados os seguintes teams:

**GAUCHOS:** Alcides; Dario e Vaz; Alvim, Noronha e Tavares; Tesourinha, Rui, Massinha, Pogulino e Carlitos.

**CATARINENSES:** Francalanzi; Pinheiro e Lelé; Baía, Procópio e Beck; Chocolate, Nizetta, Hello, Dirceu e Gallico.

**Torneio Complementar de Basketball**

Transferidos de quinta-feira, por motivo de mau tempo, serão efetuados amanhã, em prosseguimento ao Torneio Complementar de "Basketball", os seguintes encontros:

**ALIADOS x GRAJAU**  
Quarta da rua Ferreira Borges 2.ª e fiscal do 1.º jogo.

**LAURO SOARES**, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

**HELLO DA VILGA MARTINS**, cronometrista, Carlos Soares, do Couto, apontador; Joaquim Alves Fernandes, delegado.

**BANGU x OLIMPICO**  
Quarta da rua Ferrer

**ARNALDO ARZUA** dos Santos, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

**JOSÉ CLEMENTINO** da Costa, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo.

**ALAI DE OLIVEIRA**, cronometrista; Alberto Teixeira, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

**C. R. FLAMENGO x S. CRISTÓVÃO**  
Quarta do Estádio da Gavea

**ABDILAS BARRETO** da Silva, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo.

**GAUDILHO GOMES** da Rocha, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Rubem F. Cea, cronometrista; Jorge Fred, apontador; Augusto C. Lemos, delegado.

Em jogos de responsabilidade tudo o que dele esperam os fãs tricolores.

Nesse caso, restará ao Flamengo aguardar o desfecho do jogo Fluminense x Botafogo.

Anima ainda os jogadores da camisa negra a esperança de conquistar a terceira colocação se o Botafogo perder para os tricolores.

Em futebol tudo pode acontecer e a massa de torcedores que vem acompanhando com singular interesse a marcha e contra-marcha das colocações, neste acidentado final de campeonato, comparecerá, decerto, para estimular os "cracks" de sua preferência, lotando as arquibancadas do estádio de São Januario, na tarde de hoje, muito antes da hora marcada para o sensacional cotejo.

Tanto em São Januario como nos alojamentos da Gavea, onde estiverem ontem, os jogadores concentrados estão confiantes na vitória.

Resta saber a qual dos bandos elegerá a deusa da Fortuna para galardoar com as honras do triunfo.

**REUBEN OU NANDINHO?**  
A única dúvida existente até a tarde de ontem nos rubro-negros residia na escalação da melha esquerda, posto em que Reuben, o "crack" platino do Independentes, não se adaptou ao feitiço de jogo dos nossos patrióticos.

Nandinho superou-o vantajosamente nos treinos desta semana, lutando mesmo com entusiasmo viril pela conquista do posto onde brilhou sempre, desde o seu ingresso nas fileiras do onze gaveno.

**NINO NO COMANDO DA EQUIPE CRUZMALTINA**  
Para substituir Viladonga e Carlos Leite, ambos afastados do comando da equipe cruzmaltina por contusão, o segundo, e grave distensão muscular do primeiro, Welfare lançou mão de Nino, que trabalhou com eficiência no apronto de quinta-feira, entre Gonzalez e Moacir.

**OS QUADROS**  
Assim, os dois quadros deverão se apresentar com as seguintes constituições:

**VASCO** — Chiquinho; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zazur e Dacunto; Alfredo Il, Moacir, Nino, Gonzalez e Orlandino.

**FLAMENGO:** Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jaime; Sá, Zizinho, Pirlito, Nandinho (ou Reuben) e Vevê.

**JUCA OU FLORA O JUIZ**  
Para dirigir o grande clássico teremos José Ferreira Lemos ou Floravante Dangel, dependendo a preferência do chefe do Departamento de Arbitragem do estado de saúde de Juca.

**NOVO HORARIO DE VERÃO**  
Atendendo às condições climáticas da estação de calor, o Departamento Técnico propõe que volte a funcionar o horário de verão da F. M. F., que é o seguinte: preliminar, às 14.10 e partida principal, às 16 horas.

**O Flamengo Está Em Festas**  
AS ATIVIDADES DE HOJE NO ESTÁDIO DA GAVEA EM COMEMORAÇÃO AO 46.º ANIVERSÁRIO

Está em festa o Clube de Regatas do Flamengo. E, que o tradicional gremio rubro-negro vê transcorrer a 15.ª do corrente o seu 46.º aniversário da fundação em 1895, a direção do clube organizou cuidadoso programa, do qual extrairmos as seguintes festas:

**HOJE** — As 9 horas — Festa do departamento de atletismo no estádio da Gavea, com a participação de socios e exmas. famílias, em homenagem ao quadro social e a torcida flamenga os portões serão franqueados de prova, a Federação de Atletismo do Estado de Rio de Janeiro, oferecendo pelo presidente Getúlio Vargas como incentivo aos desportos universitários.

Desde a primeira competição entre as duas rivais que se observou um equilíbrio flagrante de forças, e o espetáculo em todo o seu decorrer caracterizou-se pelo brilhantismo, de par com grande entusiasmo, por parte da grande maioria de presentes ao local do certame.

Depois de uma semana de treinos rigorosos e metódicos, surgiram na pista dois conjuntos com credenciais suficientes para fazer uma bela prova, concorrendo assim à posse do rico troféu instituído pelo chefe do Governo. Para um maior brilhantismo da prova, a Federação Atlética dos Estudantes de Rio de Janeiro realizou também, no mesmo local, como preliminar uma prova de lutas a 4 e a 6, com a participação de atletas da Escola de Lutas, do Colégio Universitário, Medicina, Odontologia e Escola Nacional de Educação Física.

**JUIZES DA PROVA**  
Funcionarão como juizes da regata de hoje, os seguintes desportistas:

**1.ª** — Corrida de moças — 50 metros — Patroneira, Mme. Jerônimo.

**2.ª** — Corrida para homens — 50 metros. Patrão, Reinaldo Carneiro Bastos.

**3.ª** — Cabo de Guerra — Entre a Diretoria Administrativa e a Diretoria Técnica. Patrão, Pascoal Segredo Sobrinho.

**4.ª** — Corrida de moças para homens — 50 metros — Patrão, dr. Eduardo Figueiredo.

**5.ª** — Corrida de moças — 50 metros — Patroneira, Mme. Ademar Leite Ribeiro.

**6.ª** — Corrida — 100 metros, velocidade (Aberta a torcida flamenga) — Inscrição livre na hora. Patrão, Julio Monteiro Gomes.

**7.ª** — Cabo de Guerra — Entre a Diretoria Administrativa e a Diretoria Técnica. Patrão, major Eurico Andrade Neves.

**8.ª** — Jogo de Futebol — Veteranos da velha guarda — Patrão, dr. Alberto Borgerth.

**9.ª** — Corrida — 50 metros para filhotes dos srs. associados. Patroneira, Mme. dr. Marino Machado.

**10.ª** — 10.30 horas — Festa do Departamento de "Ballet" — Jogo entre o team do D. R. F. x Veteranos da velha guarda. Patroneira, Mme. Dario Malo Pinto.

**11.ª** — 20 horas — Jantar dançante na casa do Patrão, Mme. dr. Aloisio Nelyva.

**12.ª** — 20 horas — Jantar dançante no Casino da Urea, em homenagem aos remadores que levantaram o campeonato da cidade em 1941.

As orquestras executarão o hino do Flamengo, e as marchas "Guarda Rubro-Negra" e "Pirapira". Os lugares para esse jantar serão reservados na Tesouraria do Clube, até às 14 horas do dia de sua realização.

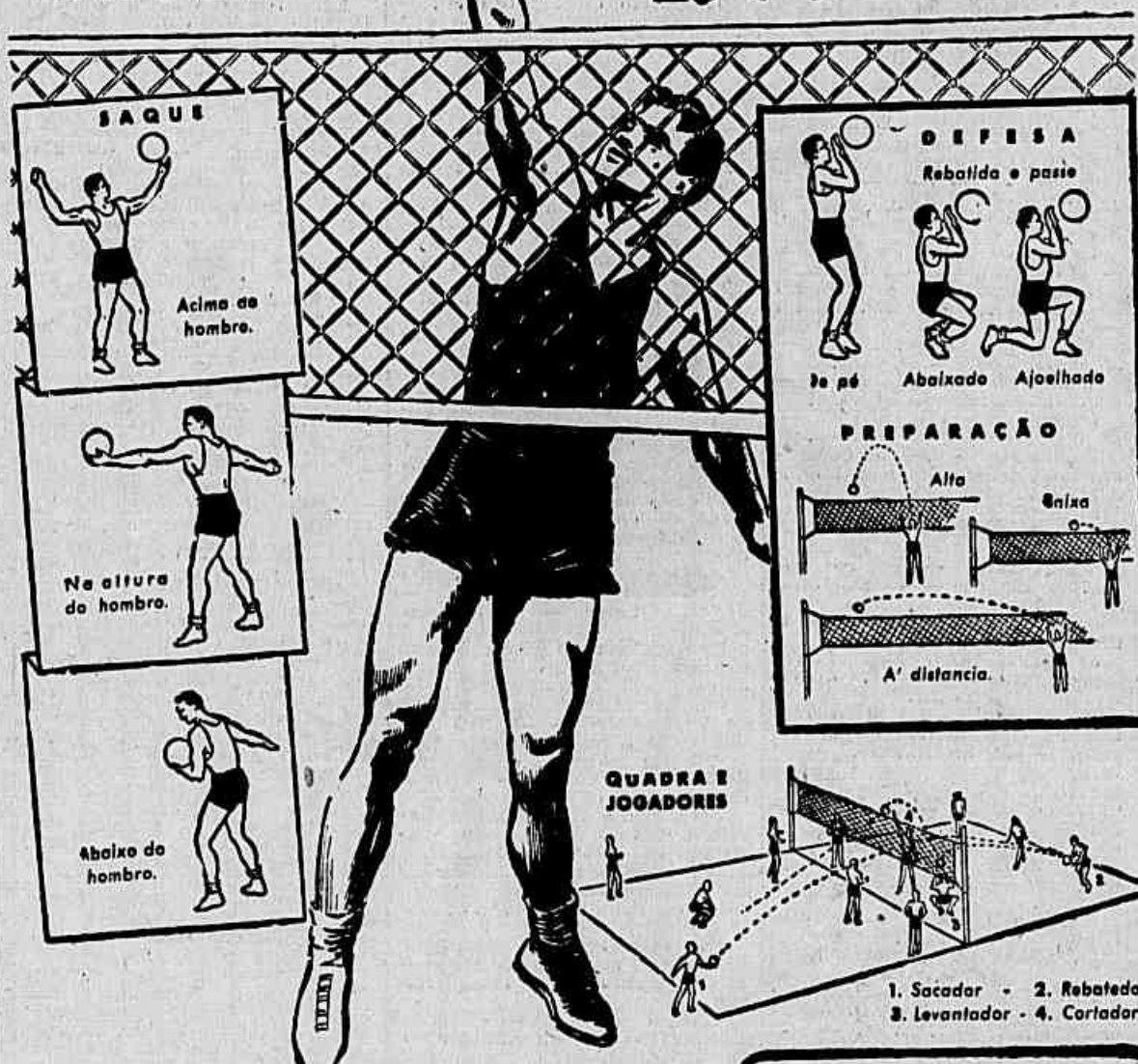
**Terça-feira** — As 20.30 horas — Início do Torneio Aberto de Xadrez. Taça ao vencedor e mais medalhas de vermeil ao sócio do Flamengo melhor colocado. O local desse Torneio será na sede.

**Amadores do Fluminense Versus Brasil Novo A. Clube**  
Hoje, os fãs da estação de J. Clara terão o ensejo de assistir um cotejo sensacional, entre as esquadras de amadores do Fluminense F. C. x Brasil Novo A. Clube, que se realizará às 16 horas no estádio do "Benjamin" da Federação Atlética Suburbana.

Dirigirá o cotejo, o juiz Ariston de Souza, do quadro oficial de arbitros da F. M. F.

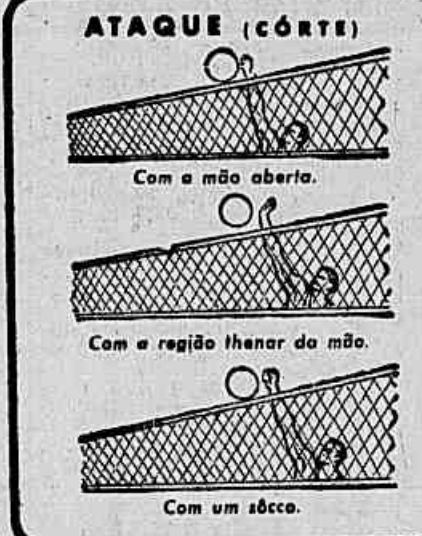
Sport  
factor de  
SAÚDE

VOLLEY  
BALL



O volley ball nasceu em 1895, na cidade americana de Holyoke. Numa quadra de 22 por 10 metros, duas equipes de seis jogadores lançam a bola sobre uma rede suspensa. A bola pode ser batida com a cabeça, as mãos e os punhos, mas não deve tocar o chão nem passar sob a rede. A prática desse jogo é grandemente benéfica ao equilíbrio nervoso.

O volley é mais suave que o basket ball e também mais econômico, por exigir aparelhamento menos dispendioso. Por isso se popularizou rapidamente em todo o mundo. Outra invenção americana que se difundiu com extraordinária rapidez, por ser também suave e econômica, foi o processo Gillette de fazer a barba. Si V. S. ainda não o experimentou, não retarde esse prazer. Adquirir hoje mesmo uma Gillette e verá com que suavidade e economia pode barbear-se diariamente em casa. Ha estojo Gillette para todos os preços.



**Gillette**  
Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

## A Sensacional Disputa da "Taça Juventude Brasileira"

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

A enseada de Botafogo será na manhã de hoje, de uma das mais interessantes competições de remo. Duas quadras reputadas como em excelente preparo físico e técnico, empenhar-se-ão num renhido duelo em disputa da "Taça Juventude Brasileira".

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes

Hoje, na Enseada do Botafogo, o Interessante Cotejo Entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes



# NOTÍCIAS FORENSES

## Administração da Cidade

### Corregedoria da Justiça

#### AUDIÊNCIAS DE DISTRIBUIÇÃO (8 DE NOVEMBRO)

##### 1ª AUDIÊNCIA — VARAS CÍVEIS

EXECUTIVOS — Adolfo Polisse — 1º distribuidor — 9ª vara.

2ª Kamonetz — 2º distribuidor — 1ª vara.

Davi Rodrigues de Almeida — 3º distribuidor — 13ª vara.

POSSIBILIDADES — General Elzeu S. A. — 1º distribuidor — 5ª vara.

Comercial Metropolitana — 2º distribuidor — 8ª vara.

Comercial Metropolitana — 3º distribuidor — 4ª vara.

Pedro José dos Santos — 8º distribuidor — 7ª vara.

DESPEJO — Milton Castañeda Vilalba — 8º distribuidor — 12ª vara.

Elisa de Jesus Correia Macedo — 1º distribuidor — 10ª vara.

VISTÓRIAS — Eurico Rodrigues Lisboa — 1º distribuidor — 7ª vara.

João Augusto Pereira — 2º distribuidor — 8ª vara.

JUSTIFICACAO — Lange René Besiré Louis — 1º distribuidor — 6ª vara.

PRECATÓRIA — Belo Horizonte (Banco Confio & Irmao) — 8º distribuidor — 4ª vara.

FALENCIA — Armando de Carvalho Braga — 1º distribuidor — 12ª vara.

VARAS DE FAMILIA

AVULSOS — Maria de Souza Leite — 8º distribuidor — 2ª vara.

Elizabete Orelas — 1º distribuidor — 1ª vara.

VARAS DE ORFÃO E SUCESSOES

ARROLAMENTO — Ernesto Quirino Guedes Ribeiro — 1º distribuidor — 1ª vara — 2º ofício.

INVENTARIO — Alzira Marques da Costa — 8º distribuidor — 1º ofício.

Silvio Alvares da Silva — 1º distribuidor — 2ª vara — 1º ofício.

TESTAMENTO — Luiz Pereira de Araujo — 1º distribuidor — 2ª vara — 1º ofício.

Antonio da Silva Figueiredo — 8º distribuidor — 1ª vara — 3º ofício.

TUELA — Major Antenor O'Neil de Souza Junior — 1º distribuidor — 1ª vara — 2º ofício.

Maria Rosa de Toledo Campos — 8º distribuidor — 1ª vara — 3º ofício.

EX-OFICIO — Teresa Cerqueira Barbosa — 1º distribuidor — 3ª vara — 1º ofício.

PRECATÓRIA — Frederico (Adelaide Rosa de Azevedo Pinto) — 1º distribuidor — 5ª vara — 1º ofício.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS

REQUERIMENTO — Olinda Enalich Hempel — 3º distribuidor — 2ª vara.

VARA DE ACIDENTES

PRECATÓRIA — Pouso Alto, Minas Gerais — 3º distribuidor — 2ª vara.

VARA DE MENORES

Adelheid Maria Hein — 1º distribuidor — 2ª vara.

Mario Amaro da Silveira — 2º distribuidor — 2ª vara.

Hercilia Gomes de Andrade — 8º distribuidor — 2ª vara.

VARAS FAZENDA PUBLICA

EXECUTIVO — Instituto dos Comerciantes — 9º distribuidor — 2ª vara — 1º ofício.

DIVERSOS — Prefeitura do Distrito Federal — 10º distribuidor — 1ª vara — 2º ofício.

Prefeitura do Distrito Federal — 10º distribuidor — 2ª vara — 2º ofício.

Prefeitura do Distrito Federal — 10º distribuidor — 3ª vara — 2º ofício.

PROTESTO — Rebeca Ardeite de Fossetti — 1º ofício.

VARAS CRIMINAIS

FLAGRANTES — 13ª Marcano Rangel — (Proc. 319) — 2º distribuidor — 2ª vara.

2º Domingos Dias — (Proc. 323) — 3º distribuidor — 6ª vara.

INOQUITOS — 9º Raimundo Moura Lima — (Proc. 155) — 2º distribuidor — 12ª vara.

4º Hilton Gonçalves dos Santos — (Proc. 182) — 3º distribuidor — 10ª vara.

4º Dorival Knipfel — (Proc. 194) — 8º distribuidor — 7ª vara.

15º Alcebaldo Pacheco de Medeiros — (Proc. 97) — 1º distribuidor — 14ª vara.

16º Rui Orestes de Salvo Castro — (Proc. 187) — 2º distribuidor — 6ª vara.

15º Oscar Cardoso Rudge — (Proc. 121) — 3º distribuidor — 5ª vara.

7º Alexandre de Souza — (Proc. 126) — 8º distribuidor — 15ª vara.

18º Arthur — (Proc. 103) — 1º distribuidor — 2ª vara.

18º Adellina Gomes, vítima — (Proc. 129) — 2º distribuidor — 15ª vara.

18º Albino Inacio Caldeira — (Proc. 152) — 3º distribuidor — 4ª vara.

1º Augusto Ferreira Gomes — (Proc. 114) — 8º distribuidor — 11ª vara.

4º Para apurar o suicídio de Domingos Pereira Rodrigues — (Proc. 197) — 1º distribuidor — 9ª vara.

CONTRAVENCAO DO JOGO

2º Vidal Souza — (Proc. 167) — 1º distribuidor — 11ª vara.

QUEIXA CRIME — Ibrahim Dib Hagem — 2º distribuidor — 8ª vara.

HABILITACAOES DE CASAMENTOS

José Tavares Filho e Angelica Martinho — 3º distribuidor — 2º circunscrição.

Nili Henrique Bzozek e Higinio Gomes de Amorim — 2º distribuidor — 6º circunscrição.

Helio Brauns Ribeiro e Elza da Silveira Camara — 3º distribuidor — 18ª circunscrição.

Felix Henrique Bzozek e Higinio Gomes de Amorim — 2º distribuidor — 1ª circunscrição.

William Simão e Araci Barroso — 3º distribuidor — 7ª circunscrição.

Francisco de Matos Junior e Edite Eli Gelbecke — 2º distribuidor — 4ª circunscrição.

José Rodrigues de Almeida e Cecília Maria dos Santos — 3º distribuidor — 10ª circunscrição.

Humberto de Proença e Maria de Lourdes Saut — 2º distribuidor — 6ª circunscrição.

Claro Corderio de Lacerda e Ida Soares — 3º distribuidor — 8ª circunscrição.

Augusto Gomes de Oliveira e Amélia da Fonseca São Pedro — 2º distribuidor — 4ª circunscrição.

Alonso da Costa Lima e Floriana Cesar — 3º distribuidor — 9ª circunscrição.

José da Costa Drumond Neto e Diva Rocha Malheiros — 2º distribuidor — 12ª circunscrição.

Rosa de Jesus Pereira — 2º distribuidor — 3ª circunscrição.

Olego Pereira de Melo e Nair Pillar — 3º distribuidor — 2ª circunscrição.

Luiz Felisberto e Leonor Guelho Gonçalves — 2º distribuidor — 11ª circunscrição.

João Manuel Duarte e Maria Domingues — 3º distribuidor — 14ª circunscrição.

Alfredo de Matos Monteiro e Rosa de Jesus Pereira — 2º distribuidor — 3ª circunscrição.

Aristete da Paizão Pinheiro e Perciliana Correia Vaz — 3º distribuidor — 7ª circunscrição.

Henrick Max Ludwig Meyer e Erna Frohlich — 2º distribuidor — 10ª circunscrição.

Camilo Mello e Palmira de Vasconcelos — 3º distribuidor — 5ª circunscrição.

Antonio Batista e Floripes Amancio da Costa — 2º distribuidor — 1ª circunscrição.

Berlann Rodrigues e Jaci Lopes da Cruz — 3º distribuidor — 13ª circunscrição.

Lovaisir Neves Nogueira de Sá e Maria Emilia da Silveira — 2º distribuidor — 7ª circunscrição.

Milcides Ferreira Serpa e Ludovina Francisca da Silva — 3º distribuidor — 4ª circunscrição.

ROLAND TOMKOWSKY e Ivone Ximenes — 2º distribuidor — 13ª circunscrição.

Cláudio Fernandes e Nilza Sérgio de Amaral — 3º distribuidor — 8ª circunscrição.

Abner Goldstein e Mike Zayd — 2º distribuidor — 2ª circunscrição.

Davi Kupfer e Regina Zaid — 3º distribuidor — 9ª circunscrição.

Celso Gonçalves Dias e Nadir da Silva Vieira — 2º distribuidor — 5ª circunscrição.

Darci Camilo da Fonseca e Marina Filomena Belini — 3º distribuidor — 11ª circunscrição.

Florentino Carneval e Serzina Aparecida Campos — 2º distribuidor — 11ª circunscrição.

Milton de Queiroz Lima e Guilmar Marques Curvo — 3º distribuidor — 10ª circunscrição.

Manuel Luis Machado e Carmen Morato — 2º distribuidor — 8ª circunscrição.

Acacir Eugênio Soares Junior e Lucilene Pereira de Oliveira — 2º distribuidor — 1ª circunscrição.

José Joaquim Machado e Silvia Machado Silva — 3º distribuidor — 8ª circunscrição.

Vicente Vani e Odaléia de Souza Viana — 2º distribuidor — 9ª circunscrição.

René Prado Lehtenger e Silvia Bastos Dias — 3º distribuidor — 7ª circunscrição.

Raimundo Cosme da Silva e Julia Machado Felix — 2º distribuidor — 13ª circunscrição.

João Ferreira de Azevedo e Maria José Guimarães — 3º distribuidor — 4ª circunscrição.

Nilo Ribeiro e Hilda da Silva de Barros — 2º distribuidor — 14ª circunscrição.

Artur Vargas Junior e Maria de Lourdes Marques Carneiro — 3º distribuidor — 1ª circunscrição.

José Martins e Zoride Velloso — 2º distribuidor — 12ª circunscrição.

Guido Gianini e Sofia Mico de Souza — 3º distribuidor — 3ª circunscrição.

Honorio Rezende e Angelina Leonor — 2º distribuidor — 11ª circunscrição.

Luiz Felipe Pereira e Nilza Dorcas — 3º distribuidor — 5ª circunscrição.

José Antonio de Jesus Freitas e Iara Diniz Garcia — 2º distribuidor — 2ª circunscrição.

Mantuel Pereira Cardoso e Arlete Barbosa — 3º distribuidor — 10ª circunscrição.

Gelmerez Cerqueira e Dalva do Nascimento Silva — 3º distribuidor — 9ª circunscrição.

José Francisco Marques e Durvalina Rodrigues de Almeida — 2º distribuidor — 11ª circunscrição.

Alvaro Pereira Magalhães e Maria Flávia de Azevedo — 3º distribuidor — 3ª circunscrição.

José Rosa de Carvalho e José 710 Gloria Finheiro — 3º distribuidor — 14ª circunscrição.

Valter da Silva Ramos e Maria de L. Carvalho Mendonça — 3º distribuidor — 3ª circunscrição.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

EDITAL DA 5ª CAMARA

Faco público, de ordem do senhor desembargador presidente da 5ª Camara que, na sessão da referida Camara, a 8 de novembro, sexta-feira, 11 do corrente, às 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, além dos adiados na sessão anterior.

Embargos em apelação cível N. 2.430 — Relator: sr. des. Rocha Lacerda.

Rocha Lacerda, Revisor: sr. des. F. Sussekind. Embargante: Rina Cataldi Martinelli. Embargados: F. Monteiro Lobato & Cia. Ltda. Agravo de instrumento N. 2.430 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Agravante: Oscar Pereira Gomes. Agravado: Empresa Comercial Imobiliária Ltda. Agravos de petição N. 5.710 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Agravante: Valdemar M. Couri. Agravados: massa falida de Wakin & Kehdi e o dr. 2º Curador das Massas Falidas.

N. 5.749 — Relator: sr. des. Rocha Lacerda. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelante: Saldanha Lima. Agravante: Liquidatário da Massa Falida de José Afonso Diniz. Agravados: R. Rosa May Sampayo e outros.

N. 118 — Relator: sr. des. Rocha Lacerda. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelante: José Martinelli. Apelado: Luiz Cavalcanti Marinho.

N. 499 — Relator: sr. des. Rocha Lacerda. Revisor: sr. des. F. Sussekind. Apelante: dona Adeline Escoriza Varquez. Apelado: Pedro Cordeiro Varquez.

N. 554 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Revisor: sr. des. Rocha Lacerda. Apelante: o Juiz da 2ª Vara de Família. Apelado: José Ribamar de Miranda e sua mulher.

EDITAL

Faco público, de ordem do sr. desembargador presidente, que foi convocada uma sessão do Tribunal Pleno, para o dia 14 do corrente, sexta-feira, 14 de novembro, para julgamento da ação rescisória n. 236, em que é autor d. Blandina de Souza Pellegrini, viúva de Joseph Pascal Pellegrini e demais herdeiros, Réus: Pedro Ribeiro dos Santos, Luiz Ribeiro da Costa, Antonio de Oliveira e outros. Fiscal: o Ministério Público. Relator: sr. des. Frederico Sussekind. Revisor: sr. des. Rocha Lacerda. Fimho, devendo a seguir, ser procedida a votação da redação final do Regimento Interno do Tribunal Pleno, a 8 de novembro de 1941.

Procuradoria Geral do Distrito Federal

Processos entrados na Se. Criminal

Reclamação criminal n. 2.782

Apelações criminais n. 2.782

2.783 — 2.784.

Revisões criminais n. 608 — 623.

## No Foro Militar

### PROCESSOS EMBARGADOS PRONTOS PARA JULGAMENTO

Foram conclusos ontem aos ministros Bulcão Viana, Raul Tavares e Almeida de Moura, processos em grau de embargos, prontos para julgamento, os referentes, respectivamente, a Antonio Vieira, Euclides José Barbosa e Alcides Gomes dos Santos, condenados pelos crimes de deserção os dois últimos e o primeiro pelo de falsidade administrativa.

Esses processos, que serão incluídos na pauta de quarta-feira próxima, deverão ser submetidos a julgamento do Supremo Tribunal Militar, no princípio da segunda quinzena do corrente mês.

### NEGADO O ARQUIVAMENTO

Não se conformando com o despacho do auditor Diogenes Gonçalves Pena, que rejeitou o arquivamento do inquérito procedido para apurar as responsabilidades pela rasura na caderneta de reservista do sargento Dorival de Queiroz Lima, o promotor Ribeiro da Costa, titular da 2ª Auditoria de São Paulo, recorreu para a instância superior, declarando que não tem elementos para apontar o referido sargento como autor da fraude.

Sallentou que a pericia não chegou a uma conclusão positiva, não se justificando o fundamento expendido por aquele juiz, de que só a ele poderia beneficiar a falsificação, e, portanto, fora ele o autor da rasura.

Esse processo foi encaminhado para parecer ao Procurador Geral.

### DESETOU EM 1910

A ação penal que se preten-

dia intentar contra o segundo tenente reformado Otávio Garcia Feijó, foi declarada extinta pelo Conselho de Justiça Especial, sorteado na 2ª Auditoria de São Paulo, uma vez que o delito de deserção fora praticado em 1910, já tendo decorrido oito anos da data em que o acusado completou 45 anos.

Por força de disposições legais, o promotor Ribeiro da Costa recorreu para o Supremo Tribunal Militar, pedindo, porém, a confirmação da prescrição.

### PEDIDA A ABSOLVICO DO MAIOR E DO CAPITAO

Apurado que os vales incriminados, no processo movido contra o sargento Otacilio Rosenhahn, do 7º R. I., não foram emitidos na gestão do tesoureiro capitão João Francisco Vitorio da Silva e comandante major Sabino Maciel Monteiro de Matos, o procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, manifestou-se pela inexistência da responsabilidade daqueles oficiais.

### Suezembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL RUA URUGUAIANA N. 87, 2º ANDAR

### EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento de um novo material para solas e saltos, privilegiado pela patente de invenção n. 25.052, de qual é cessionário JOAO BATISTA DE PLATO.

### Prefeitura do Distrito Federal

#### SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretário geral dr. Jorge Dodsworth

Maria Emilia Pimentel — Fixados em rs. 13.200.000 (treze contos e duzentos mil reais) anuais, os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Adolfo José Vieira — Fixados em rs. 7.800.000 (sete contos e oitocentos mil reais) anuais, os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Exigência do chefe: Comarca para escairecimento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — GABINETE DO DIRETOR

AVISO N. 238

Comarca a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1713, de 28-10-39, o serventurário Inacio Lima da Costa.

AVISO N. 237

Comarca a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1713, de 28-10-39, o serventurário Maria Heloisa Pereira Burdide.

AVISO N. 238

Comarca a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1713, de 28-10-39, o serventurário João Barbosa dos Santos.

SERVICO DE INSPECAO MEDICA

Despacho do chefe: Norma Cirlo da Costa — Alfredo Gonçalves Artmann — Oscar Manzano — Fernando do Nascimento — Alice Carneiro — Submetam-se a inspeção de saúde.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

EXERCICIO DE FUN. CIONARIOS

Pelo portaria n. 85, de 7 do corrente mês, do secretário geral, o Departamento de Rendas da Imobiliária, o oficial administrativo extranumerario Bernardino da Cunha Martins.

6º do corrente mês, do secretário geral, foram designados para integrar a Comissão que se incumbirá da relação dos documentos pertencentes à extinta Diretoria de Rendas, o cargo do Departamento de Rendas Diversas, os seguintes serventurários:

Americo Werneck Junior, oficial administrativo classe 76

Francisco Lima, oficial administrativo classe 72

Raul Alves de Carvalho, oficial administrativo classe 74

Comarca a este Gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1713, de 28-10-39, o serventurário João Barbosa dos Santos.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

João Pais Barreira — Resposta ao requerimento de um cento e quarenta e quatro mil reais, mediante anulação na receita, aplicando-se, quanto a taxa de expediente devida, disposto no decreto 6972, de 1934.

Ulisses Carneiro da Rocha — João Polito — Restitua-se, nas condições do parecer de hoje do sr. A. Woolf, 10 mil reais, mediante anulação na receita, Oliveira Junior & Cia. Ltda.

Manuel Homem de Vasconcelos e Araci Benicio Aranha — Restitua-se, nas condições do parecer desta data, do sr. A. Woolf, 10 mil reais.

Renato Ferreira Batista — Proceda-se na conformidade do parecer do diretor do Departamento de Rendas Diversas, para a substituição dos respectivos títulos de despesa.

Esta chefia chama a atenção dos portadores de títulos de que essas cauteles deverão estar com os juros pagos até o coupon. O investidor de despesa, inclusive, só poderá pagar nos títulos definitivos.

JUROS ATRASADOS — QUALQUER EMPRESTIMO

Torno público para conhecimento dos interessados que, neste Serviço (Seção de Apólices) serão recebidos até o próximo dia 30 do corrente mês, os títulos de empréstimo de 100.000.000.000 — decreto 5462 de 1931 — ("Bergamini") para serem substituídos pelos respectivos títulos de despesa.

Esta chefia chama a atenção dos portadores de títulos de que essas cauteles deverão estar com os juros pagos até o coupon. O investidor de despesa, inclusive, só poderá pagar nos títulos definitivos.

JUROS ATRASADOS — QUALQUER EMPRESTIMO

Torno público para conhecimento dos interessados que, neste Serviço (Seção de Apólices) serão recebidos até o próximo dia 30 do corrente mês, os títulos de empréstimo de 100.000.000.000 — decreto 5462 de 1931 — ("Bergamini") para serem substituídos pelos respectivos títulos de despesa.

Esta chefia chama a atenção dos portadores de títulos de que essas cauteles deverão estar com os juros pagos até o coupon. O investidor de despesa, inclusive, só poderá pagar nos títulos definitivos.

JUROS ATRASADOS — QUALQUER EMPRESTIMO

Torno público para conhecimento dos interessados que, neste Serviço (Seção de Apólices) serão recebidos até o próximo dia 30 do corrente mês, os títulos de empréstimo de 100.000.000.000 — decreto 5462 de 1931 — ("Bergamini") para serem substituídos pelos respectivos títulos de despesa.

Esta chefia chama a atenção dos portadores de títulos de que essas cauteles deverão estar com os juros pagos até o coupon. O investidor de despesa, inclusive, só poderá pagar nos títulos definitivos.

JUROS ATRASADOS — QUALQUER EMPRESTIMO

Torno público para conhecimento dos interessados que, neste Serviço (Seção de Apólices) serão recebidos até o próximo dia 30 do corrente mês, os títulos de empréstimo de 100.000.000.000 — decreto 5462 de 1931 — ("Bergamini") para serem substituídos pelos respectivos títulos de despesa.

Esta chefia chama a atenção dos portadores de títulos de que essas cauteles deverão estar com os juros pagos até o coupon. O investidor de despesa, inclusive, só poderá pagar nos títulos definitivos.

JUROS ATRASADOS — QUALQUER EMPRESTIMO

Torno público para conhecimento dos interessados que, neste Serviço (Seção de Apólices) serão recebidos até o próximo dia 30 do corrente mês, os títulos de empréstimo de 100.000.000.000 — decreto 5462 de 1931 — ("Bergamini") para serem substituídos pelos respectivos títulos de despesa.

Esta chefia chama a atenção dos portadores de títulos de que essas cauteles deverão estar com os juros pagos até o coupon. O investidor de despesa, inclusive, só poderá pagar nos títulos definitivos.

JUROS ATRASADOS — QUALQUER EMPRESTIMO

Torno público para conhecimento dos interessados que, neste Serviço (Seção de Apólices) serão recebidos até o próximo dia 30 do corrente mês, os títulos de empréstimo de 100.000.000.000 — decreto 5462 de 1931 — ("Bergamini") para serem substituídos pelos respectivos títulos de despesa.

Esta chefia chama a atenção dos portadores de títulos de que essas cauteles deverão estar com os juros pagos até o coupon. O investidor de despesa, inclusive, só poderá pagar nos títulos definitivos.







# CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

# LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

**PREMIO MAIOR:**

**397.ª EXTRAÇÃO**

**1.000:000\$000**

**PLANO Q**

Lista da extração de **SABADO, 8 de NOVEMBRO de 1941**

**3.340 PREMIOS**

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os Bilhetes são Mitografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja, café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE NOVEMBRO DE 1941

**ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES**

**TODOS OS NÚMEROS  
TERMINADOS EM 8 TÊM 150\$000**

**0**  
30... 150\$  
20... 150\$  
218... 150\$  
221... 150\$  
231... 150\$  
294  
1:000\$000  
208... 200\$  
300... 200\$  
365... 200\$  
430... 200\$  
533... 150\$  
716... 150\$  
723... 150\$  
724... 200\$  
735... 150\$  
738... 150\$  
779... 150\$  
831... 150\$  
833  
1:000\$000  
970... 200\$  
979... 150\$  
Todos os números  
desta milhar  
terminados em 8  
TÊM 150\$000

**1**  
3042... 150\$  
3089... 150\$  
1112  
1:000\$000  
1129... 150\$  
1149... 150\$  
1197... 150\$  
1218... 150\$  
1280... 150\$  
1305... 150\$  
1329... 150\$  
1330... 150\$  
1338... 150\$  
1778... 150\$  
1574... 150\$  
1600... 150\$  
1610... 150\$  
1617... 150\$  
1622... 150\$  
1672... 150\$  
1683... 200\$  
1701... 150\$  
1737... 150\$  
1821... 150\$  
1835... 150\$  
1884... 150\$  
1886... 150\$  
Todos os números  
desta milhar  
terminados em 8  
TÊM 150\$000

**2**  
2012... 150\$  
2035... 150\$  
2103... 150\$  
2120... 150\$  
2135... 150\$  
2136... 150\$  
2144... 150\$  
2159... 150\$  
2206... 150\$  
2217... 150\$  
2222... 150\$  
2210... 150\$  
2256... 150\$  
2283... 150\$  
2290... 150\$  
2292... 150\$  
2310... 150\$  
2314... 150\$  
2362... 150\$  
2399... 150\$  
Todos os números  
desta milhar  
terminados em 8  
TÊM 150\$000

**3**  
3017... 150\$  
3008... 150\$  
3216... 150\$  
3218... 150\$  
3222... 150\$  
3260... 150\$  
3263... 150\$  
3359... 150\$  
3375... 200\$  
3396... 150\$  
3402... 200\$  
3510... 150\$  
3536... 150\$  
3695... 150\$  
3717... 150\$  
3769... 150\$  
3769... 500\$  
3771... 150\$  
3777... 150\$  
3808... 150\$  
3886... 150\$  
3921... 150\$  
3961... 150\$  
3964... 150\$  
Todos os números  
desta milhar  
terminados em 8  
TÊM 150\$000

**4**  
4025... 150\$  
4050... 150\$  
4078... 150\$  
4101... 150\$  
4113... 150\$  
4177... 150\$  
4200... 200\$  
4301... 150\$  
4325... 150\$  
4336... 150\$  
4381... 150\$  
4461... 150\$  
4470... 150\$  
4531  
2:000\$000  
4539... 150\$  
4566... 150\$  
4597... 150\$  
4610... 150\$  
4613... 200\$  
4643... 150\$  
4648... 150\$  
4672... 150\$  
4689... 150\$  
4692... 200\$  
4703... 150\$  
4711... 150\$  
4729... 200\$  
4737... 150\$  
4804... 150\$  
4830... 200\$  
4838... 150\$  
4886... 150\$  
Todos os números  
desta milhar  
terminados em 8  
TÊM 150\$000

**5**  
5023... 150\$  
5040... 150\$  
5060... 150\$  
5210... 200\$  
5230... 200\$  
5240... 150\$  
5257... 150\$  
5269... 150\$  
5312... 150\$  
5317... 150\$  
5325... 200\$  
5351... 200\$  
5358... 200\$  
5375... 150\$  
5381... 150\$  
5383... 150\$  
5385... 150\$  
5387... 150\$  
5389... 150\$  
5391... 150\$  
5393... 150\$  
5395... 150\$  
5397... 150\$  
5399... 150\$  
5401... 150\$  
5403... 150\$  
5405... 150\$  
5407... 150\$  
5409... 150\$  
5411... 150\$  
5413... 150\$  
5415... 150\$  
5417... 150\$  
5419... 150\$  
5421... 150\$  
5423... 150\$  
5425... 150\$  
5427... 150\$  
5429... 150\$  
5431... 150\$  
5433... 150\$  
5435... 150\$  
5437... 150\$  
5439... 150\$  
5441... 150\$  
5443... 150\$  
5445... 150\$  
5447... 150\$  
5449... 150\$  
5451... 150\$  
5453... 150\$  
5455... 150\$  
5457... 150\$  
5459... 150\$  
5461... 150\$  
5463... 150\$  
5465... 150\$  
5467... 150\$  
5469... 150\$  
5471... 150\$  
5473... 150\$  
5475... 150\$  
5477... 150\$  
5479... 150\$  
5481... 150\$  
5483... 150\$  
5485... 150\$  
5487... 150\$  
5489... 150\$  
5491... 150\$  
5493... 150\$  
5495... 150\$  
5497... 150\$  
5499... 150\$  
5501... 150\$  
5503... 150\$  
5505... 150\$  
5507... 150\$  
5509... 150\$  
5511... 150\$  
5513... 150\$  
5515... 150\$  
5517... 150\$  
5519... 150\$  
5521... 150\$  
5523... 150\$  
5525... 150\$  
5527... 150\$  
5529... 150\$  
5531... 150\$  
5533... 150\$  
5535... 150\$  
5537... 150\$  
5539... 150\$  
5541... 150\$  
5543... 150\$  
5545... 150\$  
5547... 150\$  
5549... 150\$  
5551... 150\$  
5553... 150\$  
5555... 150\$  
5557... 150\$  
5559... 150\$  
5561... 150\$  
5563... 150\$  
5565... 150\$  
5567... 150\$  
5569... 150\$  
5571... 150\$  
5573... 150\$  
5575... 150\$  
5577... 150\$  
5579... 150\$  
5581... 150\$  
5583... 150\$  
5585... 150\$  
5587... 150\$  
5589... 150\$  
5591... 150\$  
5593... 150\$  
5595... 150\$  
5597... 150\$  
5599... 150\$  
5601... 150\$  
5603... 150\$  
5605... 150\$  
5607... 150\$  
5609... 150\$  
5611... 150\$  
5613... 150\$  
5615... 150\$  
5617... 150\$  
5619... 150\$  
5621... 150\$  
5623... 150\$  
5625... 150\$  
5627... 150\$  
5629... 150\$  
5631... 150\$  
5633... 150\$  
5635... 150\$  
5637... 150\$  
5639... 150\$  
5641... 150\$  
5643... 150\$  
5645... 150\$  
5647... 150\$  
5649... 150\$  
5651... 150\$  
5653... 150\$  
5655... 150\$  
5657... 150\$  
5659... 150\$  
5661... 150\$  
5663... 150\$  
5665... 150\$  
5667... 150\$  
5669... 150\$  
5671... 150\$  
5673... 150\$  
5675... 150\$  
5677... 150\$  
5679... 150\$  
5681... 150\$  
5683... 150\$  
5685... 150\$  
5687... 150\$  
5689... 150\$  
5691... 150\$  
5693... 150\$  
5695... 150\$  
5697... 150\$  
5699... 150\$  
5701... 150\$  
5703... 150\$  
5705... 150\$  
5707... 150\$  
5709... 150\$  
5711... 150\$  
5713... 150\$  
5715... 150\$  
5717... 150\$  
5719... 150\$  
5721... 150\$  
5723... 150\$  
5725... 150\$  
5727... 150\$  
5729... 150\$  
5731... 150\$  
5733... 150\$  
5735... 150\$  
5737... 150\$  
5739... 150\$  
5741... 150\$  
5743... 150\$  
5745... 150\$  
5747... 150\$  
5749... 150\$  
5751... 150\$  
5753... 150\$  
5755... 150\$  
5757... 150\$  
5759... 150\$  
5761... 150\$  
5763... 150\$  
5765... 150\$  
5767... 150\$  
5769... 150\$  
5771... 150\$  
5773... 150\$  
5775... 150\$  
5777... 150\$  
5779... 150\$  
5781... 150\$  
5783... 150\$  
5785... 150\$  
5787... 150\$  
5789... 150\$  
5791... 150\$  
5793... 150\$  
5795... 150\$  
5797... 150\$  
5799... 150\$  
5801... 150\$  
5803... 150\$  
5805... 150\$  
5807... 150\$  
5809... 150\$  
5811... 150\$  
5813... 150\$  
5815... 150\$  
5817... 150\$  
5819... 150\$  
5821... 150\$  
5823... 150\$  
5825... 150\$  
5827... 150\$  
5829... 150\$  
5831... 150\$  
5833... 150\$  
5835... 150\$  
5837... 150\$  
5839... 150\$  
5841... 150\$  
5843... 150\$  
5845... 150\$  
5847... 150\$  
5849... 150\$  
5851... 150\$  
5853... 150\$  
5855... 150\$  
5857... 150\$  
5859... 150\$  
5861... 150\$  
5863... 150\$  
5865... 150\$  
5867... 150\$  
5869... 150\$  
5871... 150\$  
5873... 150\$  
5875... 150\$  
5877... 150\$  
5879... 150\$  
5881... 150\$  
5883... 150\$  
5885... 150\$  
5887... 150\$  
5889... 150\$  
5891... 150\$  
5893... 150\$  
5895... 150\$  
5897... 150\$  
5899... 150\$  
5901... 150\$  
5903... 150\$  
5905... 150\$  
5907... 150\$  
5909... 150\$  
5911... 150\$  
5913... 150\$  
5915... 150\$  
5917... 150\$  
5919... 150\$  
5921... 150\$  
5923... 150\$  
5925... 150\$  
5927... 150\$  
5929... 150\$  
5931... 150\$  
5933... 150\$  
5935... 150\$  
5937... 150\$  
5939... 150\$  
5941... 150\$  
5943... 150\$  
5945... 150\$  
5947... 150\$  
5949... 150\$  
5951... 150\$  
5953... 150\$  
5955... 150\$  
5957... 150\$  
5959... 150\$  
5961... 150\$  
5963... 150\$  
5965... 150\$  
5967... 150\$  
5969... 150\$  
5971... 150\$  
5973... 150\$  
5975... 150\$  
5977... 150\$  
5979... 150\$  
5981... 150\$  
5983... 150\$  
5985... 150\$  
5987... 150\$  
5989... 150\$  
5991... 150\$  
5993... 150\$  
5995... 150\$  
5997... 150\$  
5999... 150\$  
6001... 150\$  
6003... 150\$  
6005... 150\$  
6007... 150\$  
6009... 150\$  
6011... 150\$  
6013... 150\$  
6015... 150\$  
6017... 150\$  
6019... 150\$  
6021... 150\$  
6023... 150\$  
6025... 150\$  
6027... 150\$  
6029... 150\$  
6031... 150\$  
6033... 150\$  
6035... 150\$  
6037... 150\$  
6039... 150\$  
6041... 150\$  
6043... 150\$  
6045... 150\$  
6047... 150\$  
6049... 150\$  
6051... 150\$  
6053... 150\$  
6055... 150\$  
6057... 150\$  
6059... 150\$  
6061... 150\$  
6063... 150\$  
6065... 150\$  
6067... 150\$  
6069... 150\$  
6071... 150\$  
6073... 150\$  
6075... 150\$  
6077... 150\$  
6079... 150\$  
6081... 150\$  
6083... 150\$  
6085... 150\$  
6087... 150\$  
6089... 150\$  
6091... 150\$  
6093... 150\$  
6095... 150\$  
6097... 150\$  
6099... 150\$  
6101... 150\$  
6103... 150\$  
6105... 150\$  
6107... 150\$  
6109... 150\$  
6111... 150\$  
6113... 150\$  
6115... 150\$  
6117... 150\$  
6119... 150\$  
6121... 150\$  
6123... 150\$  
6125... 150\$  
6127... 150\$  
6129... 150\$  
6131... 150\$  
6133... 150\$  
6135... 150\$  
6137... 150\$  
6139... 150\$  
6141... 150\$  
6143... 150\$  
6145... 150\$  
6147... 150\$  
6149... 150\$  
6151... 150\$  
6153... 150\$  
6155... 150\$  
6157... 150\$  
6159... 150\$  
6161... 150\$  
6163... 150\$  
6165... 150\$  
6167... 150\$  
6169... 150\$  
6171... 150\$  
6173... 150\$  
6175... 150\$  
6177... 150\$  
6179... 150\$  
6181... 150\$  
6183... 150\$  
6185... 150\$  
6187... 150\$  
6189... 150\$  
6191... 150\$  
6193... 150\$  
6195... 150\$  
6197... 150\$  
6199... 150\$  
6201... 150\$  
6203... 150\$  
6205... 150\$  
6207... 150\$  
6209... 150\$  
6211... 150\$  
6213... 150\$  
6215... 150\$  
6217... 150\$  
6219... 150\$  
6221... 150\$  
6223... 150\$  
6225... 150\$  
6227... 150\$  
6229... 150\$  
6231... 150\$  
6233... 150\$  
6235... 150\$  
6237... 150\$  
6239... 150\$  
6241... 150\$  
6243... 150\$  
6245... 150\$  
6247... 150\$  
6249... 150\$  
6251... 150\$  
6253... 150\$  
6255... 150\$  
6257... 150\$  
6259... 150\$  
6261... 150\$  
6263... 150\$  
6265... 150\$  
6267... 150\$  
6269... 150\$  
6271... 150\$  
6273... 150\$  
6275... 150\$  
6277... 150\$  
6279... 150\$  
6281... 150\$  
6283... 150\$  
6285... 150\$  
6287... 150\$  
6289... 150\$  
6291... 150\$  
6293... 150\$  
6295... 150\$  
6297... 150\$  
6299... 150\$  
6301... 150\$  
6303... 150\$  
6305... 150\$  
6307... 150\$  
6309... 150\$  
6311... 150\$  
6313... 150\$  
6315... 150\$  
6317... 150\$  
6319... 150\$  
6321... 150\$  
6323... 150\$  
6325... 150\$  
6327... 150\$  
6329... 150\$  
6331... 150\$  
6333... 150\$  
6335... 150\$  
6337... 150\$  
6339... 150\$  
6341... 150\$  
6343... 150\$  
6345... 150\$  
6347... 150\$  
6349... 150\$  
6351... 150\$  
6353... 150\$  
6355... 150\$  
6357... 150\$  
6359... 150\$  
6361... 150\$  
6363... 150\$  
6365... 150\$  
6367... 150\$  
6369... 150\$  
6371... 150\$  
6373... 150\$  
6375... 150\$  
6377... 150\$  
6379... 150\$  
6381... 150\$  
6383... 150\$  
6385... 150\$  
6387... 150\$  
6389... 150\$  
6391... 150\$  
6393... 150\$  
6395... 150\$  
6397... 150\$  
6399... 150\$  
6401... 150\$  
6403... 150\$  
6405... 150\$  
6407... 150\$  
6409... 150\$  
6411... 150\$  
6413... 150\$  
6415... 150\$  
6417... 150\$  
6419... 150\$  
6421... 150\$  
6423... 150\$  
6425... 150\$  
6427... 150\$  
6429... 150\$  
6431... 150\$  
6433... 150\$  
6435... 150\$  
6437... 150\$  
6439... 150\$  
6441... 150\$  
6443... 150\$  
6445... 150\$  
6447... 150\$  
6449... 150\$  
6451... 150\$  
6453... 150\$  
6455... 150\$  
6457... 150\$  
6459... 150\$  
6461... 150\$  
6463... 150\$  
6465... 150\$  
6467... 150\$  
6469... 150\$  
6471... 150\$  
6473... 150\$  
6475... 150\$  
6477... 150\$  
6479... 150\$  
6481... 150\$  
6483... 150\$  
6485... 150\$  
6487... 150\$  
6489... 150\$  
6491... 150\$  
6493... 150\$  
6495... 150\$  
6497... 150\$  
6499... 150\$  
6501... 150\$  
6503... 150\$  
6505... 150\$  
6507... 150\$  
6509... 150\$  
6511... 150\$  
6513... 150\$  
6515... 150\$  
6517... 150\$  
6519... 150\$  
6521... 150\$  
6523... 150\$  
6525... 150\$  
6527... 150\$  
6529... 150\$  
6531... 150\$  
6533... 150\$  
6535... 150\$  
6537... 150\$  
6539... 150\$  
6541... 150\$  
6543... 150\$  
6545... 150\$  
6547... 150\$  
6549... 150\$  
6551... 150\$  
6553... 150\$  
6555... 150\$  
6557... 150\$  
6559... 150\$  
6561... 150\$  
6563... 150\$  
6565... 150\$  
6567... 150\$  
6569... 150\$  
6571... 150\$  
6573... 150\$  
6575... 150\$  
6577... 150\$  
6579... 150\$  
6581... 150\$  
6583... 150\$  
6585... 150\$  
6587... 150\$  
6589... 150\$  
6591... 150\$  
6593... 150\$  
6595... 150\$  
6597... 150\$  
6599... 150\$  
6601... 150\$  
6603... 150\$  
6605... 150\$  
6607... 150\$  
6609... 150\$  
6611... 150\$  
6613... 150\$  
6615... 150\$  
6617... 150\$  
6619... 150\$  
6621... 150\$  
6623... 150\$  
6625... 150\$  
6627... 150\$  
6629... 150\$  
6631... 150\$  
6633... 150\$  
6635... 150\$  
6637... 150\$  
6639... 150\$  
6641... 150\$  
6643... 150\$  
6645... 150\$  
6647... 150\$  
6649... 150\$  
6651... 150\$  
6653... 150\$  
6655... 150\$  
6657... 150\$  
6659... 150\$  
6661... 150\$  
6663... 150\$  
6665... 150\$  
6667... 150\$  
6669... 150\$  
6671... 150\$  
6673... 150\$  
6675... 150\$  
6677... 150\$  
6679... 150\$  
6681... 150\$  
6683... 150\$  
6685... 150\$  
6687... 150\$  
6689... 150\$  
6691... 150\$  
6693... 150\$  
6695... 150\$  
6697... 150\$  
6699... 150\$  
6701... 150\$  
6703... 150\$  
6705... 150\$  
6707... 150\$  
6709... 150\$  
6711... 150\$  
6713... 150\$  
6715... 150\$  
6717... 150\$  
6719... 150\$  
6721... 150\$  
6723... 150\$  
6725... 150\$  
6727... 150\$  
6729... 150\$  
6731... 150\$  
6733... 150\$  
6735... 150\$  
6737... 150\$  
6739... 150\$  
6741... 150\$  
6743... 150\$  
6745... 150\$  
6747... 150\$  
6749... 150\$  
6751... 150\$  
6753... 150\$  
6755... 150\$  
6757... 150\$  
6759... 150\$  
6761... 150\$  
6763... 150\$  
6765... 150\$  
6767... 150\$  
6769... 150\$  
6771... 150\$  
6773... 150\$  
6775... 150\$  
6777... 150\$  
6779... 150\$  
6781... 150\$  
6783... 150\$  
6785... 150\$  
6787... 150\$  
6789... 150\$  
6791... 150\$  
6793... 150\$  
6795... 150\$  
6797... 150\$  
6799... 150\$  
6801... 150\$  
6803... 150\$  
6805... 150\$  
6807... 150\$  
6809... 150\$  
6811... 150\$  
6813... 150\$  
6815... 150\$  
6817... 150\$  
6819... 150\$  
6821... 150\$  
6823... 150\$  
6825... 150\$  
6827... 150



# REX-IPANEMA

**Amanhã**  
Nac. O PONTEIO  
Remodelando P. Alegre

**BETTE DAVIS está verdadeiramente soberba!**  
“A CARTA”  
Um Filme da Warner com HERBERT MARSHALL

**HORARIO:**  
Imp. 2 - 4 - 6  
14 anos 8 e 10  
horas

## Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO ANIVERSÁRIO DA REPÚBLICA

A Diretoria e o Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro tem a honra de convidar os seus distintos associados, para assistirem a sessão especial, a realizar-se na sede social, no próximo dia 18 de novembro, às 17 horas. Durante a mesma será inaugurado o retrato do fundador da República, Marechal Deodoro da Fonseca, forma pela qual a Sociedade de Geografia se associa às comemorações do 52.º aniversário da República.

SUSPENSÓRIOS  
CINTOS  
E ELAS  
Camisaria Progresso  
Praça Tiradentes, 2 e 4

## SÃO-LUIZ 5ª FEIRA: CARIOCA

MONES 25-7670 - 25-7450 - 25-7450 - 25-7450  
PRACA DUQUE DE CAXIAS, 113

A COMEDIA DAS 1001 GARGALHADAS!!  
**“SORTE DE CABO DE ESQUADRA”**  
com BOB HOPE  
e DOROTHY LAMOUR  
NAC. ATUALIDADES AERONAUTICAS  
e ATUALIDADES AERONAUTICAS, S.

## SÃO-LUIZ HOJE: CARIOCA

Priscilla Lane - Rosemary Lane  
Lola Lane - Gale Page  
Cláudio RAIN - Jeffrey LYNN - Eddie ALBERT  
**Quatro Mães**  
Nac. BAIA. GLORIFICAÇÃO A MEMÓRIA DE CAXIAS ORTIZ RIQUEZA

**IMPERIO**  
INICIO DE UM GRANDE FILME EM SÉRIE!  
**POLTRONA: 2\$000**  
**a Caveira**  
Lobo entre lobos  
WARREN WILLIAM FRANCES ROBINSON  
BRUCE BENNETT ERIC BLORE

**LEITE DE HAMAMELIS**  
ANTISEPTICO DA PELE  
Aformoseia a cutis decem-  
chando as impurezas da pele.  
Faz desaparecer manchas, pa-  
nos escoriações da cutis, aspe-  
renta a pele.  
Restaura a cor e a beleza e  
pedagogia da pele.  
RUA DA CARIOCA, 25

**ROUPAS USADAS**  
Compram-se de homem. Pa-  
ga-se Bem. Atende-se a domi-  
cílio.  
Telefona Para 22-5568

**DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS**  
**DR. LAURO BORGES**  
RODRIGO SILVA, 14-1  
Tel. 42-9531

# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

**Direção:**  
**F. J. TEIXEIRA LEITE**

## A PRAÇA

O mercado de câmbio, títulos, etc., abriu a sessão amanhã, 10. O Banco do Brasil, agência aberta a 10 horas, para o serviço de cobrança.

## CAMBIO

Abriu ontem o mercado de câmbio, com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 793,70 e o dólar a 194,80 e comprando a 785,70 e a 192,80 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado. O Banco do Brasil abriu as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A VISTA:

|  | Aberto | Fecham. |
|--|--------|---------|
| Libra a vista  | 793,70 | 793,70  |
| Dólar a vista  | 194,80 | 194,80  |
| Marco a vista  | 48,40  | 48,40   |
| Francos suíços   | 48,40  | 48,40   |
| Escudo a vista   | 48,40  | 48,40   |
| Coroa sueca  | 48,40  | 48,40   |
| Peso argentino   | 92,30  | 92,30   |
| Peso chileno   | 65,55  | 65,55   |
| CABO:  |        |         |
| Dólar a vista  | 194,80 | 194,80  |
| Libra a vista  | 793,70 | 793,70  |
| Para repasse aos outros bancos   |        |         |
| O Banco do Brasil abriu para a libra a 793,70 e para o dólar a 194,80 e para o marco a 48,40 e para o franco suíço a 48,40 e para o escudo a 48,40 e para a coroa sueca a 48,40 e para o peso argentino a 92,30 e para o peso chileno a 65,55. |        |         |
| O Banco do Brasil abriu para a libra a 793,70 e para o dólar a 194,80 e para o marco a 48,40 e para o franco suíço a 48,40 e para o escudo a 48,40 e para a coroa sueca a 48,40 e para o peso argentino a 92,30 e para o peso chileno a 65,55. |        |         |

## CAMBIO ESTRANGEIROS

| LONDRES, S.                     | Hoje           | Anterior       |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Abertura e fechamento (Oficial) | 4.02.50        | 4.02.50        |
| LONDRES, S. Nova York à vista   | 17.30 a 17.40  | 17.30 a 17.40  |
| Berna à vista por S.            | 99.80 a 100.20 | 99.80 a 100.20 |
| Paris à vista por S.            | 46.35          | 46.35          |
| Amsterdã à vista por S.         | 40.80          | 40.80          |
| Estocolmo à vista por S.        | 16.85 a 16.95  | 16.85 a 16.95  |

| LONDRES, S.                           | Hoje  | Anterior |
|---------------------------------------|-------|----------|
| Taxa de desco. do Banco da Inglaterra | 2     | 2        |
| Taxa de desco. do Banco da França     | 1 1/2 | 1 1/2    |
| Taxa de desco. do Banco da Itália     | 1 1/2 | 1 1/2    |
| Taxa de desco. do Banco da Espanha    | 1 1/2 | 1 1/2    |
| Taxa de desco. do Banco da Suíça      | 1 1/2 | 1 1/2    |
| Taxa de desco. do Banco da Alemanha   | 1 1/2 | 1 1/2    |

| LISBOA. Câmbio sobre Londres à vista | Es. 99.80  | Es. 99.80  |
|--------------------------------------|------------|------------|
| LIBRA. Câmbio sobre Londres à vista  | Es. 100.20 | Es. 100.20 |

| NOVA YORK, S.                   | Hoje    | Anterior |
|---------------------------------|---------|----------|
| Abertura e fechamento (Oficial) | 4.04.00 | 4.04.00  |
| NOVA YORK, S. Londres à vista   | 9.20    | 9.20     |
| Buenos Aires à vista por P.     | 23.85   | 23.85    |
| Paris à vista por P.            | 23.85   | 23.85    |
| Amsterdã à vista por P.         | 23.85   | 23.85    |
| Estocolmo à vista por P.        | 23.85   | 23.85    |

| NOVA YORK, S.                   | Hoje    | Anterior |
|---------------------------------|---------|----------|
| Abertura e fechamento (Oficial) | 4.04.00 | 4.04.00  |
| NOVA YORK, S. Londres à vista   | 9.20    | 9.20     |
| Buenos Aires à vista por P.     | 23.85   | 23.85    |
| Paris à vista por P.            | 23.85   | 23.85    |
| Amsterdã à vista por P.         | 23.85   | 23.85    |
| Estocolmo à vista por P.        | 23.85   | 23.85    |

| NOVA YORK, S.                   | Hoje    | Anterior |
|---------------------------------|---------|----------|
| Abertura e fechamento (Oficial) | 4.04.00 | 4.04.00  |
| NOVA YORK, S. Londres à vista   | 9.20    | 9.20     |
| Buenos Aires à vista por P.     | 23.85   | 23.85    |
| Paris à vista por P.            | 23.85   | 23.85    |
| Amsterdã à vista por P.         | 23.85   | 23.85    |
| Estocolmo à vista por P.        | 23.85   | 23.85    |

| NOVA YORK, S.                   | Hoje    | Anterior |
|---------------------------------|---------|----------|
| Abertura e fechamento (Oficial) | 4.04.00 | 4.04.00  |
| NOVA YORK, S. Londres à vista   | 9.20    | 9.20     |
| Buenos Aires à vista por P.     | 23.85   | 23.85    |
| Paris à vista por P.            | 23.85   | 23.85    |
| Amsterdã à vista por P.         | 23.85   | 23.85    |
| Estocolmo à vista por P.        | 23.85   | 23.85    |

| NOVA YORK, S.                   | Hoje    | Anterior |
|---------------------------------|---------|----------|
| Abertura e fechamento (Oficial) | 4.04.00 | 4.04.00  |
| NOVA YORK, S. Londres à vista   | 9.20    | 9.20     |
| Buenos Aires à vista por P.     | 23.85   | 23.85    |
| Paris à vista por P.            | 23.85   | 23.85    |
| Amsterdã à vista por P.         | 23.85   | 23.85    |
| Estocolmo à vista por P.        | 23.85   | 23.85    |

| NOVA YORK, S.                   | Hoje    | Anterior |
|---------------------------------|---------|----------|
| Abertura e fechamento (Oficial) | 4.04.00 | 4.04.00  |
| NOVA YORK, S. Londres à vista   | 9.20    | 9.20     |
| Buenos Aires à vista por P.     | 23.85   | 23.85    |
| Paris à vista por P.            | 23.85   | 23.85    |
| Amsterdã à vista por P.         | 23.85   | 23.85    |
| Estocolmo à vista por P.        | 23.85   | 23.85    |

## VALORES

O movimento verificado de negócios ontem, no mercado de câmbio, que esteve bastante animado e firme, foi mais animado, como se vê a seguir:

## VENDAS EFETUADAS ONTEM

|                     | Libra Oficial |
|---------------------|---------------|
| 21 D. Ensaio, num.  | 814,000       |
| 105 D. Ensaio, num. | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 20 D. Ensaio, num.  | 814,000       |
| 4 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |

## OPERAÇÕES DE HOJE

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 14 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## APOLICES MÚNICIPAIS

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 45 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## OPERAÇÕES DE HOJE

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 14 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## APOLICES MÚNICIPAIS

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 45 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## OPERAÇÕES DE HOJE

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 14 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## APOLICES MÚNICIPAIS

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 45 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## OPERAÇÕES DE HOJE

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 14 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## APOLICES MÚNICIPAIS

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 45 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## OPERAÇÕES DE HOJE

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 14 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## APOLICES MÚNICIPAIS

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 45 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## OPERAÇÕES DE HOJE

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 14 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## APOLICES MÚNICIPAIS

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 45 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## VALORES

O movimento verificado de negócios ontem, no mercado de câmbio, que esteve bastante animado e firme, foi mais animado, como se vê a seguir:

## VENDAS EFETUADAS ONTEM

|                     | Libra Oficial |
|---------------------|---------------|
| 21 D. Ensaio, num.  | 814,000       |
| 105 D. Ensaio, num. | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 20 D. Ensaio, num.  | 814,000       |
| 4 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |
| 1 D. Ensaio, num.   | 814,000       |

## OPERAÇÕES DE HOJE

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 14 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## APOLICES MÚNICIPAIS

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 45 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## OPERAÇÕES DE HOJE

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 14 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## APOLICES MÚNICIPAIS

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 45 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## OPERAÇÕES DE HOJE

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 14 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## APOLICES MÚNICIPAIS

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 45 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## OPERAÇÕES DE HOJE

|                            | Libra Oficial |
|----------------------------|---------------|
| 14 Tesouro 1939, com juros | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |
| 45 Tesouro 1939            | 1.014,000     |

## APOLICES MÚNICIPAIS

|  | Libra Oficial |
|--|---------------|
|--|---------------|



AOs ESPANHOIS E LATINO-AMERICANOS E' DEDICADA ESTA PELICULA MAXIMA, FILMADA NO CORAÇÃO DO MÉXICO. ONDE VIVEM ZANDUNGA, A MAIS BELA MUSICA DO MUNDO E AS MAIS DELICIOSAS TRADIÇÕES ASTÉCAS

**LUPE VELEZ** EM

**ZANDUNGA**

DISTRIBUIÇÃO CINEAC — COMPLEMENTO NACIONAL

O cinema de ar refrigerado  
perfeito  
**Amanhã no  
BROADWAY**

## AINDA O DRAMA DOS EX-PASSAGEIROS DO "ALSINA"

OS MILAGRES DE FREI FABIANO DE CRISTO

### Sugerido Um Movimento Pela Beatificação do Santo Enfermeiro Por Ocasião do Seu Segundo Centenario Em 1947

Frei Pedro Zinzig, irmão franciscano, é um sacerdote de grandes conhecimentos e de real ilustração científica. Foi o ilustre membro da Confraria do Convento de Santo Antonio, dezenas de vezes sobre diversos assuntos, principalmente os que dizem respeito a ciências naturais, história, religião, etc.

Falando sobre os milagres de Frei Fabiano de Cristo, de quem é fervoroso devoto, diz ele o seguinte:

— "Não se trata de milagres definidos como tais, pela Santa Igreja, pois ainda não foi confirmada pela Santa Sé a santidade em que os contemporâneos e outras gerações tiveram o humilde Leigo franciscano. Salientamos, pois, em obediência aos decretos do Papa Urbano VIII, que nos baseamos não somente em autoridades humanas, embora fidedignas e numerosas, que em Frei Fabiano de Cristo viram um servo de Deus, que se impunha "por sua santidade" e seus feitos considerados sobrenaturais, a admiração e a veneração de todos".

Segundo nos afirmou Frei Pedro Zinzig, os fatos considerados sobrenaturais do saudoso franciscano, com o testemunho de pessoas fidedignas, já fariam provas bastantes para que se iniciasse, desde logo, a beatificação do caridoso enfermeiro. Iniciado o processo de beatificação, muitos milhares de graças seriam tornados públicos e, assim, no ano de 1947, no mês de outubro, quando os irmãos franciscanos festejarem o 200º aniversário da morte de quem foi tão pequeno na terra e que hoje é grande no céu, pela sua bondade e humildade, veríamos canonizado o piedoso irmão Leigo.

O Brasil inteiro, estamos certos, concorreria para esta grande graça de Deus, tornando santo a quem tanto mereceu em vida e tanto merece, ainda, depois de morto.

Diante das provas que temos publicado, em continuas reportagens, não resta mais dúvida

de fazer a sua prece de agradecimentos pela graça alcançada.

#### Outros agradecimentos

Diz d. Maria da Conceição Neto, residente nesta capital, que obteve uma importante graça, depois de visitar a urna onde se encontram os ossos de Frei Fabiano de Cristo.

No mesmo dia em que visitou a urna onde se encontram os ossos do boníssimo franciscano, obteve uma grande graça

O sr. Amadeu Granha Garcia, residente à rua Gurupá, 29, na Circular da Penha, em carta dirigida à redação do DIÁRIO CARIOCA, conta o seguinte:

"No dia 25 de outubro do corrente ano, por volta das 9 horas da manhã, encontrando-me em situação desesperadíssima, situação essa que vinha durando vários dias, tive minha atenção despertada para o regresso dos milagres atribuídos a Frei Fabiano de Cristo, que esse jornal vem publicando diariamente. Ao meio dia, em ponto desse mesmo dia, achava-me no Convento, e depois de receber das mãos de um bondoso frade uma reliquia tocada nos ossos santificados de Frei Fabiano, encaminhei-me para a ca-

polinha onde se encontram seus sagrados ossos e orei com fervor, implorando ao bom irmão Leigo que intercesse junto a Deus para que eu conseguisse o que mais almejava. Nesse mesmo dia, por volta das 18 horas, ao regressar a meu lar, fiquei surpreendido ao constatar que a graça que havia solicitado horas antes a Frei Fabiano de Cristo, e que tanto significava para mim como a minha própria vida, tinha-a conseguido para o bem e felicidade de minha pequena família. Aqui fica, pois, consignado mais este milagre feito pelo querido irmão Leigo. E de joelhos, ternosamente, que agradeço a graça recebida.

Pedi e obtive uma colocação para o marido

Da sra. Maria José Etrbone Lazaretti, residente à rua Manuel Alves, 76, na estação do Meyer, recebemos ontem a seguinte carta:

"Ante a leitura diária do vosso matutino, trazendo a público a vida e milagres de Frei Fabiano de Cristo, o santo enfermeiro do corpo e da alma, não posso calar o meu testemunho franco e sincero. Quero contribuir também, com o meu grão, para a divulgação de um fato que, reunido a muitos outros, uns já publicados e outros ainda desconhecidos, servirá para cultivar nos almas a "imagem" do milagroso santo.

Meu marido, depois de muitas atribuições, ora por falta de emprego, outras vezes por colocações mal remuneradas e inseguras, recorreu ao santo protetor e conseguiu a graça de ótima colocação em importante estabelecimento químico desta capital.

Diante de prova tão manifestada, agradeço de joelhos e reconheço a Frei Fabiano, tanta mercê, e com a mais viva satisfação recomendo e aconselho a todos os leitores, creus ou não, que recorram humildemente em suas aflições às graças de tão milagroso santo.

#### Outras graças concedidas

— Agradeço uma graça a Frei Fabiano. — Aida Almeida.

— A Frei Fabiano agradeço uma graça alcançada. — Rosa Silva.

— Maria Emilia Sales agradece uma graça alcançada a Frei Fabiano de Cristo.

— Irene Ribeiro de Souza agradece uma graça alcançada a Frei Fabiano de Cristo.

— A Frei Fabiano agradeço uma graça alcançada. — Maria-Sônia.

— A Frei Fabiano, por muitas graças alcançadas, agradeço profundamente. — Regina.

— Ao querido Frei Fabiano de Cristo agradeço três graças alcançadas. — Iraci Prescilliano e Maria José.

— Agradeço duas graças alcançadas ao Frei Fabiano de Cristo. — Julieta Pires.

— Marieta agradece a Frei Fabiano a restituição da saúde de seu pai.

— Agradeço duas graças a Frei Fabiano. — L. O.

— Grande graça alcançada a Frei Fabiano de Cristo. — Zizinha Guilhon.

— A Frei Fabiano de Cristo agradeço duas graças. — Nelmia E. B.

— A Frei Fabiano agradeço várias graças alcançadas. — Araci Aparecida de Souza Monteleone.

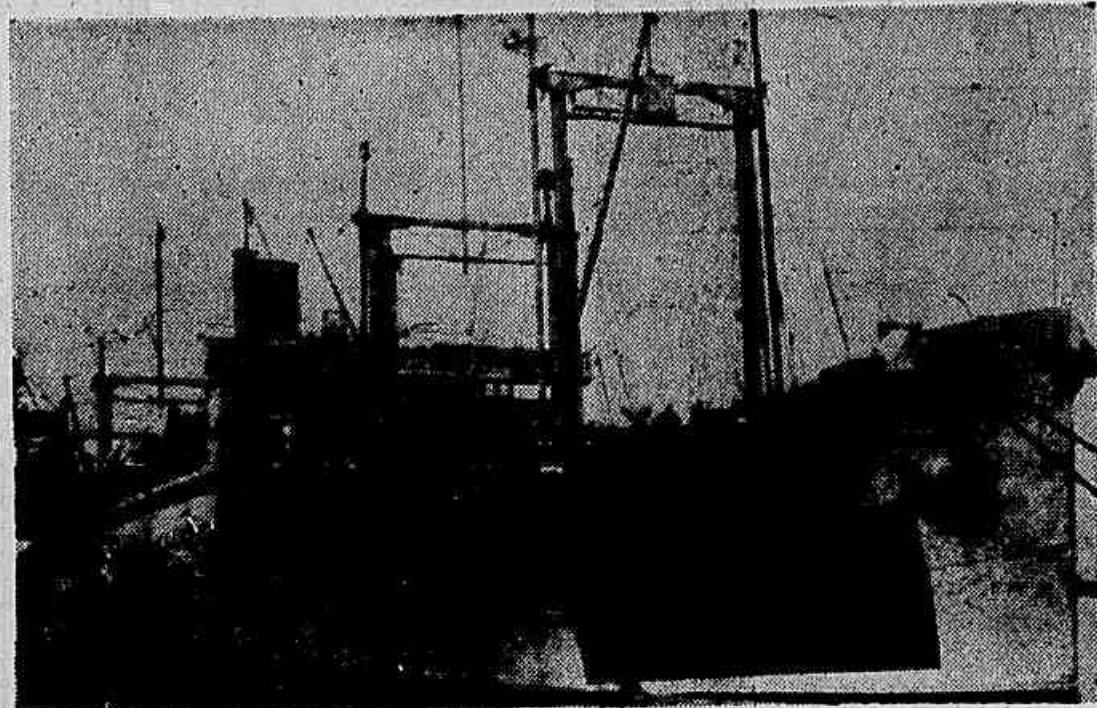
— Maria Carolina de Souza agradece a Frei Fabiano muitas graças alcançadas.

— Agradeço a graça alcançada a Frei Fabiano. — Alzira.

O DIÁRIO CARIOCA publicará todas as graças comunicadas a esta redação desde que sejam a residência dos comunicantes ou que tenham as firmas reconhecidas.

### DESESPERO A BORDO DO "CABO DE HORNOS"

De Regresso aos Campos de Concentração — O Casal Xifre Teve Permissão de Desembarcar no Rio — Prometem Suicidar-se na Viagem



Em detalhada reportagem, noticiamos, ontem, a chegada ao nosso porto, do navio espanhol "Cabo de Hornos", a cujo bordo se encontram os pobres ex-passageiros do "Alsina", que há onze meses erram sem destino na vastidão dos mares.

O paquete espanhol tinha ordem de sair às 17 horas do dia 7, mas devido à angustiosa situação dos refugiados, adiou a partida, o que fez, imprevisivelmente, na tarde de ontem.

O caso do porto estava repleto de gente, que fora atraída pela curiosidade do ineditismo do fato, ou por que tivessem parentes seus a bordo do "Cabo de Hornos".

O ambiente estava tenso.

Muito choro e muito pouca esperança. Uma mulher histérica gritou: "Estão livres! livres!" e foi uma onda de entusiasmo indescritível. Mas logo se soube que era boato. O desespero desceu sobre as fisionomias de expectativa dos que esperavam no cais, e as lágrimas rolaram abundantes nas faces dos infelizes que se vêm obrigados a regressar à Europa, de onde, a custo, saíram, em busca de melhores dias.

Às 16.30 horas, o navio largou as amarras e fez-se ao mar.

O drama, então, focou-se no augúrio de sua intensidade: urrantes, lencinhos brancos, gritos desesperados, desanimados, abafados.

#### REGRESSARÃO AOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Nossa reportagem conseguiu falar com uma jovem do "Cabo de Hornos".

Chamava-se Elise Clentier. De nacionalidade francesa. Residência na amurada do navio, gritava ao nosso repórter, o qual, como os demais colegas, não teve permissão de ir a bordo.

De longe, Elise parecia bondosa. Não a vimos de perto, e não podemos averiguar a nossa primeira impressão. Sua voz tinha o acento triste do desespero. Em frases entrecortadas pelo choro, Elise disse que havia estado num campo de concentração da Espanha, onde sofrera horrores. Acrescentou que, depois de uma longa caminhada, conseguiu chegar a Bala Blanca, de onde se dirigiu a Cadiz, embarcando no "Cabo de Hornos".

A uma pergunta do repórter, respondeu que se não conseguira desembarcar em Curaçau, terá de voltar aos horribis campos de concentração.

Nisso, outra jovem aproximou-se e grita, angustiada: — "Não voltaremos aos campos de concentração, porque, antes, nos lançaremos ao mar! Vocês vão ver! Não chegaremos mesmo a Curaçau!"

#### FALA O COMANDANTE DO "CABO DE HORNOS"

O capitão José Lanz Mayo, marinheiro de muitos anos, também se comoveu com a situação dolorosa dos antigos passageiros do "Alsina".

Falando à imprensa, disse: — "É um drama tremendo que tenho antes os meus olhos todos os dias, todas as horas, todos os minutos."

Levado pelo levar de humanidade, envidou todos os seus esforços para conseguir o desembarque. Não conseguiu, de regresso, agora, tem muito medo de que estes infelizes se suicidem em massa. Eles estão em desespero de causa. São incapazes de tudo... temo de se jogarem ao mar. Quem sair daqui, seja como for, não haverá o que comer, lá! vez cometa uma loucura..."

#### UM CHEQUE DE CEM CONTOS PARA DESEMBARCAR

O serviço do porto foi chefiado pelo sr. Hugo Costa Miranda, foi sereno, cortês e

eficaz. Nos momentos de desespero, em que houve indícios de revoltas, os policiais militares conservaram-se firmes nos seus postos, sem, contudo, fazerem uso da força, demonstrando, assim, confiança em si mesmos, bem como apurada educação. Circulam frequentes boatos de que um pequeno grupo de refugiados ofereceu a um dos policiais, um cheque de cem contos de réis, afin de que o vigilante os deixasse fugir. A proposta foi rechaçada e os culpados desistiram do intento, reconhecendo no policial um indivíduo honesto, incapaz de vender-se por qualquer quantia vultosa.

#### O CASAL XIFRE DESEMBARCOU NO RIO

Por volta das oito horas da noite, do dia 7, o casal José Xifre teve permissão de desembarcar nesta capital. Nossa reportagem procurou abordar o sr. José Xifre, de nacionalidade espanhola, o qual não admitiu nenhuma entrevista, sendo grosseiro para com o nosso repórter.

### Venceu o Fluminense

O encontro Fluminense x Bangu, antecipado para a noite de ontem, teve a entrada-luz de brilho, o mau tempo reinante que não permitiu a análise dos quadros exibirem um futebol de melhor classe. Mesmo assim, o empêto de ambos, pelo domínio do campo alvinegro, proporcionou um bom espetáculo, se não se levar em conta os excessos de brutalidade de parte de alguns defensores do alvinegro, tolerados pelo juiz Floravante D'Angelo, que teve uma atuação bastante fraca.

#### A CHUVA E OS CRONISTAS

Antes do jogo, comentamos com o dedicado triplete Rubem Pinard, a pessima atuação da tribuna de imprensa no estádio de Alvaro Chaves e o veterano esportista nos explicou não ter a diretoria nenhuma culpa, pois sempre que consultava os "bêndos" mentores, os cronistas que não saem de casa nos dias de chuva para trabalhar respondem pela continuação da bancada de imprensa no local onde cada um encontra a sua situação numa posição inviolável, para os dias de sol.

Verifica-se desse modo, que as diretorias das duas associações de cronistas trabalham de bandido contra a chuva, em vez de defender seus interesses.

#### ESPECTACULAR VITÓRIA DO FLUMINENSE

Foi fácil o triunfo do onze local assim constituído: Batistini — Norival e Gonçalves — Malazo — Solari, e Afonso — Amorim — Rômulo — Russo — Tim e Carilho.

Fora o "placard" da vitória tricolor. Russo marcou 5 tentos, Carreiro e Rômulo completaram. Esse o time do Bangu: Afonso — Encius e Rodrigues — Mineiro — Muni e Antônio — Lula — Madureira — Aníto — Nadinho e Odri.

Lula, em situação que nos pareceu impossível, marcou o primeiro tento, dos subleitos e Aníto em bela jogada pessoal e último.

#### ADVERTIDOS VÁRIOS JOGADORES

O juiz Floravante D'Angelo não quis exibir suas advertências aos jogadores de Bangu, Antônio, Rodrigues e Afonso, não que deveriam ser multados em 200.000 cada um.

#### A RENDA

A renda arrecadada ontem foi de 7.987.000.

#### O VILA ISABEL VENCEU A PRELIMINAR

Na preliminar, em disputa do Campeonato de Saudade, os Veteranos do Vila Isabel venceram os do F. C. Brasil, por 2-0, gols feitos por Roberto Enes, meio-direito do time dos ratos negros.

### Dando a Trabalhador Vida Confortável e Residências Higiênicas

Inauguram-se, Amanhã, Mais Duas Vilas Operárias — Como Vem Sendo Cumprido Pelas Instituições de Previdência o Programa de Amparo às Classes Trabalhadoras



As vilas operárias 10 de Novembro mandadas construir pelo Instituto da Estiva e do Comércio e Dr. Francisco Barboza de Rezende, do Instituto dos Serviços Urbanos do Recife que serão inauguradas amanhã, sendo-se um dos tipos de prédios residenciais

Os problemas da vila do trabalhador nacional, não são um dos capítulos que vêm sendo olhados com o máximo carinho pelo governo do Presidente Getúlio Vargas e, assim, o atual governo da República procurou transformar em realidade as promessas que foram feitas na sua plataforma de candidato da Aliança Liberal.

Hoje as classes trabalhadoras têm a sua perfeita representação no trabalho, através do representante em uma comissão de representação social completa e porfeitamente organizada de uma série de leis que as amparam e protegem e também do direito de suas famílias.

Denúncia de que instituiu a Caixa de Aposentadoria e o seguro previdenciário, das capitais na construção de pre-

dios confortáveis e modernos destinados a residência dos próprios contribuintes que as pagam em parcelas mensais.

Até o presente momento, já foram construídas cerca de três mil casas que já estão habitadas e há mais quatro mil em via de terminação.

Nessas construções já foram investidos mais de 180 mil contos.

Somente no Distrito Federal, foram construídas e entregues aos seus respectivos donos 804 casas e mais 1.800 já estão prontas no Realengo, aguardando apenas a inserção dos candidatos para serem ocupadas.

Nos demais Estados, a média de edificações financiadas pelos mesmos órgãos é a seguinte: São Paulo 1.223, Rio Grande do Sul 515, Per-

nambuco 273 Minas Gerais, 184, Ceará 108, seguindo-se as demais unidades da Federação.

Amanhã, dia da comemoração do aniversário do advento do Estado Novo serão inauguradas mais duas vilas operárias construídas sob o interessante programa cooperativista: uma nesta capital, na Ilha do Governador e outra no Recife.

#### Indulto para os presos primários

Publicamos, hoje, na página 5, uma entrevista concedida pelo sr. Aloisio Neiva, sobre a medida de induldência que deverá ser tomada, amanhã pelo Governo.





## Hitler na Rota Inversa de Genghis Khan e Tamerlan - Os Cavaleiros Mongólicos Precursores das Divisões 'Panzer' na Tática Militar

NOVA YORK, Novembro (Serviço Especial da Inter-Americana) — "Marcha dos Barbaros" intitula Harold Lamb o seu ultimo livro. Nele completa o estudo já iniciado ha alguns anos sobre esse periodo tão descaudado pelos historiadores europeus, em que os guerreiros tartaros e mongóis edificaram imperios que compreendiam parte da Europa e toda a Asia.

O livro ganha agora uma palpitante atualidade, devido a Hitler ter recorrido á velha norma alemã do "Drang Nach Osten".

Comentando a importancia desse livro no panorama estrategico da guerra, o major Joseph Green, comandante de Infantaria do Exército Norte-Americano e diretor da Revista Militar "The Infantry Journal", escreveu o seguinte artigo:

"A Marcha dos Barbaros" o avanço de uma força desapiedada através de continentes que não estão preparados para a receber é a marcha implacável dos exércitos bem instruídos e fogueados nos combates que venem, por meio de suas armas e táticas militares superiores, as forças defensivas e todas as fortalezas que encontram no seu caminho de conquista universal. Hoje quase todos nós pensamos que a marcha dessa classe de exército obedece a uma nova estratégia, a uma nova e horrível tática de guerra, que abala os alicerces de toda uma civilização. Horrорizam-nos esses ataques da moderna mecanização, mas esquecemos que não é a primeira vez que o mundo é vítima das ambições insaciáveis de um Ditador, da rapidez e destruição dos seus exércitos, de enganos e ludibrios psicológicos tão subtis e bem preparados como os dos nossos dias.

Quando afirmo que temos a tendência para nos esquecermos do Passado, devo excetuar uma classe de leitores, especialmente os que conhecem as obras de Harold Lamb. Para o militar, oficiais e muitos soldados inteligentes de menos categoria que têm lido o "Genghis Khan" e "Tamerlan" de Lamb, esses dois livros, onde se faz uma descrição de "blitzkrieg" mongólico, superior a qualquer estudo militar ou tratado historico, constituem excelentes fontes de ensinamentos.

Até á invasão da Polonia, em 1939, os leitores do "Genghis Khan" e "Tamerlan" lembraram-se do espirito de destruição desses Gran Khans, mas esqueceram-se, de certo, como eles conquistaram o mundo. O leitor, perito em assuntos militares, ao familiarizar-se com os metodos de instrução mongolica, sua extraordinaria habilidade na condução das grandes massas de combatentes, e no alto espirito de tantas centenas de milhares de homens, ligados por um só juramento e um só proposito, e sobretudo com a rapidez fulminante do seu ataque, logo compreenderam que estas virtudes não são peculiares aos exércitos barbaros, mas qualquer coisa de fundamental num exército de uma grande Nação, independentemente do regime do seu Estado. Num combate, com efeito, para nada servem aos cavaleiros os grandes ideais se seu corpo não for forte e flexível, se sua lança for curta e de mau caracter, se seu cavalo for velho e doente e se o aço da sua lança não estiver bem temperado.

Na "Marcha dos Barbaros", Lamb não só nos conta a vida dos chefes mongolicos, como Genghis Khan, Tamerlan e outros, mas faz-nos ver também, com a maior claridade, que poucas novidades ha na guerra dos exércitos dirigidos por Adolf Hitler. O povo alemão aclama a Hitler como um genio militar, ou é, pelo menos, assim que o apresentam os serviços do dr. Goebbels. No entanto, Lamb diz-nos como os generais mongolicos de ha setecentos anos reduzem o Fueh-

rer á simples condição de imitador, e não podemos garantir mesmo se se trata de um imitador de primeira mão. Seus exércitos, na verdade, ainda não lutaram com forças á sua altura. E suas forças motorizadas têm ainda que avançar muito para poderem rivalizar com as grandes conquistas dos Grandes Khans da Asia — conquistas que são, até agora, as maiores que a Historia do mundo registra.

Lamb faz uma maravilhosa comparação dos exércitos desses barbaros de ha setecentos anos com as forças que agora estão dominando os países da Europa. Os alemães — diz — estudaram decerto a guerra mongolica sob o aspecto militar, recolhendo as lições dos seus remotos ataques á Polonia, Silesia, Boemia e Moravia. E, ainda que ao cerebro militar dos Hohenzollern — o grupo Bernhardt-Moltke-Schlieffen — pertença a doutrina de que uma Nação que se prepara para a guerra pode tragar seu proprio destino e impor sua política a Nações militarmente fracas, esses estudos técnicos das conquistas mongolicas contribuíram, sem duvida, para pôr em execução esse principio belico-diplomatico. Os outros exércitos da Europa desconheciam, provavelmente, os metodos de Genghis Khan, em todas as suas minúcias, embora "Os Grandes Capitães á Luz do Dia", obra publicada em 1927, e na qual o capitão B. H. Luddell Hart fez um interessante estudo sobre os processos da guerra mongolica, figure entre os livros de texto para a preparação dos

oficiais do Estado Maior, desde que na Inglaterra se constituiu a primeira força mecanizada do Exército. E, comentando esse livro, o chefe do Estado Maior do Exército Britânico, disse: "O estudo das guerras mongolicas constitue uma grande base de preparação militar".

Lamb demonstra ainda que tanto o metodo mongolico como o alemão tendem a destruir a resistência antes de darem tempo a que aquela se organize convenientemente.

Os pontos essenciais para se obter esses resultados são:

- 1º) — Uma informação completa e perfeita da força do inimigo.
- 2º) — A confusão do inimigo pela intimidação.
- 3º) — Sabotagem das forças inimigas.
- 4º) — Nunca descobrir a indole do ataque para encontrar o adversario desprevenido.
- 5º) — Atacar, por surpresa, em hora mantida em rigoroso segredo.

E não ha estudante ou perito de estratégia e tática militar que possa contestar as conclusões a que chega Lamb:

- 1º) — Os europeus não têm o monopolio do genio militar. A Asia pode produzir estratégias de primeira categoria.
- 2º) — Os asiaticos, nos séculos preteritos, já sabiam que a "nova" guerra total destruiu a resistência.
- 3º) — Os asiaticos podem igualar o poder guerreiro dos europeus, se se lhes der igualdade de armas.
- 4º) — Os exércitos de voluntários

de grande espirito, mas mal instruídos, podem ser derrotados repentinamente ante um ataque de uma força belica bem organizada.

5º) — O unico meio de defesa que existe contra um ataque relampago é uma organização militar da mesma eficiencia.

Um observador militar deste periodo de invasões acrescentaria ás conclusões de Lamb outra consideração de ordem técnica e de vital importancia. As táticas dos chefes mongolicos eram completamente flexiveis. Essa flexibilidade não se devia apenas á sua magnifica equitação. Mestres na arte de cavalgar, o dominio do cavalo dava-lhes grande mobilidade, como hoje o dominio do motor. A arte de cavalgar levava-os a reduzir á impotencia um inimigo de instrução inferior e peor armado, concorrendo muito para isso o fator força, resultado que hoje se obtém pela boa manipulação das forças mecanizadas.

Nesse livro pode observar-se como os mongóis iam preparando o ambiente belico, os golpes relampagos que se seguiam a esses preparativos e a flexibilidade dos seus meios e metodos de combate, resultado que se obtém, não apenas nas grandes campanhas de Genghis Khan e Tamerlan, mas de todos os outros chefes mongolicos, cujos exércitos saquearam milhares de quilômetros quadrados no Ocidente e no Oriente, ha muitos séculos.

Baibars, o general egipcio, foi o unico militar que soube derrotar um exército mongólico, porque teve a visão e o tempo suficientes para instruir seu exército de turcos e egipcios, nos mesmos metodos relampagos dos mongóis. Mas, existe hoje um Baibars? Onde está ele? Na Inglaterra, onde se aproveita todo o poderio do Imperio para contrabalançar a vantagem com que os alemães começaram a guerra, em numero de soldados, material de guerra e instrução? Ou quem sabe se entre as grandes massas militares da Russia, num desfecho inesperado que bem podia ser uma "relampago" superior ao "blitzkrieg" alemão? Ou se encontrará finalmente, na superioridade de organização e no desenvolvimento industrial dos Estados Unidos?

## Um Poeta Alemão, Primo do Kaiser, Orientava a Propaganda Nazista Nos E. Unidos

Quem é o Fabuloso Sylvester Viereck, o Ultimo Agente Alemão Preso Pela Policia Norte-Americana — E mQue Deram os Amores de Guilherme I, da Prussia, Co ma Atriz Edwina Viereck — O Homem Que Anunciou o Afundamento do "Lusitania" Com Três Dias de Antecipação

NOVA YORK, Novembro (Inter-Americana) — Um poeta, considerado o primeiro propagandista alemão em todo o mundo, julgado pelas autoridades norte-americanas como um "perigo para a segurança nacional", foi preso em Nova York em outubro passado. Logo depois, porém, puseram-no em liberdade. E' que pessoas misteriosas pagaram a fiança exigida: 15.000 dólares.

Trata-se do "intellectual" George Sylvester Viereck, "primo do Kaiser Guilherme Segundo, da Alemanha" que durante 25 anos se vem dedicando a fazer propaganda germanica nos Estados Unidos.

Viereck é um escritor de 56 anos e co-

mo há algum tempo antes confessara a achar a soldo da Alemanha foi detido pela policia. A caravana policial foi encontrá-lo em sua luxuosa mansão de Riverside Drive e para mantê-lo a seu alcance a Justiça acusou-o de ser "uma das mais serias ameaças para o país".

(Conclui na 2ª pag.)





**O Revolucionário Francês que Nasceu na Suíça e Chegou na Inglaterra — Aos 18 Anos Acrescentou Um "T" ao Nome e Foi Procurar Fortuna no País de Onde Seus Pais Havião Fugido — Quando se Impôs o Valor Político do Jornal — Um Fracasado na Literatura — O Crime de Carlota Corday**

Por RENE ARNAUD

Marat pertence ao número dos personagens históricos cuja memória sofre alterações singulares. Quando estes morrem, choram-no como se fossem heróis. Depois, uma revolução vem mudar o regime e modificar a opinião; então, o herói se transforma num monstro a que só se deve dar o desprezo. Se, em seguida, uma contrarrevolução vitoriosa, o povo torna a levantar a estatua que os "inimigos" derrubaram. Para o historiador, não há melhor lição de ceticismo que esta levandade extraordinária do sentimento público.

A memória de Marat, repetimos, conheceu, mais que qualquer outra, fases diversas. Na manhã de seu assassinio, em julho de 1793, fazem-lhe funerais públicos: a multidão desfila ante seu corpo, jovens vestidas de branco, seguidas de rapazes que levam ramos de cipreste, atravessam Paris, cantando hinos patrióticos, enquanto de cinco em cinco minutos se ouve um tiro de canhão. Orações inflamadas elevam o nome e os feitos sem par do herói. Montmartre torna-se Mont-Marat; o porto de Havre passa a chamar-se Havre-Marat. Um ano mais tarde, suas cinzas são levadas para o Pantheon e, para apagar a afronta de ficarem ao lado das de Mirabeau, o homem "sem virtude", as cinzas deste são retiradas dali.

Alguns meses depois, o vento muda de direção. As crianças plantam de vermelho e deixam a um canto, no esquecimento, o busto de Marat. A Convenção decide retirar suas cinzas do Pantheon. Cento e vinte e cinco anos mais tarde, a revolução russa venera Marat como um precursor e dá seu nome a um de seus mais modernos cruzadores...

Que fez este homem para merecer tais excessos de louvor e para cuja memória se voltou tantas vezes a indignação geral? Eis o que nos propomos esclarecer neste breve trabalho.

Jean Paul Mara (sem T) nasceu na Suíça, perto de Neuchâtel, em 1742. Seu pai fugira da Sardenha, depois de haver abjurado o catolicismo, e vivia pobremente de diversas atividades, aplicando-se ora à pintura, ora à medicina. Jean Paul foi um menino requintado, mas voluntarioso. Trabalhou com entusiasmo para ser professor. Com dezotto anos de idade, por ocasião da morte de sua mãe, deixou o lar paterno e foi procurar fortuna na França. Foi aí que acrescentou um "T" ao seu nome.

Foi preceptor em Bordeaux dos filhos de um fidalgo de grande fortuna, em cuja casa sofreu a desigualdade de condições. Depois, levou uma vida errante, pelas muitas pequenas cidades da França, aprendendo a arte difícil de seduzir as multidões. Terminou por se dizer médico, em 1769, passando-se para a Inglaterra, o país da liberdade.

Aí praticou seu novo "métier". Exerceu a medicina-veterinária em Newcastle e publicou, em 1772, em inglês, o homem-filosofo sobre o homem. Nesta publicação, Marat ocupou-se de Racine, Pascal e Voltaire, com uma pobreza de espírito extraordinária.

Depois, esquecendo-se de que era estrangeiro, atirou-se à luta política como se tivesse nascido na Inglaterra. Publicou outro livro: "As Cadeias da Escravidão". Nesta obra, já se encontram declarados seus sentimentos de revolta contra a ordem estabelecida:

"Desde que o povo confia a alguns de seus membros o perigoso cargo de autoridade pública, deixando a estes o cuidado de fazer observar suas leis, sempre encadeado, mais tarde ou mais cedo verá sua liberdade, seus bens, sua vida à mercê dos chefes que ele próprio escolheu para defendê-lo".

Há nesta frase como que um fermento de rebelião e de anarquia. Entretanto, nessa mesma época, escarnece da multidão de que mais tarde se torna o defensor:

vo é composto somente de imbecis".

Suas obras não lhe proporcionaram a glória que ele buscava ansiosamente. Em 1776, Marat voltou à França para publicar a edição francesa de seu "Ensaio sobre o homem". Mais uma vez a crítica caiu sobre ele impiedosamente. Diderot escreveu:

"Marat não sabe o que diz". E Voltaire, que era a figura mais acatada da época, disse que Marat era o arlequim que fazia cabriolas para atrair espectadores.

Decididamente, as letras e a filosofia não lhe eram favoráveis. Ele se voltou, então, para a medicina. Havia obtido na Escócia um diploma oficial de médico e havia publicado em Londres algumas notas sobre "as diversas doenças de olhos". Teve a sorte de salvar, com sua "dose anti-pulmonar", uma jovem e bonita senhora, a marquesa de Laubespine, que era tísica e havia sido abandonada pelos médicos.

Pode dizer-se que Marat achou, então, sua mina. A mar-quês cercou-o de amabilidade. Por isso, ele se tornou o médico da moda. O dr. Marat passou a andar de espada e cinta e de calçados de salto vermelho. Em 1777, graças à mar-quês, obteve a carteira de médico dos guardas do corpo do comde de Artois, irmão do rei Luís XVI e futuro Carlos X. Morava, então, na rua de Bourgogne. Os doentes afluíam ao seu consultório apesar ou talvez por causa do preço elevado de suas consultas: um médico que pedía por cada consulta um luz, vinte e quatro ou mesmo trinta e seis libras não podia deixar de ser um grande médico.

Mas a fortuna não bastava àquele ambicioso. O que almejava era a glória. Em 1779, Marat publicou uma memória intitulada: "Descobertas do sr. Marat, sobre o fogo, a Eletricidade e a Luz". Fez experiências na Academia das Ciências; esta, porém, não se pronunciou sobre as experiências dele. Furioso, Marat resolveu organizar "cursos de experiências sobre a nova teoria do fogo".

Atacou os sábios oficiais, Laplace, Monge, Lavoisier, acusando este último "de mudar de sistema como de calçados". Atacou, enfim, a Academia: "Ela deu três mil novecentos e cinquenta e seis aplicações de pomadas para cabelos, de ungentos para o corpo, como para a forma mais vantajosa para as perucas, topetes, e mil outros objetos de igual valor".

Marat rompia definitivamente com as autoridades estabelecidas e mesmo com os princípios mais bem definidos. Em 1780, publicava um "Plano de Legislação Criminal", obra em que preconizava a divisão das terras:

"... Por que motivo e com que direito vós apassais de um pedaço desta terra que foi dada em comum a todos os habitantes? Não sentis que somente depois de uma conscienciosa divisão de tudo é que deveis receber vossa respectiva parte?"

Todas essas polemicas acabaram fazendo um escândalo formidável. No fim de 1783, Marat deixou de servir como médico no corpo de guardas do comde de Artois. Considerou, então, que "a medicina não era mais que uma profissão de charlatões, indigna dele". Diz-se que vítima da calúnia: seus confrades haviam invejado o sucesso extraordinário que fez e haviam feito tudo para prejudicá-lo.

Abatido pelos revezes, pobre, doente, abandonado por todos, Marat teve que vender remédios para viver. Por esse motivo, recebeu com entusiasmo a tempestade que se anunciava. Aqueles que se julgavam fracassados em sua carreira e que não conseguiram firmar-se na ordem estabelecida são os primeiros a aclamar o desmoronamento de uma sociedade que não reconheceu seus méritos. A ambição de tais indivíduos deserta e procura encontrar uma vingança no novo regime. Marat sentiu, de certo, que sua hora se aproximava.

Em fevereiro de 1789, Marat

publicou "Ofrande à 1.ª Patrie ou Discours au Tiers-Etat de France", obra em que saudava com eloquência a revolução:

"Graças às luzes da filosofia, passou o tempo em que o homem embrutecido se acreditava escravo. O minha pátria, abutres insaciáveis devoraram sua substância, mãos barbares mutilaram o ferro em teu seio: abatida por tuas perdas, extenuada já, vejo-te ainda coberta de feridas e banhada em teu próprio sangue. O Francês, vossos males são finidos, se estais cansados de suportá-los; sois livres, se tendes coragem de sê-lo".

Como se vê, Marat esqueceu-se inteiramente de que havia nascido na Suíça, tendo sido médico escocês. Identificava-se com os franceses da França para convidá-los a estabelecer a soberania da nação.

Mas seu trabalho não teve grande sucesso no número inestimável das publicações da época. Desiludido mais uma vez de alcançar popularidade como homem de letras, Marat quis atrair a atenção de todos, manifestando, desde julho de 1789, as idéias mais avançadas. Como a Constituição discutia a Declaração dos Direitos do Homem, Marat publicou um projeto, em que afirmava:

"... Quando um homem nada possui, tem o direito de tirar de um outro o excesso do que basta à vida deste. Que digo? Ele tem o direito de arrancar-lhe o que lhe é necessário e, para não morrer de fome, ele tem o direito de enganá-lo e de devorar suas carnes palpitantes. Para livrar-se da opressão, o homem tem o direito de oprimir, de matar, de massacrar".

E chegou a conclusão puramente socialista:

"Era uma sociedade em que certos privilégios vivem na ociosidade, no fausto e nos prazeres, a bem da pobreza, da viuvez e da orfandade. A justiça e a sabedoria exigem que ao menos uma parte desses bens tenha o seu verdadeiro destino por uma divisão judiciosa entre os cidadãos que nada têm".

Enfim, em 12 de setembro de 1789, auxiliado por um grupo de patriotas, Marat, funda um jornal. "Le Publiciste Parisien", que, quatro dias depois, foi chamado "L'Ami du Peuple". Desde então, ele teve um meio de agir.

Marat dedicava-se inteiramente ao seu jornal, ficando "a pão e água para servir com uma pena a pátria querida". A's vezes, não tem dinheiro com que pagar a oficina. Apela para um recurso muito simples: procura outra oficina.

A tiragem do jornal não valia de dois mil exemplares: mas essa cifra é considerável para sua época. Sua influência é profunda sobre o povo de Paris. Marat ataca com violência a Assembleia e os homens do governo, atribuindo a falta de viveres à incapacidade dos administradores. Faz uma importante descoberta: compreende o poder de um jornal político.

No começo de outubro de 1789, suas acusações veem-se contra Neckar, "homem pequeno e nulo que enganou vergenhosamente o povo e manteve nas mãos do rei a cadeia do despotismo". Ele valem uma perseguição tremenda. Ele se refugia na rua dos Sapateiros, em casa de Legendre. Esconde-se ali durante alguns dias; depois vai procurar um abrigo em Montmartre.

Não esmorece, no entanto, nas suas acusações contra Neckar. Em janeiro de 1790 escapa por pouco à polícia, fugindo para a Inglaterra. Volta a Paris em maio e torna a publicar o seu "L'Ami du Peuple". Em um de seus violentos artigos, escreve:

"Quinhentas ou seiscentas cabeças decepadas vos teriam assegurado repouso, liberdade e felicidade; uma falsa humanidade privou-vos de desfazer o golpe. Isso vai custar a vida de milhões de irmãos vossos. Se os inimigos triunfarem durante apenas alguns minutos, vosso sangue correrá em abundância. Eles vos enforcarão sem piedade, roubarão vossas

mulheres, espancarão vossos filhos".

Assim, já em julho de 1790, antecipando os fatos, Marat convide o povo ao massacre que teve lugar em 1792. Seu artigo repercutiu profundamente no seio do público. Malouit o leu na Assembleia, afirmando que se perseguisse "o irresponsável". Em janeiro de 1791, a Guarda Nacional queima uma publicação de "L'Ami du Peuple", jurando assassinar Marat. Em dezembro, "L'Ami du Peuple", atacado por todos os lados, deixa de sair.

Nessa vida de ameaças e atribuições, Marat tem uma jovem que o consola — Simone Evard, mais moça que ele vinte anos. Espírito avançado, Simone Evard deu ao jornalista necessidade de seu dinheiro e seu coração. Depois de três meses de um exílio voluntário na Inglaterra — de dezembro de 1791 a março de 1792 — Marat volta à França. Seu jornal reaparece no dia 12 de abril. A guerra estava declarada. A pátria estava em perigo. Na manhã de 10 de agosto, Marat, que tanto trabalhou para assegurar a liberdade ao povo de Paris, tem uma cadeira na Comuna.

No dia 19 de agosto, com seu novo poder, retoma sua idéia de 1790 e convide os parisienses a massacrar os prisioneiros do dia 10:

"O melhor que o povo tem a fazer é dirigir-se à Abaye (a prisão), arrastar à força os prisioneiros, principalmente os oficiais suíços e seus cumpridos, e passá-los a fio de espada".

Em 2 de setembro, é nomeado administrador adjunto do Comitê de Segurança da Comuna. No mesmo dia, os massacres dos prisioneiros começam. Sob a ameaça da invasão, a lastimável sugestão de Marat impõe-se à multidão: 2.571 infelizes são decapados. Entretanto, Marat convide as províncias a imitar Paris, pela seguinte circular:

"A Comuna de Paris tem prazer em informar seus irmãos de todos os departamentos, de que uma parte dos conspiradores ferozes encurralados na prisão, foi dizimada pelo povo, ato de justiça que lhe pareceu indispensável no momento em que os patriotas marcham contra o inimigo. E sem dúvida, a nação inteira, depois de uma longa sequência de tragédias que a levaram à beira do abismo, se apressará em adotar este meio tão necessário à salvação geral, e todos os franceses gritarão como os parisienses:

"Marcharemos contra o inimigo, mas sem deixar a nossa retaguarda os cães para assassinar nossos filhos e nossas mulheres".

No dia 9 de setembro, o povo de Paris o reconhece como um de seus chefes, elegendo-o à Convenção. Quando a nova assembleia proclama a República, em 22 de setembro, Marat grita:

— Só acreditarei na República quando a cabeça de Luís XVI estiver mais sobre seus ombros!

A Convenção, embora votando como ele a morte, lhe é hostil, chamando-o assassino. Depois da morte do rei, os Girondinos, em 14 de abril de 1793, acusam-no. Em 24 do mesmo mês, Marat comparece ante o Tribunal Revolucionário. Apresenta-se como o apóstolo da liberdade. A multidão o aclama. Sai do Palácio da Justiça nos braços do povo, daí em diante, torna-se um ídolo.

No dia 2 de junho, atira a Comuna de Paris contra os Girondinos e consegue bom resultado. Depois desse golpe de estado, retira-se do cenário político por 15 dias. Reaparece na Convenção em 22 de junho, mas calado de uma terrível doença que o torturava demais. Não encontra alívio senão no banho. Passa o tempo na banheira escrevendo seus artigos políticos, ao mesmo tempo que recebe visitas, ou pessoas que lhe vêm solicitar favores.

No dia 13 de julho, Marat ouve a voz de sua fiel Simone Evard, recusando entrada a uma jovem que insiste. Ele ordena que a deixe entrar. Esta jovem é Carlota Corday, que pretende denunciar a Marat uma conspiração que se trama

## AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTÓRIA

# Conselheiro Nabuco de Araújo

Americo Palha

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)



Batalhou pela emancipação dos escravos. Foi esse também um dos maiores ideais da sua carreira de estadista. Não admira, pois, que seu filho viesse a ser, mais tarde, um dos vigorosos defensores da raça negra, pois a formação moral de Joaquim Nabuco foi toda feita diante dos magistrados exemplos de seu pai, como ele mesmo confessava nas páginas da "Minha Formação".

Além disso, Nabuco coube ainda ser o redator do projeto da lei de 28 de setembro, conhecida por Lei do Ventre Livre, promulgada no gabinete do Visconde do Rio Branco. Tem assim Nabuco seu nome nobremente ligado à bela campanha da libertação da raça negra no Brasil.

Advogado e jurista, deixou ele as seguintes obras: "Projeto do Código Civil" que ficou incompleto; "Apontamentos do Código Civil", publicados em 1882, pelo dr. Joaquim Felício dos Santos; "Reforma Hipotecária"; "Sociedade de Responsabilidade Limitada"; "Reforma Judiciária"; "Banco do Brasil"; vários discursos, relatórios e projetos, nos quais se afirmam as suas excelentes qualidades de homem de cultura e de estadista de grande visão.

Morreu o Conselheiro Nabuco aos 18 de março de 1878. Era do Conselho do Imperador, Conselheiro de Estado, Grã-Cruz da Ordem de Cristo e Oficial da Ordem da Rosa.

Reproduzimos abaixo alguns conceitos mais sobre a vigorosa individualidade de Nabuco de Araújo. Diz Eunápio Delrio: "Ele tinha a alma moderna, a sedução de liberdade e a ávida do progresso, por isso se convertera num caminhar sempre em demanda das bandas do porvir. Diziam que era um

sonhador, uma espécie de Lutero político, aspirando reformar o presente para preparar o futuro. Rompeu gradualmente com as velhas usanças, inovou as práticas parlamentares, introduziu novas tendências em política, usou uma fraseologia que denunciava a evolução pela qual passava o seu espírito.

Desde então iniciou a propagação das suas idéias, tomou a peito regenerar o regime parlamentar, sustentado em partidos com programas definidos e formados pela opinião real, segundo as necessidades sociais; vulgarizou as doutrinas que prevaleciam no parlamento inglês; opulentou os seus discursos com os conhecimentos da ciência moderna; enfim criou uma escola que lutou com seu exemplo e seu brilhante talento".

De Joaquim Nabuco: "vivendo num meio de uma elite verdadeiramente notável de homens de Estado, oradores, legisladores, a mais rica dos dois reinados em talento parlamentar, tradições políticas e conhecimentos administrativos, ele teve longo tempo entre eles, por admiração geral, o papel de oráculo".

De Batista Pereira: "Foi como um Sacerdote Magnus no Imperio. As maiores figuras lhe reconheciam o ascendente. A ereta figura de Zacarias curvava-se num gesto de carinho para chamar-lhe meu rei". E ainda: "A sua serenidade parecia ter resolvido o problema da luz fria; iluminava sem queimar".

De Edmundo de Luz Pinto: "O seu acervo e serviços ao Brasil, que muitos julgam exagerado pelo filho, no livro escrito com ternura luminosa, é real e magnífico, quando examinamos a sua longa carreira que, de justiça assinalar-se, não chegou, talvez, em virtude das suas convicções ou superioridades, ao apogeu que merecia".

Além disso, Nabuco de Araújo, em sua personalidade assume as proporções de um símbolo em meio das paixões e das lutas que encheram a vida política do Brasil no Imperio e na República. Raramente se acentua, entre os atores do drama partidarista da nossa terra, um homem que, como Nabuco de Araújo, tenha conseguido atravessar as tempestades com a alma retemperada e forte, com as energias vigorosas sempre prontas ao serviço dos interesses nacionais, sem olhar as amarguras humanas que para ele nada valiam diante do dever e da honra. Se tivéssemos de indicar ao juízo da história um homem a quem possa caber, sem restrição, o título de autêntico Bayard das lutas políticas, esse homem pode ser Nabuco de Araújo.

## Primeiro Congresso de Brasilidade

A Comissão Diretora do 1º Congresso de Brasilidade tem se desdobrado numa atividade suprema, afim de dar maior realce ao certame que se vai realizar de 10 a 15 de novembro, em todo o território nacional e que conta com os aplausos do exmo. sr. presidente da República e a cooperação de Estados, dos municípios e de instituições inúmeras.

Em São Paulo, o senhor general Maurício Cardoso, aderindo ao movimento, prometeu todo o apoio da 3ª Região.

A Bahia, pelo senhor interventor Landulfo Alves, realiza neste instante, um trabalho eficiente tendo aliado entrevistas à imprensa e general Meira de Vasconcelos.

O senhor interventor do Sergipe, já realizou, no Palácio uma grande reunião, afim de assentar o programa a ser executado.

No Paraná, o dr. Paulo Távila, delegado oficial do Congresso de Brasilidade, faz vibrar de entusiasmo os filhos daquele Estado glorioso. Santa Catarina, aplaudindo e louvando o conclave, já nomeou os seus representantes no Rio, para estabelecer os planos de suas realizações.

Alagoas, pelo seu interventor doutor Milton Azevedo, deseja

colaborar todos os dias, realizando um programa de atividades em todos os Departamentos de administração do Estado.

Rio de Janeiro delegou poderes ao senhor doutor Secretário de Educação e Cultura, que fará celebrações animadas nas escolas, hospitais e centros de saúde.

O Espírito Santo prometeu ao senhor general Meira de Vasconcelos a sua colaboração dedicada.

O senhor interventor, Meneses Fimelente, do Ceará, hipotecou o seu apoio e fará realizar em todo o Estado, as atividades condizentes com a natureza do Congresso.

O Rio Grande do Norte aderiu ao movimento e delegou poderes junto à Comissão Central o sr. dr. Adauto Camarã.

O sr. dr. Alvaro Maia, interventor do Amazonas, telegrafou aderindo aos planos e prometendo um programa eficiente no Estado.

O sr. dr. Paulo Ramos, interventor do Maranhão, já tomou providências junto aos órgãos administrativos para a colaboração solicitada.

O Pará, pelo seu interventor dr. José Malcher, aplaudiu e apóla com entusiasmo a patriótica iniciativa.

## Radios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37



## A Ciência ao Alcance de Todos

## Como a Máquina de Demolir A'tomos Poderia Também Demolir o Mundo...

## Caso se Conseguisse a Desintegração de um A'tomo de Matéria, Uma Formidável Deflagração Faria Saltar a Terra Num Segundo, Desbordando no Céu em Gigantesca Maré de Chamas!



Lord Rutherford of Nelson, físico inglês premiado Nobel de química, em 1908. O seu nome está, nos últimos 50 anos, ligado ao desenvolvimento, da física moderna para determinar a constituição da matéria. A ele se deve a teoria, segundo a qual o átomo seria organizado semelhante ao nosso sistema planetário. Colocado em 1919 na direção do laboratório Cavendish (Universidade de Cambridge) consegue triunfar das dificuldades que, desde a época dos alquimistas, se opunham à resolução dos problemas levantados pela transmutação dos corpos.

Todas as imensas substâncias contidas no planeta que habitamos, sem excluir as dos organismos vivos, são constituídas com o auxílio de noventa e dois corpos simples dos quais o primeiro é o hidrogênio e o número noventa e dois o urânio.

Dó mesmo modo que a letra "a" da palavra "amor" é também uma das constituintes da palavra "raiva" — igualmente o corpo número seis que é o "carbono" participa ao mesmo tempo na constituição do diamante e na de uma unha.

Estes noventa e dois corpos denominam-se "simples", porquanto nesta altura dos conhecimentos científicos são considerados como absolutamente indivisíveis.

De que são feitos esses noventa e dois elementos com os quais a Terra e os homens foram criados?

De átomos. Um balão de oxigênio, por exemplo, é a reunião de formidável número de átomos de oxigênio, todos rigorosamente semelhantes uns aos outros. Um pedaço de chumbo é, do mesmo modo, um conjunto de átomos

de chumbo, absolutamente idênticos entre si.

O mesmo para o ouro, o ferro, a prata, o estanho; para, enfim, os noventa e dois corpos simples.

Quais são as dimensões destes átomos?

Se, porventura, se tomassem dez milhões de átomos e se colocassem lado a lado, como as perlas de um colar, apenas se conseguiria guarnecer o espaço de um milímetro!

Um átomo de hidrogênio ficaria quase tão perdido, dada a sua insignificância, em nosso corpo como o nosso corpo na imensa massa do sol.

Em que difere um átomo de oxigênio de um átomo de chumbo ou um átomo de ferro de um átomo de prata?

Em poucas coisas. Assim, o átomo de hidrogênio, o corpo simples número um, é constituído por um núcleo á volta do qual, com enorme velocidade, gira um "electron". É qualquer coisa de semelhante a um minúsculo sol, á roda do qual gravitasse uma terra. É a mais elementar das construções existentes.

O átomo do corpo simples número dois, o hélio, só difere do precedente porque possui um segundo "electron". O átomo do carbono, corpo simples número seis, dispõe de seis satélites circulando á volta do núcleo. O átomo de alumínio, corpo simples número treze, tem treze "electrons". O do ferro conta vinte. O da prata, quarenta e sete. O do ouro, setenta e nove. E o átomo de urânio, corpo número noventa e dois, dispõe á volta do seu núcleo de um cortejo de noventa e dois minúsculos planetas.

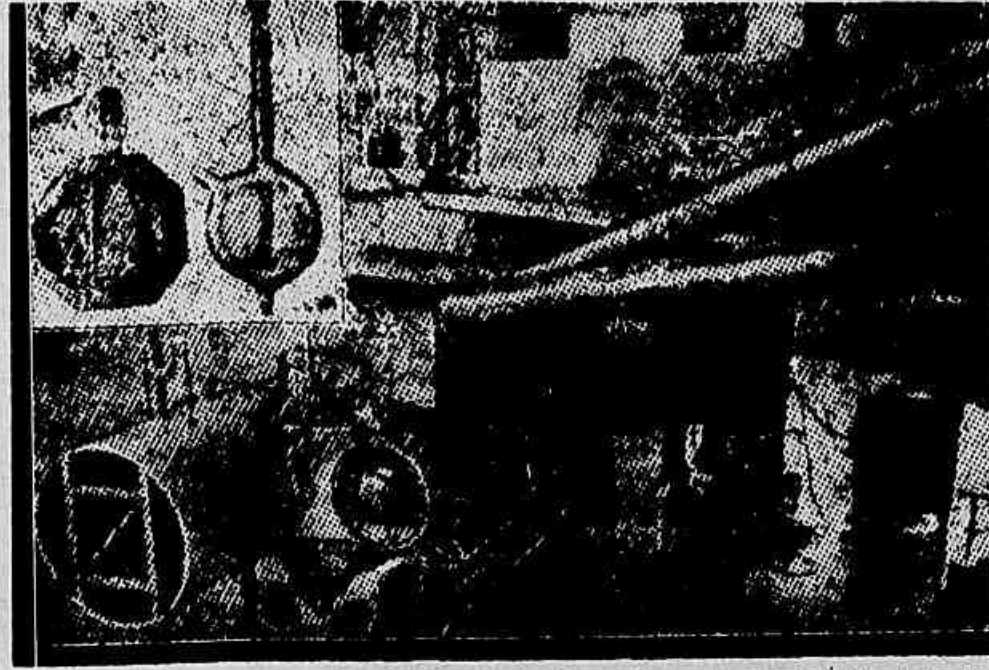
Neta-se que, á medida que aumenta o número dos "electrons", aumenta também a densidade dos corpos.

O hidrogênio é o mais leve; o urânio, o mais pesado. Todos os outros se intercalam entre aqueles dois corpos, com perfeita disciplina.

\*\*\*

Comparamos ainda agora o átomo a sistema solar em miniatura. É a comparação adotada por Bohr e Rutherford, após trabalhos realizados por esses dois notáveis físicos em seguida á descoberta do rádio por Pierre e Marie Curie. Ao centro um núcleo, massa formada por "prótons" e "neutrons", solidamente ligados e em volta dos "electrons", corpúsculos, menores, gravitando em torno do núcleo como planetas ao redor do Sol. Como os "prótons" estão carregados de electricidade negativa e os "neutrons" completamente sem ela é preciso que haja tantos "prótons" como "electrons".

De fato, é o número de "prótons" do núcleo que dá o número da classificação do átomo na tabela dos elementos. Desta forma, o núcleo de um átomo de hidrogênio,



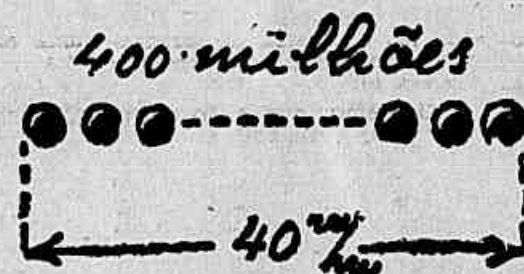
Os dois primeiros modelos (em cima) e o mais moderno modelo do "cyclotron" construídos pelo professor Lawrence, em Berkeley (California). Esta máquina permite obter projecteis com energias aproximadas de 10 milhões de "electrons-volts" com os quais serão bombardeados os átomos, afim de os demolir.

possuindo apenas um número "próton" ao mesmo tempo um único "electron". Pelo contrário, o urânio, como já se disse, tendo noventa e dois "prótons", tem necessariamente noventa e dois "electrons".

Arrancar ao átomo alguns "electrons" não é difícil: basta uma reacção química, uma acção eléctrica...

## A DEMOLIÇÃO DO NÚCLEO

Mas demolir o átomo — mais precisa-



No espaço de 10 milímetros desta gravura podem alinhar-se, lado a lado, 400 milhões de átomos.

mente: demolir o núcleo é o mais alto objectivo visado pelos físicos.

O que daí pode derivar será bastante interessante mas assaz dramático.

Primeiro resultado: se se consegue quebrar o núcleo atómico a matéria encontrase á "transmutada". Demolir o núcleo equivale, com efeito, a mudar o número de "prótons", portanto o seu número de classificação e, consequentemente, a natureza do corpo. Nada se oporá a que se transfor-

me o azoto em hidrogênio, o chumbo em ouro, conforme o velho sonho dos alquimistas!

Neste terreno, sensacionais realizações já têm sido obtidas, embora em escala minúscula, pois seriam necessários milhões de anos para obter um milímetro cubico de hidrogênio transmutado em azoto.

O segundo resultado é mais perturbador ainda. A dar-se credito á teoria, o núcleo atómico de qualquer matéria seria semelhante á formidável mola aprisionada ou á um explosivo — mas explosivo do qual os nossos pobres dinamites actuais não podem dar á menor ideia. Se se conseguisse libertar a energia armazenada numa grama de qualquer substância, um dos maiores navios da actualidade seria propulsado, gratuitamente, da Europa á Nova York. Dez grammas desintegradas, instantaneamente, arasariam o Rio de Janeiro. O foguete interplanetário teria, enfim, o motor adequado para nos levar aos astros. Sobre as auto-estradas carros sem machucadura marchariam á dez quilómetros por hora, impulsos por um grão de matéria desintegrada do tamanho de um grão de milho! As máquinas a vapor, os motores Diesel, as redes de electricidade, as centrais electro-térmicas — tudo isso seria para os museus.

Uma nova idade surgiria, idade essa que se não fosse de ouro, seria pelo menos aquela em que a energia seria universal, abundante e economicamente distribuída aos homens.

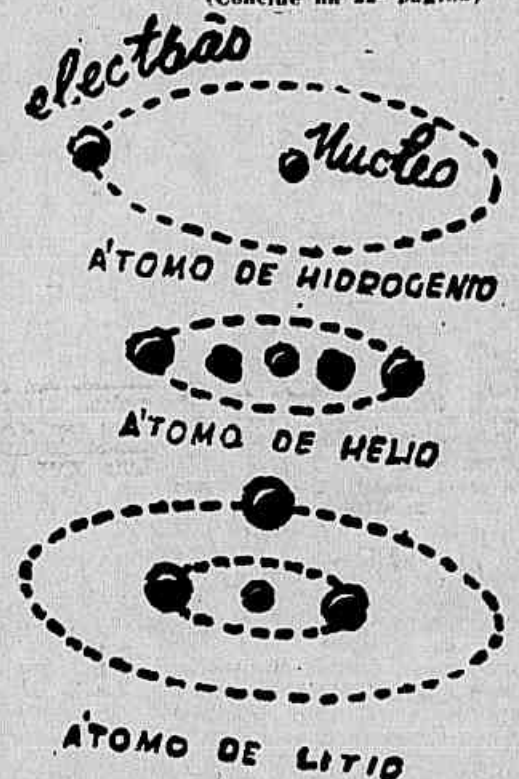
## A CATASTROFE FINAL

Como, porém, praticamente, quebrar, demolir os átomos? Porque se os átomos de rádio beneficiam da excepcional propriedade de, por si mesmo, se estilhaçarem, os dos outros corpos revelam-se diabólicamente duros!

Aqui intervem os electricistas com as suas máquinas de milhões de "volts", das quais o gerador de colunas, com as suas faíscas de cinco metros, crepitando como tiros de metralhadora, constitue belo exemplar! Cinco milhões de "volts" em França, dez milhões na América, quatorze milhões de "volts" — naturais na estação de captação do ralo do Monte-Generoso, tais são as etapas actualmente percorridas. Têm permitido, utilizando corpúsculos ("protons", etc.) como projecteis para o bombardeio, quebrar numerosos átomos, realizar numerosas transmutações. No domínio pratico, tem-se conseguido preparar "radio-artificial", substituindo com vantagem, no tratamento de doenças, cáncerosas, o rádio natural.

Com efeito, graças áquele bombardeio, alcança-se dar ás propriedades do ralo

(Conclue na 22ª pagina)



O hidrogênio é o corpo mais leve. O seu átomo compõe-se dum núcleo central á roda do qual gira um "electron" (grão de electricidade). O gás hélio tem um "electron" suplementar. O lítio, que é o corpo n.º 3, dispõe de 3 "electrons": 2 no meio círculo e 1 sobre um círculo um pouco maior. Quanto ao urânio, o corpo mais pesado de todos, possui 92 "electrons" colocados em níveis diferentes

★★

Para o sábio, o interesse dos problemas presentes corresponde a uma suprema aventura do espírito, na qual a razão joga os seus destinos. A actual revolução filosófica exige, no decurso de uma geração, que se deixasse de pensar a última realidade como uma "coisa", e foi uma completa inversão do espírito em relação ao objecto do conhecimento, uma verdadeira conversão. Mas se pode apreciar, ainda hoje, a coragem intelectual que foi precisa para levar adiante uma tal revisão do "realismo". Obra formidável do pensamento, que, como a de Newton e a de Descartes, decide agora do sentido dos séculos futuros. E este pensamento, com sua extraordinária grandeza, ainda uma vez, é europeu, para servir á totalidade do mundo descoberto. A realidade de um tempo novo é o mundo "pensado de novo". Abre-se a visão do futuro aos olhos do descobridor, e, desde logo, impõe-se a todos os homens a obrigação de pensar o mundo de novo. Uma novidade científica alarga positivamente a nossa concepção do real; e é a conquista de uma "razão nova", sobre o irracionalismo, rompendo com todas as ficções intelectuais das "ordens" teóricas. Tem razão Reichenbach em dizer que há um conflito de gerações acerca do sentido profundo da ciência. E este conflito sempre se há de decidir, nem que seja pela guerra. A conquista do real, no tempo e no espaço da acção, custa a todos, por igual, os maiores sacrifícios do pensamento e da própria vida. Mas para isso vivemos. Só por esse preço se passa ao mundo do futuro. E não é outra a razão da vida sinão a inovação, em relação ao futuro, que nos transporta do nosso destino mortal á imortalidade do espírito. No homem se hospeda o espírito criador, de uma criação que sempre se continua. O homem tem assim um destino poético. E a poesia seria, afinal, o princípio mesmo de toda a evolução criadora.

Porque o mundo é uma "obra criada", é preciso "formar" a razão, em cada época, do mesmo modo que é preciso "for-

## O Drama do Pensamento na Europa

Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo Prof. de Filosofia da Universidade do Porto)

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIÁRIO CARIOCA)

mar" a experiência de — época. A meditação objectiva, ue se adianta nos laboratórios do Descobridor, arrasta-nos a uma objectivação progressiva na qual se realisa, ao mesmo tempo, uma nova experiência e um novo pensamento. Toda a vida intelectual da ciência — disse o Bachelard — joga dialécticamente com esta diferencial do conhecimento nas fronteiras do desconhecido. E, por isso, há uma honra do pensamento, no pensamento que abre horizontes novos á vida dos homens. A cultura nada vale se não é capaz de exceder-se no tempo de uma nova compreensão do homem e do mundo; de outra forma, ela seria, apenas, o privilégio caduco de uma casta sacerdotal. Uma nova visão exige o homem dessa visão. O genio individual é a condição primeira da dignificação e da regeneração da cultura, e assim continua sendo o mais alto valor de toda a realidade humana. A liberdade é a primeira condição de valor, nas sociedades humanas. Há sempre um mundo a descobrir, e é preciso compreender que o mundo é para ser descoberto de novo, intelectualmente, em cada época nova do progresso do espírito. Sempre á abstracção entra em jogo para dar ao concreto immediato realidade formal conduzindo a uma redescoberta lirica do Universo.

O avião será, agora, o novo instrumento da descoberta. Porue descobrir o mundo é propriamente descobrir o homem e "ligar os homens", todos os homens, na mesma unidade humana. Decerto, o ue é importante, para o futuro, é esta unidade humana, no estilo de uma cultura que marca a sua época; mas, para se chegar a esse plano mais elevado de uma nova estrutura temporal, é preciso tomar toda a altura do pensamento, no pensamento do Descobridor que "anteve" desde já o novo mundo da sua

criação. A historia humana, com suas paixões e seus preconceitos, pode bem ser, e é mesmo, um eterno recomeço, em tudo que depende das impulsões immediatas; mas não é, seguramente, a condenação á fatalidade de um eterno recomeço — a não ser no espírito germanico — porque a historia do homem é muito mais do que isso: contra Spengler e os outros, há um pensamento que não recomeça e que sempre se alarga e se completa, através de retificações sucessivas, sem nunca voltar atrás, á antiga área de restrições mentais e ás vacilações da angustia existencial. Por isso são suspeitas, e inteiramente inaceitáveis, como vãos preconceitos, as espetaculares regressões do espírito, e as restrições mentais, ue hoje enxovalham o espírito europeu. Estabelecendo o problema da "novidade científica" no plano propriamente psicológico, não é possível deixar de ver que a marcha da revolução científica contemporânea há de reagir em profundidade sobre a estrutura do espírito. Desde o momento que o conhecimento tem uma historia, o espírito tem uma estrutura variavel: e vive-se no passado como o fanático e o sonambuloso, de olhos fechados, quando se pensa "no passado". Contra esta regressão, da impotencia intelectual, por parte dos intelectuais, o espírito científico é essencialmente uma retificação do saber, um alargamento dos quadros do conhecimento que abre novos horizontes e descobre o futuro arrancando-o ao Verbo de uma nova dialéctica. O espírito científico julga o seu passado historico, para o condenar, alargando-o: a sua estrutura é a consciencia dos

seus erros, — como escreveu Bachelard. Mas em Roma, em Vichi e na Peninsula Ibérica é exactamente o contrario: é a grosseira ilusão de que resulta a falsa consciencia de uma suposta superioridade, em relação aos outros, como compensação para a muito certa inferioridade da decadencia. Compreendem o patriotismo pelas comemorações, como o "Comendador", e entregam-se a uma ideia exterior que os absorve, os subordina e lhes rouba a independencia. O fascismo é o principio desta subordinação, que vale para os mediores, pela satisfação de criarem "o grande homem". É isto que eles chamam a "causa das Nações Latinas". Falsa é a consciencia da neutralidade que subordina o pensamento nacional á miseravel aventura da "reacção hispanica", como em 1890; falsa a consciencia da derrota com que se explora, sentimentalmente, em uma França pétainista, que não chegou sequer a ter a vontade de vencer; falsa a consciencia de uma illusória vitoria, do outro lado dos Alpes. Satisfação e insatisfação, valem tanto uma como outra. E mesmo a saudade portuguesa, para valer, há de ser reflexo passivo de um desejo vivo da nossa imagem futura, entrevista no sonho da imaginação criadora; á volta ás fontes originaes da infancia, para a conquista de um ideal futuro; posse virtual do "outro" que nós podemos ser: desejo de nós mesmos, e da esperada vitoria de uma vida futura, que nos compense dos fracassos da vida vivida: fomento de amor e de lirismo. Mas, decair na saudade é revoltante. O sentimento mais belo é o da coragem diante do futuro, que é o amor da descoberta, no coração do descobridor. Os falsos profetas da desgraça têm querido ensinar-nos o peor dos sentimentos, que é o medo do futuro, pelo medo do desconhecido. Eles não podem saber que para ascender a uma vida moral

positiva é preciso "inventar" o bem, para o tempo de uma nova acção, justa e necessaria; e que nunca se acerta com o bem, por definição, como vem nos compendios das boas obras... Assim todos os problemas terão de ser postos em causa, de novo. Não basta condenar a Inglaterra, por uma má interpretação do tempo passado de uma moralidade suspeita, a que se chamou "apaziguamento"; é preciso ser capaz de reconhecer que á Inglaterra estamos devendo a liberdade e a vida futura, que é a que mais vale. E não basta, do mesmo modo, condenar os russos, por serem russos e pensarem como pensam; é preciso compreender que "negando é que se excede o que se nega", e que a negatividade é uma regra de conduta e é condição de purificação de um alto espírito de religiosidade que assim se liberta de antigas e baixas superstições; assim como é preciso admirar, neles, a força indiscutível de uma nova consciencia nacional, que pode servir de lição aos professores de patriotismo. Na ordem humanista,

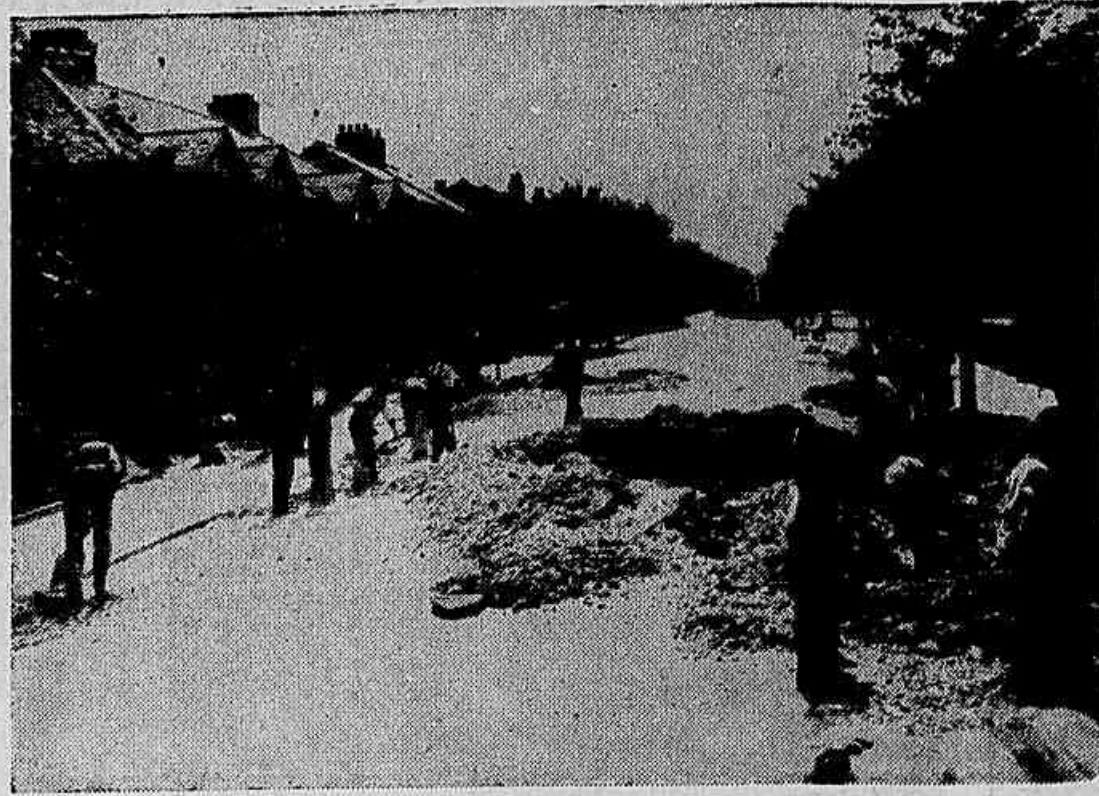
Eraamo, colocando-se a toda a altura de um novo espírito científico — entre os rebeldes e o Papa — continua sendo indispensavel á realização de uma síntese nova de um humanismo cuja razão de ser é ser cada vez mais amplo e total, para ser assim mais verdadeiramente humano. E não há outro criterio de verdade senão este. A verdadeira compreensão de uma nova realidade humana, abrangendo a totalidade dos homens, com a liberdade de cada um, há de ser um élan espiritual, e propriamente vital, que exige de todos um esforço de conversão intelectual, pela volta á consciencia. E é esta volta á consciencia que é a humanização da cultura. Assim o intelectual, para se regenerar, desprezando-se de falsos privilégios, volta ao povo, donde procede. Para uma vida mais pura, de comunhão com o povo: E, na ordem politica, isto será á volta á consciencia da Democracia. Não resta á Europa nenhum outro caminho de purificação senão o da revolta da consciencia popular. Assim o cultuaram, assim o tenham.

★★



# Nasce a Manhã, Após Um Raid Aereo...

Por Fernando Henriques  
(British News Service)



Assim que o dia nasce, após uma noite de intenso bombardeio aéreo, numa cidade inglesa, os habitantes apressam-se a reparar os estragos. As casas são consertadas, os carros e os ônibus elétricos são consertados e as crateras são tapadas. Ali vemos numa rua estreita, um subúrbio de Londres, quando uma equipe de consertadores começa a fazer o que os londrinos chamam "arranjar a casa".

A Grã-Bretanha ajusta-se hoje com surpreendente bom humor às condições de guerra. Milhões, decorreram desde que os ingleses foram expulsos dos seus lares pelos feitos de um exército estrangeiro. Mas assim mesmo os ingleses de hoje passaram por uma provação que deixou o mundo atônito e a rapidez com que uma cidade bombardeada ergue-se de novo e reinicia a sua vida normal pela manhã, figura entre as grandes surpresas da guerra moderna.

Um jovem indiano ocidental, que presta o seu concurso como voluntário no serviço britânico contra incêndios, relata neste artigo as suas impressões sobre um ataque aéreo contra uma cidade provincial, à qual tinha sido enviado o seu destacamento. O quadro que traça de homens e mulheres que começam a vida depois de uma noite dessas, quando o lar e tudo o que ele continha ficou perdido, e enfrentam o novo dia com um sorriso, é um exemplo típico do que se passa em toda a Grã-Bretanha.

Quando passamos toda a noite em tiroteio, sentimos-nos cansados, umidos e famintos, ao chegar a madrugada. O primeiro sinal do dia é uma diminuição daquele tiroteio. O ruído dos motores de aviões parece tornar-se menos insistente, como se também os motores se sentissem fatigados. O tiroteio que durou toda a noite, cessou.

De vez em quando há um clarão espasmódico, mas trata-se apenas de uma tentativa um tanto desanimada. Sentimos o corpo mais frio, porquanto as flamas se foram. É estranho, mas faz-nos realmente falta o fogo que, durante toda a noite, foi o nosso inimigo. Há tempo para se olhar ao redor, agora que a obsessão noturna desapareceu.

Subitamente, dominando o rumor das bombas e da água que se eleva acima da mangueira, eleva-se o grito estridente da sirene. É o sinal de que está desimpedido. A luz começa a subir pelo céu, hesitante, como se estivesse com receio. Um sentimento enorme de alívio invade o corpo. Realmente, o nosso interior está vazio, sentimento nos esgotados, mas esse sentimento diante do alívio do perigo parece nos correr pelas veias num momento.

De um abrigo próximo surgem muitos tropeçando, com um olhar de perplexidade e incredulidade para o céu que clareia. Formam um grupo disperso. Alguns deles sacodem o ar de sonolenta surpresa e começam a percorrer a rua. São, na maioria, trabalhadores das docas que vêm dormir nos abrigos porque simplesmente os seus lares foram destruídos. Outros seguem como num estado petrificado de sonho, como se não soubessem onde se encontram. Há algumas mulheres com cabelos sobre as cabeças, levando numa das mãos um velho cobertor ou uma cortina, o seu agasalho noturno pouco se importando com a "maquiagem" durante as noites que passam

nos abrigos. Trazem os cabelos emaranhados. Haverá tempo de sobra para os enfeites, quando chegarem à casa. Um fragmento de conversa chega até mim: "Eu bem disse, Mildred que eles não partiriam antes da madrugada. Sempre foram tão barulhentos, no começo, que isso é um mau sinal". Ora, sei que isso é diferente. O mal é que eles costumam variar! respondeu outra mulher. Ambas passaram, sempre discutindo. Mas não havia um ar de desespero, nas suas fisionomias. Ainda se achavam estonteadas pela claridade, e discutiam para despertar.

Um homem veio me falar. "Pessima noite, hein? Mas assim mesmo parece que lhe deu algo em que pensar." Não esperou por uma resposta e apressou-se no seu caminho. A coisa essencial era o trabalho. Um outro gritou: "Como vai o fogo?" "Menos mal," replicou.

A procissão dos que saíram dos abrigos desfilava, na distância. Alguns carregavam crianças, outros arrastavam-nas pelas mãos. Os homens marchavam na frente, com uma determinação sombria nos olhos. O céu que se iluminava começava a produzir efeito e as fisionomias perdiam o aspecto fatigado e, mesmo, tornavam-se sorridentes. A luz é coisa maravilhosa. A metade do terror inspirado pelos raios vem das sombras, que parecem distilar um pavor próprio, um medo, maior do que produzido pelas bombas verdadeiras. Logo estas bombas que dormiu nos abrigos esquecerá a noite mal passada e estará entregue às tarefas comuns do dia. Mesmo que Hitler lhes estragasse as noites, não consegue estragar-lhes os dias. Ao dobrar uma esquina, ao longe, uma pessoa do grupo virou-se e observou que estava rindo.

Comencei a caminhar pelos arredores. Muita coisa tinha caído nas ruas adjacentes. Os edifícios ofereciam um aspecto aterrador, um aspecto fantástico à luz branco-acinzentada do dia. Aquel e ali havia pilhas de pedras e de tijolos soltos, como se tivessem sido descaudamente atirados pela mão de um gigante demente. Andei sobre eles e como caminhar sobre pedras escorregadias, à beira mar. Se o pé escorregava, caía-se sobre o pé esbaralhado que se agarrava a tudo. Palavra sobre tudo o que cheiro umido de fogo e gesso, erremeados.

Um edifício devastado pelo incêndio, com as paredes ainda pendentes, parecia surgir entre o pó e, depois, desapareceu subitamente, como se a luz estivesse arditamente brincando com os nossos olhos. O cenário todo tinha a força de um pesadelo, de uma louca destruição. Era como se tudo fosse sumir, tão irreal parecia, caso fechássemos os olhos e tornássemos a abri-los de novo. Os imóveis queimados e bombardeados continuavam a tomar um aspecto de castelos em ruínas, com as suas almeias e seteiras. Olhei para eles, como à espera de ver surgir uma cabeça com capacidade, com arcos e bestas prontas a serem desfechadas.

Houve um grande silêncio. As bombas tinham cessado de funcionar. O único som que interrompia a quietude de vez em quando, era o estalar das pedras, como se um gigante oculto estivesse ressonando no seu sono.

No interior de um edifício intacto, flanqueado por outros em ruínas, apareceu um pequeno vulto vestido de azul, que olhou hesitantemente para a cena. "Alô", disse eu. Onde esteve durante a noite? "Ali", respondeu indicando com o dedo os fundos do prédio. Tivemos

um começo de incêndio no porão, mas consegui apagá-lo. Não julguei que valia a pena incomodar vocês, sabendo que estavam ocupados em outros lugares. Acredita que vamos ter um bonito dia?" Parecia não ver a destruição que nos cercava, como se ela não tivesse muita importância e estivesse na ordem natural das coisas. Como eu não respondesse, continuou a olhar para o céu, na expectativa. Depois de um momento, entrou para o interior do prédio, ainda preocupado com o tempo.

Mais longe encontrei uma mulher. Parecia uma dessas arrumadeiras de escritórios. O cabelo, desgrenhado e grisalho, escapava-lhe do chapéu. As roupas, pobres mas asseadas, mostravam sinais de excesso de uso. Tinha em uma das mãos uma caixa cheia de material de limpeza. Olhava para uma verdadeira montanha de pedras. "E pensar que trabalhava aqui!" Havia respeito na sua voz, mas não receio. "Que diabos são esses alemães." Mostrava-se como se ela própria tivesse sido insultada. Mas havia um olhar de sombra determinação no seu rosto, quando se afastou à procura de um outro emprego.

Mais abaixo, numa rua lateral, vi um bombeiro sentado numa cadeira giratória, dessas usadas nos escritórios, bem no meio da via pública. Contemplava um edifício, talvez se perguntando se o imóvel iria cair. Estava completamente alheio à incongruência de estar sentado no meio de uma rua bombardeada, cercada de ruínas, como se estivesse sentado em sua casa. Subitamente houve um ruído súbito e um som que começou a crescer. Eram as paredes que ele estivera contemplando, que ruíram. O homem, entretanto, não se moveu, salvo para colocar uma perna sobre a outra. Que estranha

## Beleza e Estética

Segredos e Conselhos pelo Prof. Norta dipl. pela Escola de Paris

### OBESIDADE

As substâncias gordas que ingerimos, são geralmente utilizadas para o equilíbrio da respiração, e para produzir um calor animal, mas não são completamente queimadas pelo organismo, os rins, os músculos, os pulmões, o fígado e os intestinos, o que produz uma compressão dos órgãos, e dificulta as funções orgânicas. As digestões são difíceis, as vezes dolorosas, depois das refeições o sono é irrealizável, a respiração é difícil, as noites são agitadas e a pessoa está sujeita a incomodar palpitâncias etc. etc. — A asma, as diabetes e a albumina acompanham sempre os obesos, que têm a vida mais curta, notando-se muitos casos de morte súbita, porque a função cardíaca enfraquece, e as vezes é suprimida.

As causas deste mal encontram-se na vida sedentária, na inatividade física, etc. mas sobretudo na perigosa abundância da mesa, atrofando a circulação dos líquidos orgânicos, e produzindo consequentemente o desequilíbrio da nutrição. A deficiência ou supressão das funções periódicas das senhoras também pode ser uma causa.

A obesidade incipiente, não tendo ainda de si uma razão hereditária, e seja apenas devido à alimentação excessiva, quando na fase do artrite, ou de um estado de hiper-função, e em que o organismo inteiro parece de boa saúde, corrige-se rápida e facilmente, mas sempre que a lesão funcional exista já, a questão é mais delicada.

Tem-se registado casos verdadeiramente assombrosos de obesidade, e as pessoas que não são obesas, ou o são em princípio, não fazem uma ideia da forma monstruosa que pode chegar-se. Emhoras os casos extremos sejam mais raros, a grande obesidade não deixa de ser frequente, notando-se contudo, no estado médio, como um dos flagelos mais terríveis e mais perigosos, proveniente quase sempre do lamentável desprezo pelas leis da higiene alimentar. Come-se demais e o resultado é a obesidade quando se instala, e progride assustadoramente, acumulando tecidos adiposos, o que indica estarem rotas as linhas de defesa do equilíbrio nutricional.

Ha obesidade que tem por origem uma tara degenerativa familiar, não sendo surpresa que pelos diversos órgãos se depara com desequilíbrios funcionais, e o sistema nervoso, também não é de todo estranho à deficiência geral que se observa em todo o organismo, em caso de obesidade.

A fadiga depois de qualquer pequeno esforço, a quebra da energia e da capacidade de trabalho, a hipertensão arterial, a cefaleia, as congestões viscerais, a stase venosa que determina as hemorroidas e as varizes, as dores de cabeça, o reumatismo, a

gota, o diabetes, a asma e as resistentes figuras sinistras do coração arterial, são o resultado inevitável do abandono destes estados a si próprios.

Para o tratamento da obesidade não há, evidentemente, um regime único, aplicável a todos, sendo no entanto sempre com base nas dietas e massagens, rigorosamente em harmonia com o estado patológico e a idade do doente.

Recorte o cupon acima e envie juntamente com a consulta.

### COUPON-CONSULTA

BELEZA E ESTÉTICA  
DIÁRIO CARIOCA

### RESPOSTAS

Nº 9 — UMA VENCEDORA — Rio. Integramente de acordo minha senhora, pois tenho um grande interesse em ver de perto esse seu caso tão delicado.

Queira ter a bondade de telefonar para marcar a sua hora graciosa. Muito grato pelas referências. Já lhe a honra de a tratar. Concedido com prazer.

Nº 10 — S.O.S. — Rio.

A deficiência da glândula adrenal escurece e mata a pele nas condições em que descreve a sua, e se essa for a causa, nada é possível fazer de definitivo, sem restabelecer o equilíbrio das funções da dita glândula. Depois estou inteiramente ao seu dispor e tudo se arrumará.

Nº 11 — A.F.B. Minas.

Essas espinhas são o estado agudo de uma seborréia postulenta: pequenos abcessos sem inconveniente de maior, mas que sendo espremidos podem ser causa de graves resultados e são sempre causa de cicatrizes que nunca mais desaparecem.

Como tratamento, um creme secativo, banhos de luz violeta ou ultra violeta segundo a recomendação da pele. A massagem de circulação do rosto, é também indispensável — sabonete neutro — Água morna — Suspensão ou roupe, e em vez de pó de arroz use durante o tratamento, talco de Veneza puro, sem perfume.

Nº 12 — VIÚVA — Rio.

A flacidez da pele é sempre um efeito ou da senilidade precoce ou não, ou de distúrbios locais ou gerais: no primeiro caso não há nada a fazer, e no segundo a ciência tem sempre um meio de chegar a um resultado satisfatório. As vezes impressionante, sobretudo se o mal é local. Queira ter a bondade de neste sentido me dar alguns detalhes mais, não esquecendo a idade.

Nº 13 — CARIOCA — Rio.

É sempre desastroso aplicar cremes gordos em peles gordas. Queira suspender a aplicação

desse que usa, fazer umas limpezas profundas, e aplicar um bom adstringente, que possa servir também de base para a maquiagem, que deve ser ligeira, com substâncias secas e talco de Veneza puro em vez de pó de arroz — Água fria, sabão de Marselha.

Nº 14 — S.B. Niterói.

Queira ver a resposta n.º 11. A.F.B. — Minas — O seu caso é absolutamente o mesmo. Não: esse estado é sempre um efeito da seborréia, e está, tem evidentemente a sua causa, mas nunca essa que pensa.

Brevemente darei detalhes para a auto-massagem.

Nº 15 — Tijuca D.

Hormones chama-se às substâncias lançadas na circulação pela secreção interna das glândulas: são de uma importância capital no equilíbrio das funções do nosso organismo.

Não conheço esse produto.

Nº 16 — R. M. Niterói.

Queira telefonar qualquer dia útil das 9 às 16 para fornecer-lhe a informação solicitada. Nada de grave.

Nº 17 — Saudade — Rio. Com algumas massagens e banhos limpezas a sua pele entrará de novo na ordem. Nada extraordinário.

Água morna — Suspensão e aplique uma gota de óleo de ricino todos os dias. ERRATA — Na cronica de 2 do corrente deve ler-se: auraliminação em vez de sua alimentação.

★ ★ ★

### Dr. Américo Caparica

Clinica Médica Cirúrgica  
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22 2949  
Diariamente das 16 às 19 h.  
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2. — Tel. 22 7804

★ ★ ★

### "E A FRANÇA TERIA VENCIDO"

Do general Charles de Gaulle — José Olympio — Editora — Rio, 1941.

É o famoso livro do general De Gaulle, "Vers l'Armée de Metz", com o título duplamente atualizado, — no plano histórico e no literário: na referência à derrota francesa e na inclusão no ciclo dos títulos em "E" ("... E o vento levou" — "E as chuvas chegaram" e outros dilúvios e ventanias).

Publicado em 1934, quando o atual glorioso chefe dos franceses livres era ainda apenas o desconhecido capitão Charles de Gaulle, como uma palavra de advertência e um desbravamento de novos caminhos para o desculdado e académico Exército de sua pátria, — o livro do genial estrategista francês é, já hoje que a dura experiência dos fatos tão tragicamente o confirmaram e se- gularam, uma obra clássica da moderna ciência e arte da guerra.

Não cabe aqui o seu comentário portan- to. Mas cabem duas breves observações.

Se todos os generais franceses fossem tão bons generais quanto o são os escritores, — ah! — outro teria sido o resultado des- sa luta...

E a clareza, a lógica, a segurança dos argumentos desse livro. Como o velho Es- tado Maior Gaulle pôde resistir a tanta evidência? Se Pirandello fosse membro des- se Estado Maior, havia de me perguntar: o senhor tem certeza de que a evidência é mesmo do livro ou é dos fatos que aconte- ceram depois do livro?

Al eu ficaria sem saber responder por- que hoje não poderia mais ver o livro "an- tes" dos fatos. O título atualizado e na mó- da se grudou no livro. Por fora e por den- tro também. Também nos leitores.

(Tradução e prefácio de Urbano C. Berquó: bons. Edição de José Olympio: boa).

LIVROS RECEBIDOS — "Conservai a Saúde do Espírito", de Joseph A. Jastrow, "Como defender a saúde", de Aristides Ri- cardo (edições José Olympio); e "Aos me- ninos do meu Brasil", de C. A. Moreira Guimarães (edição do autor).

PARA REMESSA DE LIVROS — Rua Almirante Tamandaré, 42 ap. 42.

## Os Livros da Semana

## Literatura da Guerra

Por POMPEU DE SOUSA

E chegamos finalmente ao fim. Não o da guerra, infelizmente, que esta apenas chega ao seu ponto de ganhar novo impu- so com as novas forças que lhe trarão de- certo os novos rios humanos que desaguá- rão qualquer dia como afluentes da irres- sistível corrente por onde correm hoje os ac- cidentados destinos da pobre humanidade. Nem o fim da literatura da guerra, infeli- zmente também, que novos livros já se anun- ciam para aparecer em breve, com coisas novas, numa quase concorrência com os jornais. Mas o fim, esse sim, e felizmente desta série de artigos sobre a "literatura da guerra".

Vamos acabar de nos por em dia com esse assunto, passando a vista nos dois úl- timos livros publicados que ainda restavam ver. O que aliás não é sem tempo, pois os outros generos, — romance, conto, biogra- fia, memórias, poesia, história, sociologia, estudos brasileiros — estão nos enchendo a mesa.

A guerra vai ter umas férias aqui nos "Livros da Semana", terias justas as as- sunto, autor e sobretudo aos leitores. An- tes, porém, vejamos esses dois livros que en- cerrarão o nosso primeiro ciclo guerreiro. Livros essencialmente diferente, de auto- res diferentes, épocas diferentes e conteú- dos diferentes — esses dois exemplares de literatura belica que tomou de assalto a praça livreira do país (sem nenhuma in- tenção de trocadilho, acreditem), nos dão, na sua diversidade, uma dupla visão da de- graça que se abateu sobre o mundo: o lado de fora e o lado de dentro da guerra, a guerra vista por um jornalista e a guerra vista por um general. Vista e ante vista, aliás. E essa a outra duplicidade de visão que caracterizam e distinguem esses dois li- vros de hoje. O jornalista viu a guerra que ha, que está havendo; o general anteviu a guerra que haveria, que a haver. O jornal- lista contou o que estava acontecendo; o general indicou como se deveria conduzir os acontecimentos. Enfim: o jornalista fez jornalismo e o general fez estratégia, co- mo convinha de resto a um jornalista e a um general que se prezam — que surpresa seria se o jornalista fizesse estratégia e o

general jornalismo, no que aliás não leriam os primeiros...

★ ★ ★

"A INGLATERRA SOB OS BOM- BARDEIOS AEREOS" — De Ralph Ingersoll — José Olympio — Edi- tora — Rio, 1941.

O jornalista Ralph Ingersoll, diretor do famoso jornal norte-americano "P. M.", saiu de Nova York como todo bom reporter "yankee": para ver o que é que havia lá pela Inglaterra e mandar dizer p'ro seu jornal, que no caso era seu mesmo. Estava acontecendo por lá alguma coisa de mé- dito e sensacional: uma "Blitzkrieg" aérea contra a maior cidade do mundo. Nuvens de aviões (que, segundo contavam os tele- grammas, não eram figura de retórica, pois que os aviões formavam verdadeiras nu-vens) — nuvens de aviões cobriam os es- curos céus londrinos e despejavam chuvas de ferro e fogo, como dizia então a litera- tura telegráfica dos correspondentes das agências noticiosas. Era um grande espe- táculo, um espetáculo que um reporter norte-americano não podia perder, mesmo quando este reporter se tornou diretor de jornal.

Então Ralph Ingersoll partiu para a Inglaterra. Quería ver a Inglaterra sob os bombardeios aéreos. Viu. Voltou comple- tamente diferente. Ele mesmo é quem diz: "Ernest Hemingway escreveu um notável livro chamado "For Whom the Bell Tolls" e não é o menor dos seus ensinamentos que uma vida inteira pode ser vivida em três. Eu não vivi um dia em duas semanas de Londres. Mas creio que passei bom núme- ro de anos naqueles quatorze dias". E' que ele tinha vivido um grande e decisivo mo-

mento humano de um povo, da humanidade toda condensada num único povo que a re- presentava inteira na sua determinação de sobreviver a todo custo em meio a catastro- fe, de se salvar mesmo pela morte, porque em verdade o que importava salvar, mais do que a vida, era o espírito que a anima e lhe dá sentido e razão de ser.

Ele viveu a vida só em intensidade, des- prezando a extensão que nada significava então. Viveu quatorze dias de vida da hu- manidade.

Viveu? Não viveu propriamente. As- sistiu mais do que viveu: Não se fez pro- tagonista: apenas se tornou um espectador muito próximo. Não participou. E aí é que mais nitidamente se revela a ausência do escritor no sr. Ralph Ingersoll. E' nessa in- capacidade de participar, nessa posição do lado de fora das coisas, dos acontecimentos, das emoções, ansiedades e palpitações. Ni- so é que ele fica sendo apenas o jornalista sem chegar a escritor. Nessa incapacida- de de se dar ao assunto, de se integrar nele entregando-se a ele, Positivamente, a posição do observador é do lado de fora do assunto. Posição caracteristicamente jornal- istica. Vê, anota, conta, comenta. A's ve- zes sente, se comove. Mas não faz os leito- res sentirem: — se comoverem. Os leito- res nem "sentem" que ele sentiu, se co- moveu. "Sabem", apenas. Sabem porque ele diz, e na verdade é preciso que ele diga p'ra gente saber. Nesse pedaço de visita a um abrigo anti-aéreo, por exemplo: "Não sei se devido à falta de espaço, ou por cau- sa da hora, a maioria dos que ali se encon- travam dormiam em posições que eles dei- xavam os rostos bem visíveis. Talvez o fa- to de ter passado ao lado de tanta e tan- to gente adormecida, que me fez cessar de vê-

la apenas como um espetáculo, passando eu, de subito, a considerá-la novamente fra- cionada em seres humanos. Pois a verdade é que aquela caminhada pelo meio das pes- soas que dormiam no túnel de Liverpool Street me fez até chorar".

Está aí: ele diz tudo, diz que até cho- rou e a gente fica sabendo, toma conheci- mento disso: mas não lhe sente a quan- tura e a humanidade das lágrimas. Tem-se a impressão que é um choro distante e es- tranho, um choro sem lágrimas, inhumano. Não é: é um choro de verdade, podem crer. O que lhe falta não é realidade, densida- de humana: — é realidade, densidade li- terária. O que lhe falta é criação literária.

O que falta é o escritor nesse jornalista. O escritor que não dissesse apenas, nem dissesse tudo. Insinuasse também, insinuas- se muita coisa, ternuras, anseios, perplexi- dades, — coisas inexprimíveis que a gente transmite, comunica diretamente, de sen- sibilidade a sensibilidade em palavras únicas, implícitas e lógicas, — tão diferentes e distantes dessas palavras muito claras, mu- lto explícitas, muito lógicas, que contam tu- do mas nada comunicam. O essencial é to- mado.

Este livro, porém, se limita a contar. A contar muito bem, aliás. E' um livro de jornalista, é uma reportagem. Uma grande reportagem de um grande jornalista, sem dúvida. Dignos ambos da grandeza do as- sunto. A gente só fica lamentando a au- sência do escritor no jornalista, que nos comunicasse, nos fizesse sentir em toda a sua grandeza a mensagem humana dessa hora britânica da Humanidade.

(Tradução de A. C. Calado e Tasso da Silveira: muito boa. Edição de José Olim- pio: boa).



"Dentes Lindos?  
É fácil!"



...mas também  
é fácil perde-los  
se não cuidar das  
GENGIVAS, porque...

...perdem-se mais dentes devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Evite o mal! Assegure a vida dos seus dentes, cuidando da saúde das gengivas. No seu simples hábito diário de escovar, Lever S. R. oferece-lhe essa proteção, porque contém Sódio-Ricínolé-

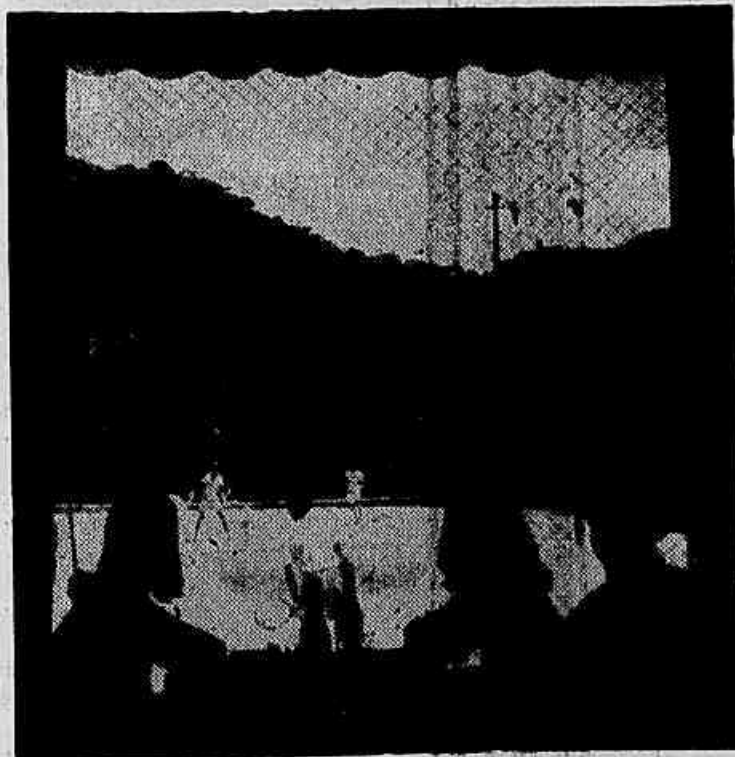
to, o famoso específico das gengivas. Pasta Lever S. R. é o super-dentifricio que não faz espuma. Mais concentrada, muito mais refrescante, seu sabor característico atesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não arrisque a perdê-los - use Lever S. R.

### PASTA LEVER S.R.

Mantém dentes brancos e...  
mantém os dentes!

SR. 83-0126

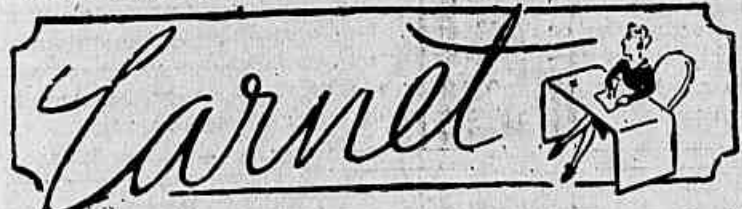
## NO TENIS CLUBE



O Tenis Clube de Petropolis é o centro elegante das melhores reuniões da temporada social de verão. Noitadas esplendidas ali têm lugar. Como também inúmeras outras festas de caridade sob o patrocínio das famílias mais distintas da nossa sociedade.

Entretanto a irresistível atração que possui o Tenis Clube para a nossa gente mundana não se limita exclusivamente às festas sociais. Também as festas esportivas, a pratica do tenis, sobretudo, tomam o bom lugar no centro desse fascínio.

A fotografia é uma prova disso. No primeiro plano alguns veranistas saboreiam bebidas, contemplando, nos fundos, uma partida de tenos.



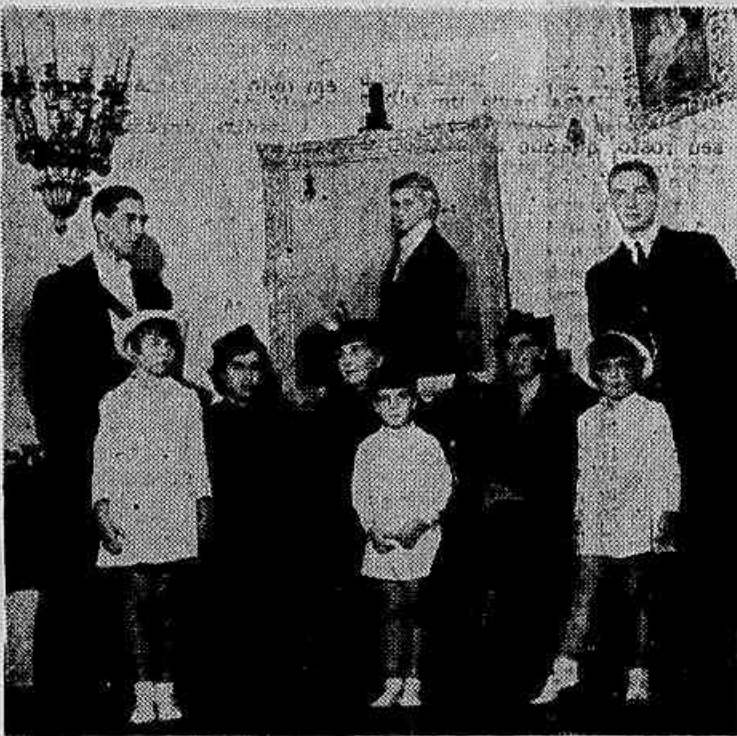
— JOCKEY CLUB BRASILEIRO — No Casino da Urca será realizado no próximo dia 12, um jantar dançante, oferecido aos socios do Jockey Club Brasileiro, o qual terá a presença da diretoria, presidida pelo ministro Signado Filho. — AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — O Automovel Clube do Brasil realizará, no dia 22, das 17 às 19 horas, um chá dançante dedicado ao seu quadro social. Esta festa terá a participação de numerosos artistas e do "show" do Casino da Urca. Os socios poderão solicitar convites na Tesouraria de A. O. B., e terão ingresso com a carteira social.

## ELEGANCIA

### A Família Imperial Brasileira



Sua alteza real, a condessa de Paris. (Foto da revista SOMBRA)



A família imperial brasileira. (Foto da revista SOMBRA)

### Petropolis e o Verão

Foi numa tarde destas: o azul do céu tornou-se mais intenso, as praias se enfeitaram com os vestidos coloridos das mulheres — e o sol abraçador terminou por definir a significação da sua presença tão diferente dos dias anteriores: a chegada do verão.

Eilo enfim. Verdade que durante dois dias da semana tornou a chover e a cor do céu ficou novamente cinza. Entretanto, ninguém duvida mais da presença do verão carioca. Ele está aí com a exuberância das suas cores, com seus dias quentes e longos, com seus irresistíveis convites à festa maravilhosa das horas tropicais.

Sentindo o contacto envolvente do verão, o carioca começa a se lembrar dos ares frescos da serra. Petropolis, Póços de Calda, Teresopolis — tudo isso vai surgindo aos poucos na sua imaginação. Um mês ainda e a nossa cidade será abandonada temporariamente. As cidades de verão serão um refugio. Um refugio agradável para as reuniões sociais, para os esportes, enfim, para todas as horas felizes que o verão

proporciona ao carioca elegante.

Festejando a chegada do verão dedicamos a nossa pagina de hoje a Petropolis.

Paisagens, flagrantes de

casas de campo, esportes, "garden-partys" — são os motivos das fotografias que se seguem.



O ano passado celebrou-se em Petropolis a missa de primeiro aniversário da morte de S. A. o Principe D. Pedro de Orleans e Bragança. Esta fotografia foi obtida logo após o ato. Vêem-se a sra. Victor Lage e a senhorinha Silvia Regis de Oliveira. (Foto da revista SOMBRA)

## Carden Party



Srs. Ernesto G. Fontes e Luiz Snell. (Foto da revista SOMBRA)

Temos falado nesta seção da significação social das inúmeras festas oferecidas à nossa sociedade pela família Landsberg. Ainda o ano passado, o palacete da avenida Koeller foi o local de magníficas reuniões de caráter benéfico e mundano. Ali se realizaram varios "garden-

partys" em beneficio da Cruz Vermelha Britânica, reuniões estas que foram assistidas pelas figuras mais distintas da nossa sociedade, em veraneio na cidade das flores.

Os flagrantes que ilustram esta nota foram tirados durante um desses "garden-partys".



O principe D. João de Orleans e Bragança e o ex-embaixador da Inglaterra no Brasil, sr. Geoffrey Knox. (Foto da revista SOMBRA)



Uma vista da imponente fachada do palacete da família Landsberg, em Petropolis. (Foto da revista SOMBRA)

## MUSICA

### CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ARTISTICO

O Centro de Desenvolvimento Artístico, fará, realizar hoje, dia 9, às 16 horas, no auditorio da A. B. L., seu concerto mensal, para o qual foi organizado o seguinte programa: Piano: — Irma Menezes. Les reverences, de Fridmann; Sevilla, de Albenez; Rhapsodia n. 8, de Lizi. Canto: — Ceil Cardoso. Nina, de Petrolese; Je t'aime, de Grig; Les songes, de Dell Actua; Vassu Braga. Sur les ailes du reve, de Mendelssohn; Pour toi seul, de Chopin; Pour toi (Opera Lakmé),

de Leo Delibe. Caelida C. Borges. Ah! qui brula d'amour, de Tchaikowsky; Barcarola, de Caelida de C. Borges. Quand tu passe de Messagé, Edite Faria. Air de cephalet et oropie, de Gretry; Lidia, de Fauré; Chanson de May, de Huberty; Silvia Lima Ramos. Rencontre, de Fauré; D'apres Heine, de Liadov; Le catif, de Gretchaninov; Declamação: — Beatriz Silvia Romero. Vendendor de bilhetes de loteria, de Raul Machado; Um numero no intencio, de Henry Heine. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela diretora artistica, Jujeta Gomes de Menezes.



# NUMEROLOGIA EGÍPTICA

PROFESSOR MIRAKOFFE

## QUAIS SÃO OS SEUS NUMEROS ?

Qual é o ser humano que vivendo em sociedade não demonstra predileção por dados numéricos, sem na maioria das vezes compreender o íntimo significado de tão agili como desconhecido processo mental?

Esta interrogação será respondida por nós, em todos os seus detalhes, sendo preciso apenas que o leitor se dê ao trabalho de recortar o "coupon", escrevendo o nome e o pseudônimo acompanhados de uma data feliz ou ainda do dia, mês e ano do nascimento, incluindo o sétimo hebdomadário que por caso...

É uma oferta que fazemos aos nossos leitores consulentes, e não se dirige somente aos desherdados da sorte que preferem arriscar alguns mil reais na loteria e nas roletas dos Casinos.

Não, o nosso intento é o melhor possível e num sentido genuinamente humano.

Quanto sabios e cientistas levaram toda a existência pesquisando nas ciências ocultas o motivo, a relação de causa e efeito da partilha que o asar comanda em todos os jogos?

Uns não obtiveram resultados definitivamente positivos e outros se abstiveram de divulgar os seus conhecimentos por motivos que ignoramos, mas imaginamos que a época não comportaria semelhantes rasgos de conquista no campo infinitamente grande das ciências ocultas. E, por isso, é plenamente justificável que permaneçam desconhecidos até hoje muitos métodos de Numerologia escritos por velhos Egípcios, que a ação devastadora do tempo vai inutilizando ao correr dos anos; embora haja um esforço dantesco dos inquiridores modernos para salvar uma ciência que não tanto século antes de Jesus Cristo já se praticava no Egito, seu país de origem e depois transplantada para a Grécia, onde foi sistematizada e enriquecida pela formidável cultura helenica.

Que os números tenham uma relação íntima, ineludível, clara e definitiva com os seres humanos é caso provado com insistência por nós. E os exemplos que apresentamos têm sido irrefutáveis pela clareza e exatidão.

Quais são esses números e qual a utilidade em sabê-los? Tornam-se-nos fáceis as observações nesse sentido e podemos adiantar aos nossos leitores que, partindo de uma data feliz ou da data do nascimento, colheremos resultados auspiciosos.

A sua utilidade, podemos demonstrá-la com um exemplo: Um consulente é portador do signo 3, — então os seus números serão: 3-12-21-30-102-201-300 e todos os números cuja soma de seus componentes seja igual a 3, com exceção ao zero, que em Numerologia não entra em cogitação para a adição.

Este é o exemplo que tomamos sem nos ater a qualquer consulente e sim à doutrina em si.

**DAS UTILIDADES** — Os números que os árabes inventaram não servem somente para cálculos ordinários da vida, vão muito mais além.

O cálculo infinitesimal é menos importante que a operação numérica dos nomes dos indivíduos, pelo lado da utilidade imediata.

As leis trigonométricas, tão empregadas nas construções, são tão necessárias à civilização quanto a Numerologia, pois, se umas capacitam o homem a remover obstáculos materiais, esta última remove igualmente todos os entraves filosóficos.

Não é nossa a invenção. As propriedades misteriosas dos números, foram estudadas desde Pitágoras, Kabala e até Chifford Chassly. Outros homens de ciência e em todas as épocas se dedicaram com ardor a ciência dos números. O que fazemos é o resultado dos nossos esforços acumulados em dias e noites a fio em várias dezenas de anos a procura do bem comum.

Apresentamos a teoria, a experiência, os leitores farão, e os resultados, temos quase certeza absoluta, serão coroados de êxito.

Se a noite é o resultado de várias forças e temos usufruído os benefícios da noite.

Toda ação provoca uma reação. A sombra é o mínimo de luz. Se há pessoas que para conseguir o mínimo se esforçam o máximo e outras há, que empregam o mínimo e obtêm tudo, deve haver forças misteriosas e incogníveis determinando tudo isso: os números representam a chave destes mistérios, e com eles idealizamos remover os mistérios humanos.

\*\*\*

"Dai-me uma alavanca e um ponto de apoio, que levantarei o mundo", disse Arquimedes. E nós diremos: — escreva seu nome e uma data feliz de sua vida, que desbravaremos o seu destino e ensinaremos

## RESPOSTANDO AS CONSULTAS

1817 — MARCO CESAR — (Menino) — D. Federal — O nome é importante, mas manda o bom senso que aconselhamos uma abreviação na segunda e na terceira componentes do nome, para evitar desditas futuras, porque, como veio para a consulta é de mau preságio, tais como fatalidades, pobreza e falta de compreensão; hesitação e falta de diretrizes na vida. Os números favoráveis são: 11-28-38-47-56-65-74-83-92-109-308-1208-1901.

1735 — MARIQUE — Ilha do Governador — D. Federal — Os seus números favoritos são: 9-18-27-36-45-54-63-72-81-90-108-135-153-180-207-234-270-306-342-378-414-450-486-522-558-594-630-666-702-738-774-810-846-882-918-954-990-1026-1062-1098-1134-1170-1206-1242-1278-1314-1350-1386-1422-1458-1494-1530-1566-1602-1638-1674-1710-1746-1782-1818-1854-1890-1926-1962-1998-2034-2070-2106-2142-2178-2214-2250-2286-2322-2358-2394-2430-2466-2502-2538-2574-2610-2646-2682-2718-2754-2790-2826-2862-2898-2934-2970-3006-3042-3078-3114-3150-3186-3222-3258-3294-3330-3366-3402-3438-3474-3510-3546-3582-3618-3654-3690-3726-3762-3798-3834-3870-3906-3942-3978-4014-4050-4086-4122-4158-4194-4230-4266-4302-4338-4374-4410-4446-4482-4518-4554-4590-4626-4662-4698-4734-4770-4806-4842-4878-4914-4950-4986-5022-5058-5094-5130-5166-5202-5238-5274-5310-5346-5382-5418-5454-5490-5526-5562-5598-5634-5670-5706-5742-5778-5814-5850-5886-5922-5958-5994-6030-6066-6102-6138-6174-6210-6246-6282-6318-6354-6390-6426-6462-6498-6534-6570-6606-6642-6678-6714-6750-6786-6822-6858-6894-6930-6966-7002-7038-7074-7110-7146-7182-7218-7254-7290-7326-7362-7398-7434-7470-7506-7542-7578-7614-7650-7686-7722-7758-7794-7830-7866-7902-7938-7974-8010-8046-8082-8118-8154-8190-8226-8262-8298-8334-8370-8406-8442-8478-8514-8550-8586-8622-8658-8694-8730-8766-8802-8838-8874-8910-8946-8982-9018-9054-9090-9126-9162-9198-9234-9270-9306-9342-9378-9414-9450-9486-9522-9558-9594-9630-9666-9702-9738-9774-9810-9846-9882-9918-9954-9990-10026-10062-10098-10134-10170-10206-10242-10278-10314-10350-10386-10422-10458-10494-10530-10566-10602-10638-10674-10710-10746-10782-10818-10854-10890-10926-10962-11000-11036-11072-11108-11144-11180-11216-11252-11288-11324-11360-11396-11432-11468-11504-11540-11576-11612-11648-11684-11720-11756-11792-11828-11864-11900-11936-11972-12008-12044-12080-12116-12152-12188-12224-12260-12296-12332-12368-12404-12440-12476-12512-12548-12584-12620-12656-12692-12728-12764-12800-12836-12872-12908-12944-12980-13016-13052-13088-13124-13160-13196-13232-13268-13304-13340-13376-13412-13448-13484-13520-13556-13592-13628-13664-13700-13736-13772-13808-13844-13880-13916-13952-13988-14024-14060-14096-14132-14168-14204-14240-14276-14312-14348-14384-14420-14456-14492-14528-14564-14600-14636-14672-14708-14744-14780-14816-14852-14888-14924-14960-15000-15036-15072-15108-15144-15180-15216-15252-15288-15324-15360-15396-15432-15468-15504-15540-15576-15612-15648-15684-15720-15756-15792-15828-15864-15900-15936-15972-16008-16044-16080-16116-16152-16188-16224-16260-16296-16332-16368-16404-16440-16476-16512-16548-16584-16620-16656-16692-16728-16764-16800-16836-16872-16908-16944-16980-17016-17052-17088-17124-17160-17196-17232-17268-17304-17340-17376-17412-17448-17484-17520-17556-17592-17628-17664-17700-17736-17772-17808-17844-17880-17916-17952-17988-18024-18060-18096-18132-18168-18204-18240-18276-18312-18348-18384-18420-18456-18492-18528-18564-18600-18636-18672-18708-18744-18780-18816-18852-18888-18924-18960-19000-19036-19072-19108-19144-19180-19216-19252-19288-19324-19360-19396-19432-19468-19504-19540-19576-19612-19648-19684-19720-19756-19792-19828-19864-19900-19936-19972-20000-20036-20072-20108-20144-20180-20216-20252-20288-20324-20360-20396-20432-20468-20504-20540-20576-20612-20648-20684-20720-20756-20792-20828-20864-20900-20936-20972-21008-21044-21080-21116-21152-21188-21224-21260-21296-21332-21368-21404-21440-21476-21512-21548-21584-21620-21656-21692-21728-21764-21800-21836-21872-21908-21944-21980-22016-22052-22088-22124-22160-22196-22232-22268-22304-22340-22376-22412-22448-22484-22520-22556-22592-22628-22664-22700-22736-22772-22808-22844-22880-22916-22952-22988-23024-23060-23096-23132-23168-23204-23240-23276-23312-23348-23384-23420-23456-23492-23528-23564-23600-23636-23672-23708-23744-23780-23816-23852-23888-23924-23960-24000-24036-24072-24108-24144-24180-24216-24252-24288-24324-24360-24396-24432-24468-24504-24540-24576-24612-24648-24684-24720-24756-24792-24828-24864-24900-24936-24972-25000-25036-25072-25108-25144-25180-25216-25252-25288-25324-25360-25396-25432-25468-25504-25540-25576-25612-25648-25684-25720-25756-25792-25828-25864-25900-25936-25972-26008-26044-26080-26116-26152-26188-26224-26260-26296-26332-26368-26404-26440-26476-26512-26548-26584-26620-26656-26692-26728-26764-26800-26836-26872-26908-26944-26980-27016-27052-27088-27124-27160-27196-27232-27268-27304-27340-27376-27412-27448-27484-27520-27556-27592-27628-27664-27700-27736-27772-27808-27844-27880-27916-27952-27988-28024-28060-28096-28132-28168-28204-28240-28276-28312-28348-28384-28420-28456-28492-28528-28564-28600-28636-28672-28708-28744-28780-28816-28852-28888-28924-28960-29000-29036-29072-29108-29144-29180-29216-29252-29288-29324-29360-29396-29432-29468-29504-29540-29576-29612-29648-29684-29720-29756-29792-29828-29864-29900-29936-29972-30000-30036-30072-30108-30144-30180-30216-30252-30288-30324-30360-30396-30432-30468-30504-30540-30576-30612-30648-30684-30720-30756-30792-30828-30864-30900-30936-30972-31008-31044-31080-31116-31152-31188-31224-31260-31296-31332-31368-31404-31440-31476-31512-31548-31584-31620-31656-31692-31728-31764-31800-31836-31872-31908-31944-31980-32016-32052-32088-32124-32160-32196-32232-32268-32304-32340-32376-32412-32448-32484-32520-32556-32592-32628-32664-32700-32736-32772-32808-32844-32880-32916-32952-32988-33024-33060-33096-33132-33168-33204-33240-33276-33312-33348-33384-33420-33456-33492-33528-33564-33600-33636-33672-33708-33744-33780-33816-33852-33888-33924-33960-34000-34036-34072-34108-34144-34180-34216-34252-34288-34324-34360-34396-34432-34468-34504-34540-34576-34612-34648-34684-34720-34756-34792-34828-34864-34900-34936-34972-35008-35044-35080-35116-35152-35188-35224-35260-35296-35332-35368-35404-35440-35476-35512-35548-35584-35620-35656-35692-35728-35764-35800-35836-35872-35908-35944-35980-36016-36052-36088-36124-36160-36196-36232-36268-36304-36340-36376-36412-36448-36484-36520-36556-36592-36628-36664-36700-36736-36772-36808-36844-36880-36916-36952-36988-37024-37060-37096-37132-37168-37204-37240-37276-37312-37348-37384-37420-37456-37492-37528-37564-37600-37636-37672-37708-37744-37780-37816-37852-37888-37924-37960-37996-38032-38068-38104-38140-38176-38212-38248-38284-38320-38356-38392-38428-38464-38500-38536-38572-38608-38644-38680-38716-38752-38788-38824-38860-38896-38932-38968-39004-39040-39076-39112-39148-39184-39220-39256-39292-39328-39364-39400-39436-39472-39508-39544-39580-39616-39652-39688-39724-39760-39796-39832-39868-39904-39940-39976-40012-40048-40084-40120-40156-40192-40228-40264-40300-40336-40372-40408-40444-40480-40516-40552-40588-40624-40660-40696-40732-40768-40804-40840-40876-40912-40948-40984-41020-41056-41092-41128-41164-41200-41236-41272-41308-41344-41380-41416-41452-41488-41524-41560-41596-41632-41668-41704-41740-41776-41812-41848-41884-41920-41956-41992-42028-42064-42100-42136-42172-42208-42244-42280-42316-42352-42388-42424-42460-42496-42532-42568-42604-42640-42676-42712-42748-42784-42820-42856-42892-42928-42964-43000-43036-43072-43108-43144-43180-43216-43252-43288-43324-43360-43396-43432-43468-43504-43540-43576-43612-43648-43684-43720-43756-43792-43828-43864-43900-43936-43972-44008-44044-44080-44116-44152-44188-44224-44260-44296-44332-44368-44404-44440-44476-44512-44548-44584-44620-44656-44692-44728-44764-44800-44836-44872-44908-44944-44980-45016-45052-45088-45124-45160-45196-45232-45268-45304-45340-45376-45412-45448-45484-45520-45556-45592-45628-45664-45700-45736-45772-45808-45844-45880-45916-45952-45988-46024-46060-46096-46132-46168-46204-46240-46276-46312-46348-46384-46420-46456-46492-46528-46564-46600-46636-46672-46708-46744-46780-46816-46852-46888-46924-46960-47000-47036-47072-47108-47144-47180-47216-47252-47288-47324-47360-47396-47432-47468-47504-47540-47576-47612-47648-47684-47720-47756-47792-47828-47864-47900-47936-47972-48008-48044-48080-48116-48152-48188-48224-48260-48296-48332-48368-48404-48440-48476-48512-48548-48584-48620-48656-48692-48728-48764-48800-48836-48872-48908-48944-48980-49016-49052-49088-49124-49160-49196-49232-49268-49304-49340-49376-49412-49448-49484-49520-49556-49592-49628-49664-49700-49736-49772-49808-49844-49880-49916-49952-49988-50024-50060-50096-50132-50168-50204-50240-50276-50312-50348-50384-50420-50456-50492-50528-50564-50600-50636-50672-50708-50744-50780-50816-50852-50888-50924-50960-50996-51032-51068-51104-51140-51176-51212-51248-51284-51320-51356-51392-51428-51464-51500-51536-51572-51608-51644-51680-51716-51752-51788-51824-51860-51896-51932-51968-52004-52040-52076-52112-52148-52184-52220-52256-52292-52328-52364-52400-52436-52472-52508-52544-52580-52616-52652-52688-52724-52760-52796-52832-52868-52904-52940-52976-53012-53048-53084-53120-53156-53192-53228-53264-53300-53336-53372-53408-53444-53480-53516-53552-53588-53624-53660-53696-53732-53768-53804-53840-53876-53912-53948-53984-54020-54056-54092-54128-54164-54200-54236-54272-54308-54344-54380-54416-54452-54488-54524-54560-54596-54632-54668-54704-54740-54776-54812-54848-54884-54920-54956-54992-55028-55064-55100-55136-55172-55208-55244-55280-55316-55352-55388-55424-55460-55496-55532-55568-55604-55640-55676-55712-55748-55784-55820-55856-55892-55928-55964-56000-56036-56072-56108-56144-56180-56216-56252-56288-56324-56360-56396-56432-56468-56504-56540-56576-56612-56648-56684-56720-56756-56792-56828-56864-56900-56936-56972-57008-57044-57080-57116-57152-57188-57224-57260-57296-57332-57368-57404-57440-57476-57512-57548-57584-57620-57656-57692-57728-57764-57800-57836-57872-57908-57944-57980-58016-58052-58088-58124-58160-58196-58232-58268-58304-58340-58376-58412-58448-58484-58520-58556-58592-58628-58664-58700-58736-58772-58808-58844-58880-58916-58952-58988-59024-59060-59096-59132-59168-59204-59240-59276-59312-59348-59384-59420-59456-59492-59528-59564-59600-59636-59672-59708-59744-59780-59816-59852-59888-59924-59960-60000-60036-60072-60108-60144-60180-60216-60252-60288-60324-60360-60396-60432-60468-60504-60540-60576-60612-60648-60684-60720-60756-60792-60828-60864-60900-60936-60972-61008-61044-61080-61116-61152-61188-61224-61260-61296-61332-61368-61404-61440-61476-61512-61548-61584-61620-61656-61692-61728-61764-61800-61836-61872-61908-61944-61980-62016-62052-62088-62124-62160-62196-62232-62268-62304-62340-62376-62412-62448-62484-62520-62556-62592-62628-62664-62700-62736-62772-62808-62844-62880-62916-62952-62988-63024-63060-63096-63132-63168-63204-63240-63276-63312-63348-63384-63420-63456-63492-63528-63564-63600-63636-63672-63708-63744-63780-63816-63852-63888-63924-63960-63996-64032-64068-64104-64140-64176-64212-64248-64284-64320-64356-64392-64428-64464-64500-64536-64572-64608-64644-64680-64716-64752-64



## Declaração de Aspirantes a Oficial da Reserva do Exército

As Cerimonias de Ontem no Quartel do C. P. O. R.

Expressiva cerimonia realizou-se na manhã de ontem, no quartel do C. P. O. R., a cerimonia da declaração dos novos aspirantes a oficial da reserva do Exército, que acabam de terminar o curso na escola estabelecimento de ensino militar.

A solenidade foi presidida pelo general Eurico G. Dutra, ministro da Guerra, estando presentes, ainda, os generais Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, Eduardo Guadalupe Alencar, do Estado Maior do Exército, Heltor Borges, comandante da guarnição da Vila Militar e Deodoro Souza Doca, diretor do Serviço de Intendência do Exército, o representante do ministro da Justiça, o major Filinto Muler, chefe de Polícia, os coronéis J. J. Costa, da P. Militar, do D. Federal, Oscar Fonseca, diretor do C. Militar, o comandante Silvio Camargo, outras autoridades civis e militares, grande numero de convidados e famílias.

Após a leitura do Boletim do comando, feita pelo capitão José Ribamar Campos, procedeu-se à cerimonia de compromisso dos novos aspirantes após o que todos eles desfilarão em continência à Bandeira.

Em seguida, realizou-se a entrega das espadas aos primeiros classificados nas quatro armas, obedecendo à seguinte ordem: ao aspirante Floriano dos Santos Lima, da Infantaria, pelo ministro Eurico G. Dutra; ao aspirante Roberto Teixeira Boavista, da cavalaria, pelo general Silva Junior; ao aspirante Francisco Kaufman, de artilharia, pelo professor Dulcilio Pereira; ao aspirante Boleslaw Kotlinski, também da artilharia, pelo general Heltor Borges; ao aspirante Fernando José Hasselmann, de engenharia, pelo general Correia Lima. Em seguida os demais aspirantes receberam as espadas das mãos de suas respectivas mães.

Terminada essa parte da solenidade, o major João Batista Rangel, comandante do C. P. O. R., pronunciou uma expressiva oração, tendo, a seguir, o ten. cor. João Pinto Paes, do gabinete do ministro da Guerra, procedido à leitura de um Boletim especial alusivo ao ato assinado pelo general Eurico G. Dutra.

A cerimonia foi encerrada com o Hino Nacional cantado por todos os presentes.

O BOLETIM DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, baixou o seguinte boletim sobre a declaração de aspirantes a oficial da reserva do C. P. O. R.

"Nesta ambientação de tão brasileira, num concerto de elevada civilidade, ao meio da alegria estuante e eloquente moral da mocidade deste Centro de Preparação, assisto, orgulhoso e feliz, à solenidade de aspirantes a oficial da Reserva de 1941 — da turma que me coube a ventura de parabenizar. Assisto, orgulhoso e feliz, à festiva solenidade, porque nela resplandecem novas esperanças e alento de seguras promessas de realidade eficiente das reservas do Brasil; nela, revivo o ardor e entusiasmo da mocidade patriótica, vivamente interessada no problema da formação do oficialato da reserva de amanhã, nela, sinto, afinal, a expressão de energias novas e novos anseios; confiança, vontade e resolução; capacidade para lutar e conduzir, coragem e renúncia para vencer.

E é sob esta impressão que estimulo e retempero, que me congratulo convosco; comandante, instrutores e novos aspirantes da Reserva do C. P. O. R. da 1ª R. M., pelo auspicioso acontecimento desta bela manhã, fato que assinala, de uma parte, a dedicação, interesse e perseverança no cumprimento do dever; de outra, o valor dos quadros de direção e instrução, sua capacidade profissional e estorço realizador, bem aproveitados por este conjunto de escola, íntimo exemplo de patriotismo, constituído dos duzentos e quatro novos aspirantes a oficial da 2ª classe da reserva do Exército Nacional.

Que, após a longa etapa, cortada de experiência, observações e ensinamentos tão sabidamente aproveitados, vós todos — jovens comandantes de pelotão e seções — não vos deixeis parar ou retroceder.

No ritmo do desdobramento atual de toda a atividade militar orientada para as maiores realizações e engrandecimento das Forças Armadas, como quer o Governo, auscultando nossas íntimas aspirações e aspirações da própria Nacionalidade, o porvir vos reserva nobre missão, na guarda e defesa do patrimônio moral e material que nos legaram.

Prossigui, pois, com o mesmo ardor e entusiasmo confortadores, a busca de novos conhecimentos, mantidos ao corrente de técnica e do emprego das vossas armas, para que, a qualquer momento, ao mais leve apelo, possais corresponder com confiança e ao respeito das vossas concidadãos."

## RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes  
Diariamente, de 8 às 12 e 14 às 18 horas

R. Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar  
Tel. 22-5330

# VENUS DA FAVELA

Opera em seis atos, música de João (vulgo Pé de Cabra)

Em homenagem ao 27.º aniversário da fundação da CASA MATHIAS, em 8 de Novembro de 1914

Foi um sucesso, quando acabamos de cantar a ária da opera "a fuga para o morro do pendura sáia", eram palmas,... bengalas,... assobios,... até ovos,... as cadeiras, essas, não vieram nos cumprimentar porque estavam aparafuzadas no chão



A ária da fuga  
Virgolina cantou em ré  
Ela esticava tanto o pescoço  
Que parecia uma cabra, mé... mé... mé...

Eu cantei "Lágrima furtiva"  
Cantei sempre em mi,  
Todos torciam o nariz  
Lindo perfume de extrato "Gekv"

Ao terminar fomos condecorados  
Com dois feixes de capim,  
Um foi para ela  
O outro foi para mim

Ao querido POVO DO BRASIL!... os nossos maiores agradecimentos pela grande consideração com que sempre distinguiram esta mais popular e querida CASA DO BRASIL

Aos pontapés será jogado fora todo o stock

em benefício do GRANDE POVO DO BRASIL

A nossa casa não acumula "stock" para valorizar  
Sempre foi nossa divisa, botar para fora com qualquer lucro

POVO!... trazei vossas economias ao vosso MATHIAS  
Amigo e Macumbeiro

# CASA MATHIAS

101 - AVENIDA PASSOS - 103



# Um ROSTO de MULHER

*A Página mais sugestiva da carreira de Joan CRAWFORD*

— Dê-me mais de verdade! Quero desempenhar "performances" difíceis, intensas, não apenas perfumadas e frívolas!

Joan Crawford fez esse pedido várias vezes à Metro, mas a grande produtora pensava como muitos críticos e grande parte do público: que Joan nascera para ser apenas, nos filmes, uma mulher extraordinariamente elegante e não muito capaz de traduzir, exteriorizar intensos estados d'alma. Mas Joan, como mulher que é, sabe querê-lo e sabe tê-lo e convenceu, finalmente, aos gran-senhores de Culver City. Vários dos últimos filmes de Joan Crawford mostraram já as suas possibilidades como artista de papéis de alta-voltagem, mas a exteriorização completa de seu valor como tal está em "Um Rosto de Mulher", que George Cukor dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer há poucos meses e no qual temos ao lado de Joan Crawford dois outros notáveis: Melvyn Douglas e Conrad Veidt.

Vivendo o papel de uma atribulada mulher, que dedica toda a sua vida a um desejo de vingança — uma mulher esmagada pela sociedade e que se torna má porque os homens a fizeram não acreditar mais na bondade, Joan Crawford está esplendida de expressão e verdade e realiza uma "performance" difícil de ser esquecida.

— Estou contente — disse a "estrela" após a "premiere" de "Um Rosto de Mulher". Contente porque justificou a confiança que em mim depositou a Metro. Posso não estar perfeita ainda no difícil desempenho que me deram, mas tenho consciência de que o fiz com todo o meu ardor de artista e de mulher. Pelo menos, dê-lhe toda a força de minha sensibilidade.



## Cartaz do Dia

**São Luís e Carlos** — "Quatro Mães" (Warner com Priscilla Beaudry e Lola Lane e Gale Force) — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Do Carlos: 1 — 3 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.

**Palácio** — (Fechado para reforma) — "Romance de Circo" (United) com o papel de Landis e Adolphe Menjou. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Rex** — "A Millionária e o Garçon" (Fox Filme) com George Murphy e Brenda Joyce. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Imperio** — "A Tentação de Zanzibar" (Paramount) com Dorothy Lamour e Biny Crosby. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Itália** — "Cinecô Gloria" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Deuses Coloridos".

**Pink** — "Seus Amores" (R. K. O.) com Gliner Rogers. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Met** — "Gentil Tirano" (Metro Goldwyn) com Robert Taylor. — Horário: 12 dias — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Titica** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson Eddy e Hona Massey. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Constança** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson

**Eddy e Hona Massey** — "A Vida de uma Mulher" (Cinecô) — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Pathé** — "Sonsa, mas Sabida" (Internacional Filmes) com Judy Canova. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Colômbia** — "Na Colômbia" (Cinecô) — "Comando Negro" (Internacional Filmes) com John Wayne. No telão: Genaro Arruda em "Exato" às 4 e 9 horas.

**Cinecô Triunfo** — "Os Últimos Jornais da Guerra" (Internacional Filmes) — "Cinecô e Desenhos Coloridos".

**Centro** — "Eldorado" — "Dois Contos de uma Cidade Inteira" e "A Pimenta da Vida".

**Parisiense** — "Sunny" e "O Dinamiteiro".

**Opera** — "Cidadão Kane" e "Ladrões de Terceira Mão".

**Metropole** — "Os Mor-

**tos Falam** e "Cartucho Acusador".

**Popular** — "A Flama da Liberdade" e "Uma Hora de Vida" e "Cavaleiro da Morte".

**Prêmio** — "Palácio Criminal" e "Os Autos no Castelo Misterioso".

**Morling** — "Morro dos Ventos Uivantes" e "Segredos da Armada".

**São José** — "A Revolução das Águas" e "Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas".

**Clube** — "Clube Fátima" e "Filho do Nada".

**Ideal** — "Ouro do Céu" e "Nadla".

**Mem de São** — "Uma Noite no Rio".

**Rita** — "Cidadão Kane" e "Cartucho Acusador".

**Variedade** — "A Escrava Branca" e "Ilha dos Horrores".

**Americano** — "Uma Noite no Rio" e "A Perseguição" e "O Vilão Alinda a Perseguição".

**Bandeira** — "Os Quatro Filhos de Adão" e "Piratas do Ar".

**Avenida** — "24 Horas de Senho" e "Sunny" e "Cinecô e Desenhos Coloridos".

**America** — "A Vida tem dois Aspectos" e "Guerra e Paz" e "Correspondente Estrangeiro" e "O Homem dos Olhos Esbugalhados".

**Politeama** — "A Vida tem dois Aspectos" e "Musica Maestro".

**Guinshara** — "Ladry Hamilton".

**Roxi** — "Revoada das Águas".

**Pirata** — "Dois Contos de uma Cidade Inteira".

**Inaueima** — "A Milionária e o Garçon".

**Titica** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson Eddy e Hona Massey. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Constança** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson

**Palácio** — (Fechado para reforma) — "Romance de Circo" (United) com o papel de Landis e Adolphe Menjou. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Rex** — "A Millionária e o Garçon" (Fox Filme) com George Murphy e Brenda Joyce. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Imperio** — "A Tentação de Zanzibar" (Paramount) com Dorothy Lamour e Biny Crosby. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Itália** — "Cinecô Gloria" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Deuses Coloridos".

**Pink** — "Seus Amores" (R. K. O.) com Gliner Rogers. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Met** — "Gentil Tirano" (Metro Goldwyn) com Robert Taylor. — Horário: 12 dias — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Titica** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson Eddy e Hona Massey. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Constança** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson

**Palácio** — (Fechado para reforma) — "Romance de Circo" (United) com o papel de Landis e Adolphe Menjou. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Rex** — "A Millionária e o Garçon" (Fox Filme) com George Murphy e Brenda Joyce. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Imperio** — "A Tentação de Zanzibar" (Paramount) com Dorothy Lamour e Biny Crosby. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Itália** — "Cinecô Gloria" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Deuses Coloridos".

**Pink** — "Seus Amores" (R. K. O.) com Gliner Rogers. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Met** — "Gentil Tirano" (Metro Goldwyn) com Robert Taylor. — Horário: 12 dias — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Titica** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson Eddy e Hona Massey. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Constança** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson

**Palácio** — (Fechado para reforma) — "Romance de Circo" (United) com o papel de Landis e Adolphe Menjou. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Rex** — "A Millionária e o Garçon" (Fox Filme) com George Murphy e Brenda Joyce. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Imperio** — "A Tentação de Zanzibar" (Paramount) com Dorothy Lamour e Biny Crosby. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Itália** — "Cinecô Gloria" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Deuses Coloridos".

**Pink** — "Seus Amores" (R. K. O.) com Gliner Rogers. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Met** — "Gentil Tirano" (Metro Goldwyn) com Robert Taylor. — Horário: 12 dias — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Titica** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson Eddy e Hona Massey. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Constança** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson

**Palácio** — (Fechado para reforma) — "Romance de Circo" (United) com o papel de Landis e Adolphe Menjou. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Rex** — "A Millionária e o Garçon" (Fox Filme) com George Murphy e Brenda Joyce. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Imperio** — "A Tentação de Zanzibar" (Paramount) com Dorothy Lamour e Biny Crosby. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Itália** — "Cinecô Gloria" — "Os Últimos Jornais da Guerra" e "Deuses Coloridos".

**Pink** — "Seus Amores" (R. K. O.) com Gliner Rogers. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Met** — "Gentil Tirano" (Metro Goldwyn) com Robert Taylor. — Horário: 12 dias — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Titica** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson Eddy e Hona Massey. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Metro Constança** — "Balaia" (Metro Goldwyn) com Nelson

**Palácio** — (Fechado para reforma) — "Romance de Circo" (United) com o papel de Landis e Adolphe Menjou. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Rex** — "A Millionária e o Garçon" (Fox Filme) com George Murphy e Brenda Joyce. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**Imperio** — "A Tentação de Zanzibar" (Paramount) com Dorothy Lamour e Biny Crosby. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.